[ESCOLHAS]

Publicação Periódica • Distribuição Gratuita • Abril 2007

→ Escolhas terceira fase: 120 projectos de norte a sul do país

→ Superar o Risco através da Educação e Qualidade de Infância

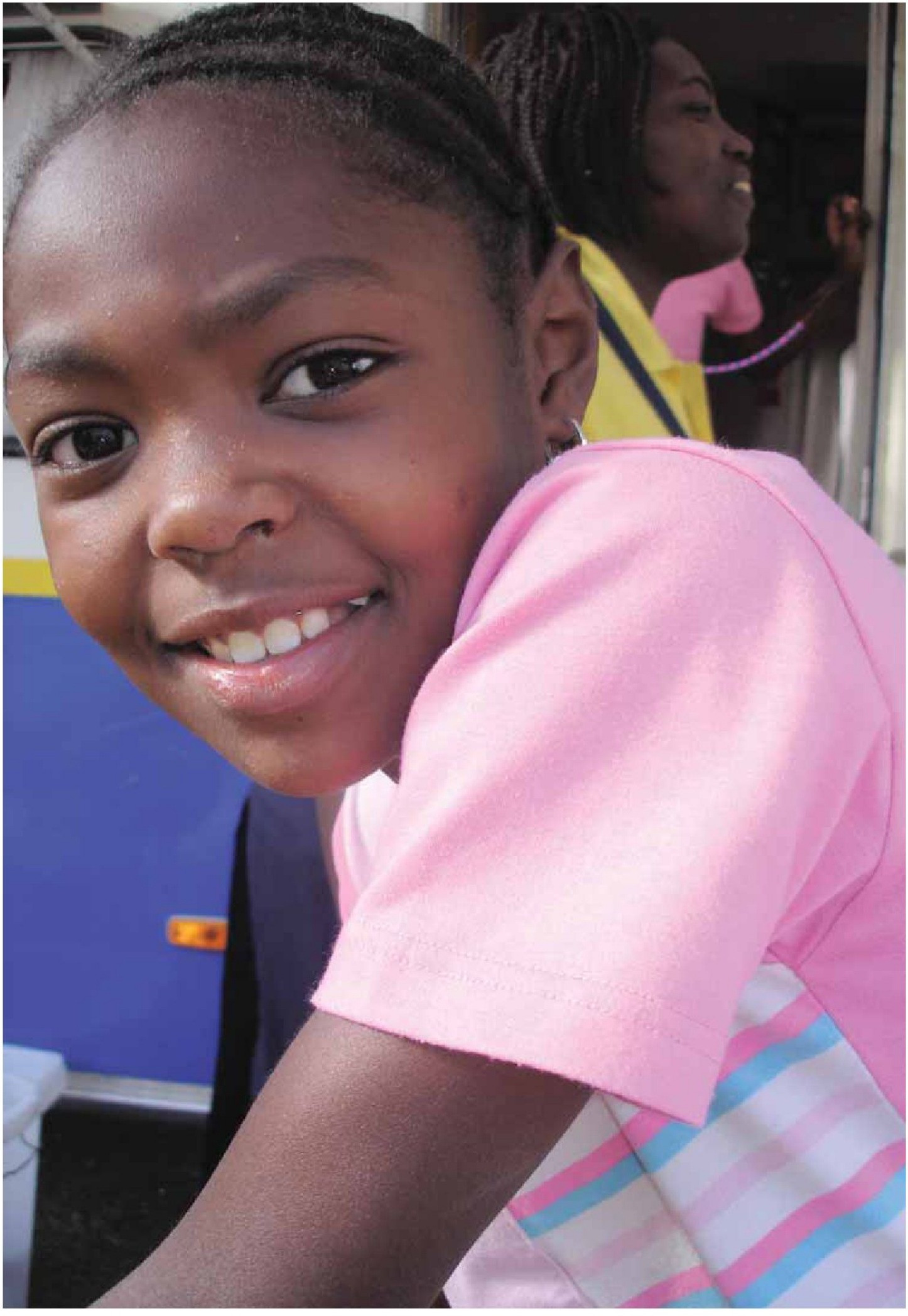
// Entrevista com o Presidente da CNPCJR, Dr. Armando Leandro

→ Comboio Escolhas: os melhores momentos

→ Locais de intervenção e Histórias de vida

ESTE PROGRAMA É FINANCIADO POR:

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL • MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO • IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
POEFDS - PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL • **POSC** - PROGRAMA OPERACIONAL PARA A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO



// Revista Escolhas:

Partir de Novo

[] **Rui Marques** | Coordenador do Programa Escolhas

Num percurso já longo, vindo desde 2001, abriu-se uma nova etapa no Programa Escolhas. Na primeira fase, entre 2001 e 2003, trabalhámos em 50 bairros, nos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal; na segunda geração, de 2004 a 2006, alargámos a intervenção a todo o país e chegámos a 86 locais de intervenção.

Agora, com um horizonte de três anos, até 2009, a promoção da inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socio-económicos mais vulneráveis está a ser uma realidade protagonizada por 120 consórcios que envolvem 766 instituições locais e cerca de 480 técnicos. Este crescimento que, nesta última etapa, corresponde a 50%, num tempo em que as finanças públicas exigem contenção é politicamente muito significativo. É de salientar que em 80% destes consórcios estão presentes Escolas ou Agrupamentos, bem como em 60% estão Municípios, Juntas ou IPSS e em 40% CPCJs.

Assim, numa abordagem que parte do profundo conhecimento da realidade que consórcios, instituições e técnicos dispõem, num contexto de intervenção de proximidade, o Programa Escolhas está a chegar a, pelo menos, 40.000 destinatários, que beneficiam das respostas de cada projecto, quer ao nível da educação formal e não formal, da empregabilidade, da cidadania e da info-inclusão.

Esta nova e reforçada fase do Programa só foi possível graças à confiança reforçada que o Governo entendeu dar. O empenho do Ministro da Presidência na continuidade do projecto e no reforço dos seus meios foi um factor determinante para a continuação e alargamento da intervenção do Escolhas. De igual forma, o apoio inequívoco do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, através do Instituto de Solidariedade Social, do Instituto de Emprego e Formação Profissional e do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, bem como do Ministério da Educação e o Ministério da Ciência e Tecnologia, através do Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento, foram fundamentais.

Por outro lado, a cooperação prioritária com outras instituições vai aprofundar-se ainda mais. Sublinhe-se a ligação já estabelecida com o Programa Bairros Críticos, da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, bem como com a Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, o Programa para a Prevenção e Eliminação da exploração do Trabalho Infantil, ou o Instituto de Reinserção Social. Também as pontes com o Instituto Português da Juventude e com o Instituto de Emprego e Formação Profissional irão ser reforçadas.

Mas não é só no domínio das instituições públicas que o Escolhas vai trabalhar em rede. Também com o universo das empresas irá reforçar as relações já estabelecidas, ou criar novas parcerias. Esta dimensão é particularmente visível para a Medida IV, de combate à info-exlcusão. A cooperação com a Porto Editora, que disponibilizará gratuitamente o acesso à Escola Virtual a todos os beneficiários do Programa Escolhas, bem como a manutenção do apoio da Microsoft e da CISCO na formação específica de jovens beneficiários do Programa são exemplos de recursos adicionais para o sucesso deste programa e que queremos agradecer.

Neste novo horizonte temporal, aos consórcios compete colocar de pé o projecto que apresentaram e à equipa do Escolhas é pedido que, desde o primeiro momento, comece o seu trabalho de acompanhamento e avaliação dos projectos no terreno. Continuaremos, nessa linha, a dar enorme importância à formação contínua, sendo obrigatória a participação dos técnicos dos projectos no plano delineado para a formação. Por outro lado, reforçaremos os mecanismos de monitorização e avaliação dos projectos, quer em tempo real através da internet com a plataforma AGIL, bem como com os relatórios periódicos e as visitas trimestrais da equipa aos projectos. Este forte investimento na avaliação também se evidenciará na continuação do modelo já existente de avaliação externa do Programa, que se tem revelado essencial, num trabalho de grande qualidade da equipa do Centro de Estudos Territoriais, do ISCTE.

A responsabilidade de servir o bem comum, nomeadamente através da promoção da inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos sociais mais vulneráveis tendo em vista uma sociedade mais justa e com igualdade de oportunidades, é, portanto, a missão que temos que cumprir. Técnicos, instituições que constituem os consórcios de cada projecto, instituições que colaboram com o Escolhas e equipa central do Escolhas. A convocatória está feita. A resposta fica nas mãos de cada um.

#05

ABRIL 2007

Pg. 05 Destaque: Terceira fase do Programa Escolhas
Pg. 06 Comboio Escolhas – Melhores Momentos
Pg. 10 Entrevista // Presidente da CNPCJR, Dr. Armando Leandro
Pg. 13 Primeiro Seminário de Formação marca o início da "Maratona" Escolhas
Pg. 14 Rumo ao Norte // Compromisso com os resultados, por Glória Carvalhais
Pg. 15 Histórias de Vida do Norte
Pg. 16 Histórias de Vida do Norte
Pg. 17 O verbo Aprender faz hoje a diferença em São Pedro da Cova e Jovim!
Pg. 18 Rumo ao Centro // Laboratórios, por Jorge Nunes
Pg. 19 Histórias de Vida do Centro
Pg. 20 Histórias de Vida do Centro
Pg. 21 Um pedacinho de África em Lisboa!
Pg. 22 Rumo ao Sul e Ilhas // "Ó senhor, lá de cima vi Portugal quase todo!" por Pedro Calado
Pg. 23 Histórias de Vida do Sul e Ilhas
Pg. 24 Histórias de Vida do Sul e Ilhas
Pg. 25 A Comunidade Cigana de Pias
Pg. 26 O Escolhas em Números
Pg. 29 Aconteceu
Pg. 35 Rumo às Novas Tecnologias // As TIC numa intervenção em rede, por Rui Dinis
Pg. 36 CID@NET – Norte
Pg. 37 CID@NET – Centro
Pg. 38 CID@NET – Sul e Ilhas
Pg. 39 Opinião // O Admirável Mundo da Internet, por Marina Mendes
Pg. 40 Opinião // Um consórcio motivado são três quartos de caminho, por Gouveia Monteiro
Pg. 42 Mapa com a distribuição dos projectos financiados pelo Programa Escolhas

Destacável
Pg. I 120 Projectos em Movimento

FICHA TÉCNICA

PROGRAMA ESCOLHAS

Porto: Praça Carlos Alberto, nº 71
4050-157 Porto
Tel: (00 351) 22 204 61 12
Fax: (00 351) 22 204 61 19

Lisboa: Rua Álvaro Coutinho, nº 14-16
1150-025 Lisboa
Tel: (00 351) 21 810 30 60
Fax: (00 351) 21 810 30 79

E-mail: comunicacao@programaescolhas.pt

Website: www.programaescolhas.pt

Direcção:
Rui Marques
(Coordenador do Programa Escolhas)

Coordenadores de Edição:
Jorge Nunes
jnunes@programaescolhas.pt

Sandra Mateus
sandram@programaescolhas.pt

Redacção (Produção de Conteúdo):
Juliana Iorio
jiorio.consultores@programaescolhas.pt

Marina Mendes
mvideira.consultores@programaescolhas.pt

Design:
Jorge Vicente
druida@mac.com

Fernando Mendes
drella@mac.com

Colaboração:
Glória Carvalhais
Pedro Calado
Rui Dinis
Jorge Monteiro
Celeste Barreira

Fotos:
Juliana Iorio, Marina Mendes
e Projectos financiados pelo Programa Escolhas.

Pré-impressão e impressão:
SOCTIP – Sociedade Tipográfica, S.A.

Depósito Legal:
233252 / 05

Tiragem:
90.000 exemplares

Periodicidade:
Trimestral

Terceira Fase do
PROGRAMA ESCOLHAS

O actual modelo do Programa Escolhas resulta, em grande medida, do aperfeiçoamento de aspectos implementados na Segunda Geração (2004-2006) – missão, princípios gerais, destinatários, modelo de avaliação e acompanhamento, etc. O seu enquadramento encontra-se definido na Resolução do Conselho de Ministros nº 80/2006, de 25 de Maio.

O Escolhas mantém em grande medida a sua missão, procurando promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

São potenciais destinatários do Programa as crianças e jovens, entre os 6 e os 24 anos, sendo prioritários aqueles que residem em territórios com maiores índices de exclusão e insuficientes respostas institucionais; jovens com abandono escolar precoce, sem escolaridade mínima; descendentes de imigrantes e minorias étnicas e jovens que estão ou estiveram sujeitos a medidas tutelares educativas ou a medidas de promoção e protecção. O acompanhamento e envolvimento dos familiares é também um dos objectivos do Programa (está previsto o acompanhamento a cerca de 9 mil encarregados de educação).

Estão contempladas quatro grandes áreas estratégicas de intervenção:

Medida 1 – Inclusão escolar e educação não formal;
Medida 2 – Formação profissional e empregabilidade;
Medida 3 – Participação cívica e comunitária;
Medida 4 – Inclusão Digital.

Relativamente às Medidas de Intervenção, dos 120 Projectos, 111 têm a Medida I, 86 a Medida II, 105 a Medida III e 111 a Medida IV, medida esta que preconiza a implementação e funcionamento de um Centro de Inclusão Digital.

Verifica-se assim uma aposta estratégica no domínio das respostas institucionais (sejam de reforço do percurso escolar ou da vertente mais profissionalizante). Nesta área, verificou-se um significativo reforço de parcerias com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, com o Ministério da Educação e com o Ministério da Ciência e Tecnologia, através do Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento.

O Programa Escolhas financia e acompanha um total de 120 projectos, enquadrados nas zonas Norte (38), Centro (45) e Sul e Ilhas (37). Cada projecto envolve a dinamização de um Consórcio local de instituições. No total, estão directamente envolvidas 766 instituições locais e 480 técnicos. De destacar a presença de 145 Escolas e Agrupamentos de Escolas, 158 Municípios e Juntas de Freguesia, 134 IPSS e 46 Comissões de Protecção de Crianças e Jovens.

Verificou-se assim um significativo reforço do Programa, garantindo uma intervenção em mais territórios (de 87 para 120) numa base temporal mais vasta (de dois para três anos). Está desde já planeado o acompanhamento directo a cerca de 40 mil destinatários. Cerca de 80% dos projectos aprovados prevêem o acompanhamento de descendentes de imigrantes e/ou minorias étnicas.

Esta terceira fase do Programa Escolhas implica um investimento total aproximado de 21 milhões de euros para 3 anos.

No presente, o Programa Escolhas continua a ser financiado através do Instituto da Segurança Social. No âmbito da Medida II, relativa à formação profissional e empregabilidade, o Programa irá nesta terceira fase celebrar um Protocolo de Parceria com o I.E.F.P., onde se prevê o financiamento de 3 milhões de euros para os 3 anos. Ainda dentro do terceiro quadro comunitário de apoio, o Escolhas será também apoiado em 2 milhões de euros, através de Contrato Programa com o POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social. Finalmente, 45% das verbas destinadas à Medida IV são financiadas através de protocolo efectuado com o POSC - Programa Operacional para a Sociedade do Conhecimento.

Lisboa, Aveiro, Amarante, Guarda, Tomar, Beja, Faro e Zambujeira do Mar. Foi este o percurso do Comboio Escolhas que, de **30 de Julho a 06 de Agosto de 2006**, cruzou o país, com quase 150 pessoas a bordo.

Esta foi uma iniciativa conjunta do Programa Escolhas 2ª Geração (E2G) e da Associação Juvemedia, em que jovens e monitores partiram à descoberta da história e da cultura de várias cidades portuguesas. Abaixo, algumas das melhores recordações deste evento.

COMBOIO

LISBOA E AVEIRO

Das docas de Alcântara partiu o Comboio, mas não antes das boas vindas oficiais a todos os participantes, pelo Alto-Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME) e também Coordenador do E2G, Rui Marques, pelo Presidente da Associação Juvemedia, Fernando Paquim, pelo representante da CP (Comboios de Portugal), Paulo Magina, e pelo Assessor da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, Pedro Cardoso. De Viana do Castelo veio o grupo "Zés Pumbas e os Cabeçudos", do Projecto "Dar-que Falar", para animar esta cerimónia e a partida.

Carimbados os passaportes e todos a bordo, segue o Comboio para Aveiro. Foi nesta estação que passaram a primeira noite os participantes. Música e dança marcaram este primeiro contacto dos jovens entre si, que não demoraram muito a aproximar-se e a fazer novas amizades.

O dia começou bem cedo naquela que é conhecida com a "Veneza Portuguesa". Após o pequeno-almoço, nas instalações do Comboio, os participantes realizaram, durante o dia, um passeio de BUGA (bicicleta) pela cidade e um passeio de barco na Ria de Aveiro. Muitos tiveram inclusive a oportunidade de viajar nos famosos moliceiros, um dos principais atractivos da cidade.

Após conhecerem o campus da Universidade de Aveiro, seguiram para o Porto, onde visitaram a Casa da Música. O Comboio passou esta segunda noite na Estação de Campanhã e partiu, na madrugada de terça-feira, para a de Livração. Mas neste percurso, um dos jovens não pode seguir. António Pereira Vieira da Silva, do Projecto Pertencer Participando, foi o actor principal de um episódio que acabou por marcar a viagem de todos os participantes.

António jogava à bola com alguns colegas ao final do dia, em Aveiro, e acabou por se aleijar e ter de ir ao Hospital. Lá, ficou a saber que deveria retornar para casa. Inconformado, António voltou, mas sentindo-se bem mais disposto no dia seguinte, disse à mãe que queria voltar ao Comboio e manter os objectivos de concluir esta viagem. Desta forma, andou toda a manhã e a tarde de terça-feira em médicos para que pudesse regressar ao Comboio.

O jovem conta que, quando reencontrou os colegas na estação de Livração, estes fizeram-lhe uma festa e cantaram-lhe músicas. *"Foi uma experiência diferente que acho que nunca vou esquecer. Nunca me tinha sentido assim antes."*

ESCOLHAS

AMARANTE E GUARDA

Em Amarante, os jovens realizaram uma longa caminhada pela Rota do Marancinho. No entanto, apesar do cansaço, ainda tiveram disposição para participar, após o almoço, em actividades como *rappel*, *slide*, futebol, banhos numa praia fluvial local, etc. À noite, visitaram o centro histórico de Amarante.

Já na Guarda, conheceram as principais ruas e monumentos desta que é a mais alta cidade de Portugal, também conhecida pelos seus 5 F´s: Farta, Forte, Fiel, Fria e Formosa. Após o almoço, seguiram para Aldeia Viçosa, onde foram dinamizadas actividades radicais desportivas. À noite, houve ainda tempo para música e dança na estação local.

Um dos destinos preferidos de Francisco Santos, conhecido por Chico, de 20 anos, um dos participantes do Projecto Geração Cool (Monte da Caparica), foi a Guarda. Entre as diversas actividades que foram realizadas durante a viagem, destacou o jogo de pólo aquático.

Este jovem conheceu o projecto através de amigos e resolveu participar justamente porque queria estar com outros jovens da sua idade e conviver mais. Das várias actividades que já integrou no Geração Cool, destacou uma formação de primeiros socorros e um curso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). Mas o que este jovem gostava mesmo era ser jogador de futebol! Tanto que, sempre que há oportunidade, participa deste tipo de actividade dentro do projecto. E, no Comboio, não foi diferente!

UMA VIAGEM À DESCO

TOMAR E OURÉM

O dia 3 de Agosto, segundo os jovens, foi um pouquinho puxado! Logo pela manhã, eles foram dar um mergulho nas piscinas municipais de Tomar e depois do mergulho houve mais um jogo de futebol a contar para o Torneio Inter-Escolhas.

À tarde, os jovens foram conhecer o Convento de Cristo em Tomar e o Castelo de Ourém. Muitos jovens nunca tinham visto um Castelo antes. *"Aquilo é bem grande e bem giro"*, referiu João Medeiros, embaixador do Projecto Viragens. Como o seu projecto estava localizado nos Açores, este jovem ficou conhecido por todo o Comboio como o "açoriano". Para ele, o Comboio teve um significado especial pois foi a primeira vez que andou de avião, que foi ao continente, que andou de comboio, de barco e de metro.

Simpático e animado, o "açoriano" conseguiu fazer grandes amizades durante toda a viagem, não só com participantes de outros projectos mas também com jovens que estavam a participar no Comboio e nada tinham a ver com o Programa Escolhas. Um desses jovens foi o Nelson, que ficou conhecido como "Jambé", devido ao facto de ter levado este instrumento para animar a viagem.

À noite, no Pavilhão Municipal de Ourém, todos se deixaram levar pelo espírito do Comboio com muita partilha e boa disposição. O caldo verde e as febras servidas no Pavilhão foram o reforço que precisavam para a dança e para a música que vieram logo a seguir.

BERTA DE PORTUGAL

MÉRTOLA

No dia seguinte os jovens do Comboio Escolhas foram para Mértola, onde participaram de um *Challenger* à beira do rio Guadiana. Janete, embaixadora do Projecto Raízes, gostou muito desta experiência pois, além de se divertir imenso, participou em diversas actividades das quais destacou as de desportos radicais, como rappel e canoagem.

Como há sempre tempo para falar de coisas mais sérias, durante a tarde, o Escolhas promoveu debates acerca das questões que mais preocupam estes jovens e onde estes se puderam expressar e aprender coisas novas. A questão dos Direitos das Crianças, por exemplo, já havia sido pensada pela jovem Janete que concorreu, com outros colegas do seu projecto, a um concurso a nível nacional, com um trabalho sobre este tema. Tal trabalho foi considerado o melhor de Portugal e, por isso, os seus participantes ganharam uma viagem à Bélgica, onde competiram com trabalhos realizados por crianças e jovens de diversos países. *"Lá não conseguimos ganhar, mas em Portugal ficámos com o primeiro lugar"*, conta Janete com um certo orgulho pelo feito!

À noite os jovens jantaram no Monte do Guizo, um monte alentejano onde, além de apreciarem a gastronomia local, puderam ver a apresentação de um grupo de cantares alentejanos.

FARO E FUNCHEIRA

No dia 5 de Agosto o Comboio Escolhas amanheceu em Faro. Já na praia da Ilha de Faro a manhã foi livre e todos aproveitaram para mergulhar numa bela manhã de verão!

Na praia, a jovem Andreia, embaixadora do Projecto Opção Escola disse que "*participar no Comboio foi fantástico! Conheci pessoas de outras culturas, que gostam de fazer outras coisas, pensam de outras maneiras...*". Para ela, um dos pontos fortes deste evento foi o *Challenger* que aconteceu em Mértola, porque a sua equipa foi a vencedora! Mas lembra que os torneios desportivos e demais actividades que objectivam integrar melhor os jovens é um dos motes do Programa Escolhas.

Assim, durante a tarde deste sábado, as selecções que estavam a participar do Torneio de Futebol Inter-Escolhas voltaram a jogar, mas desta vez num estádio a sério, o Estádio do Algarve!

Para a noite ficou um dos momentos mais altos desta viagem. O Comboio Escolhas foi até a Funcheira para entrar no ritmo do Festival Sudoeste!

Para Cliff Cândido, mediador da comunidade cigana do Projecto Arnaró Proect, este Festival foi ainda mais especial. Este jovem foi o escolhido pela a sua equipa, a equipa azul, como o melhor membro. Com isso, pôde concorrer ao sorteio de um *Interrail* e, neste sorteio, saiu-lhe a sorte grande! "*Eu acho que o facto de eu ter sido escolhido pela minha equipa foi ao acaso. Poderia ter sido qualquer outro membro mas, na brincadeira, calhou a mim*", confessou Cliff. "*Agora, ganhar o Interrail foi pura sorte!*", continuou.

Cliff quer utilizar o *Interrail*, viajando com a namorada pela Europa, "*preciso de umas férias!*", salientou. Do continente europeu, este jovem só conhece a Espanha. Por isso, esta será uma óptima oportunidade para conhecer outros países.

A CHEGADA A LISBOA

A chegada a Lisboa, no dia 6 de Agosto, trouxe um comboio com muitas emoções para partilhar. Jovens e técnicos mostraram como esta actividade fez a diferença em suas vidas. "*Foi um momento único, uma experiência que eu penso que vai ficar marcada na memória desses jovens para o resto das suas vidas*", salientou o Coordenador dos Projectos da Zona Sul e Ilhas, Pedro Calado.

ENTREVISTA // ARMANDO GOMES LEANDRO

Superar o Risco através da Educação e Qualidade de Infância

Armando Gomes Leandro é Presidente da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco e Juiz Conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, é Presidente da Associação Portuguesa para o Direito de Menores e da Família (APDMF) — «CrescerSer».

1. QUAIS AS PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS QUE AFECTAM, ACTUALMENTE, AS CRIANÇAS E JOVENS QUE VIVEM EM PORTUGAL?

Os dados disponíveis, relativos à actividade das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, revelam que, em Portugal, as situações detectadas que mais gravemente afectam os direitos das crianças e dos jovens são as de negligência, de abandono e insucesso escolar, de maus tratos físicos e psicológicos, de abuso sexual, de abandono, de exposição a modelos de comportamentos desviantes.

2. NO QUE CONSISTE O TRABALHO DAS COMISSÕES DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS?

O trabalho das CPCJ consiste na promoção dos direitos das criança e dos jovens e na sua protecção e defesa, a dois níveis: de prevenção primária, na sua modalidade alargada, desenvolvendo acções que visem, nomeadamente, divulgar os direitos da criança e do jovem e promover a sua interiorização por eles próprios, pelas famílias, por cada cidadão e pela comunidade; proceder ao levantamento de factos e situações susceptíveis de afectar os direitos, o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças e jovens, colocando-os em risco ou em perigo e detectar os respectivos factores de protecção (a reforçar) e de risco (a eliminar ou diminuir), entre outros. Na sua modalidade restrita compete intervir ao nível da prevenção secundária e terciária das situações concretas em que esteja em perigo a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento da criança ou do jovem. Quando a situação de perigo se verifique e se mantenha a necessidade de protecção, a decisão implica a aplicação da medida mais adequada a essa protecção, de entre as medidas de promoção e protecção da competência da CPCJ – apoio junto dos pais; apoio junto de outro familiar; confiança a pessoa idónea; apoio para autonomia de vida; acolhimento familiar; acolhimento em instituição. Cabe também às CPCJ desencadear procedimentos de urgência para protecção imediata da criança ou do jovem, quando existe perigo actual ou iminente para a sua vida ou integridade física e haja oposição dos detentores do poder paternal ou de quem tenha a guarda de facto.

3 – PARA A CNPCJR, QUANDO SE CONSIDERA UMA CRIANÇA E JOVEM EM RISCO?

A designação de Crianças e Jovens em Risco, que consta da denominação da Comissão Nacional, tem um sentido amplo, envolvendo todas as situações que comprometem ou podem vir a pôr em causa a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral da criança ou do jovem, enquanto sujeito de direitos comuns a todos os cidadãos e ainda de direitos específicos, em função das características e necessidades próprias do seu processo de desenvolvimento. Engloba assim duas noções distintas – a de risco e a de perigo –, com implicações diversas no âmbito do sistema legal de protecção de crianças e jovens. O conceito de «crianças e jovens em risco» é mais amplo do que o de «crianças e jovens em perigo», sendo diversas as condições de legitimidade e de responsabilidade de intervenção em cada um desses tipos de situações. As de risco implicam um perigo apenas potencial, eventual, para a efectivação dos direitos da criança. Podem, naturalmente, ter vários graus e diversas expressões, mas não atingem o grau de perigo muito provável ou acentuadamente possível, que integra o conceito legal de perigo para a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento da criança. Ao nível da intervenção secundária e terciária, só existe legitimidade para intervir quando o grau de risco é tão elevado que já constitui perigo. A Lei de Protecção de Crianças e Jovens enumera as seguintes situações como concretizadoras de situações de perigo: estar abandonada ou viver entregue a si própria; sofrer maus-tratos físicos ou psíquicos ou ser vítima de abusos sexuais; não receber os cuidados ou afeição adequados à sua idade e situação pessoal; ser obrigada a actividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade; estar sujeita, de forma directa ou indirecta,

"A educação/formação pode ter um poder preventivo e reparador excelente, por vezes decisivo. A vários níveis, desde logo a educação/formação para os valores e a cidadania, a partir do denominador comum dos valores traduzidos nos direitos humanos. Pode ser motor de um novo sentido de liberdade, responsabilidade e solidariedade, fonte de transformações individuais e colectivas promotoras e protectoras dos direitos de todas e cada uma das crianças e jovens."

a comportamentos que afectem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional; assumir comportamentos ou actividades ou consumos que afectem gravemente a sua saúde, segurança, formação ou desenvolvimento sem que os pais, representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.

4. QUAL O PAPEL DA EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO NA INVERSÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO RELACIONADAS COM AS CRIANÇAS?

É muito relevante esse papel. A educação/formação pode ter um poder preventivo e reparador excelente, por vezes decisivo. A vários níveis, desde logo a educação/formação para os valores e a cidadania, a partir do denominador comum dos valores traduzidos nos direitos humanos. Pode ser motor de um novo sentido de liberdade, responsabilidade e solidariedade, fonte de transformações individuais e colectivas promotoras e protectoras dos direitos de todas e cada uma das crianças e jovens. A educação/formação que apresente uma oferta de projectos educativos suficientemente atractiva, diferenciada e adequada a facilitar aos formandos a aquisição de competências, perspectivas e atitudes, que fundamentem o espírito crítico, o sentimento de pertença, o sentido do outro e o de responsabilidade, a interiorização dos limites, a auto-estima, a criatividade e capacidade de adaptação ao novo ao diferente, essenciais ao saber, ao saber fazer e ao saber ser, indispensáveis ao desenvolvimento integral das crianças e dos jovens. A educação/profissionalização para os jovens com falta de motivação e/ou dificuldades na aprendizagem escolar comum, proporcionando alternativas que os ajudem a perspectivar-se num futuro pessoal, familiar e comunitário positivo. A educação para os afectos e para a relação, numa perspectiva ampla e também relativamente a aspectos específicos muito determinantes, onde se inserem a educação sexual e a formação parental. Tudo numa perspectiva que privilegie o combate à exclusão e concretize a inclusão, como é lema do Programa Escolhas, que conhece bem as virtualidades da educação/formação para a superação de situações de risco/perigo de crianças e jovens que acompanha.

5. NO QUE CONSISTE O PROGRAMA «SEMEAR PARA (A)COLHER»? VÊ ALGUMA RELAÇÃO ENTRE ESTE TRABALHO COM AS INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR PROJECTOS DO PROGRAMA ESCOLHAS QUE TÊM COMO PÚBLICO-ALVO OS DESCENDENTES DE IMIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS?

O programa «Semear para (A)Colher» visou contribuir para a melhoria da qualidade do acolhimento em Portugal dos imigrantes e minorias étnicas, procurando diminuir fenómenos de exclusão e contribuir, de uma forma

"Não há desenvolvimento ético, cultural, social e económico de qualidade sem qualidade humana e esta é subsidiária em alto grau da qualidade da infância. O desenvolvimento dessa cultura da infância, ao nível da prevenção e da intervenção reparadora e superadora do perigo, compete a todos."

activa, para a integração dessas populações. Parece-me que, embora com diferenças no âmbito, no modelo e na perspectiva temporal, a contribuição para a integração, nomeadamente pela promoção de parcerias locais, constitui uma linha de continuidade entre os dois projectos.

6. NO SEMINÁRIO INICIAL DE FORMAÇÃO DE COORDENADORES, ORGANIZADO PELO PROGRAMA ESCOLHAS, EM JANEIRO ÚLTIMO, AFIRMOU QUE HÁ UMA ESTREITA RELAÇÃO ENTRE A APOSTA NO «LOCALISMO» E A RESOLUÇÃO DE MUITOS PROBLEMAS SOCIAIS EXISTENTES NO NOSSO PAÍS. COMO SE DÁ ESTA RELAÇÃO?

O «localismo» é um fenómeno actual, que, sinteticamente, se traduz na ideia de que é ao nível local, de proximidade, que os problemas sociais devem ser avaliados e respondidos, numa perspectiva de subsidariedade, em harmonia com o princípio de que cada comunidade é responsável pela inclusão dos seus membros em situação de maior vulnerabilidade. É um fenómeno importante também face ao da globalização, na medida em que os benefícios desta poderão ser potenciados e os seus riscos diminuídos se as comunidades tiverem uma identidade forte, desde que não autista ou xenófoba, antes aberta ao novo, ao diferente, ao acolhimento e à inclusão. Para a construção dessa identidade é muito relevante a interiorização e a concretização da responsabilidade comum pela inclusão dos concidadãos em situações mais vulneráveis, também na medida em que se insere no projecto de uma comunidade democrática. De harmonia com a legitimidade democrática do Município e a correspondente responsabilidade, o apoio logístico das CPCJ é assegurada pelo Município, embora com a comparticipação do Estado central, em função da sua co-responsabilidade.

7. TAMBÉM NESSA OCASIÃO DISSE QUE EM PORTUGAL NÃO EXISTE AINDA UMA CULTURA DA INFÂNCIA E QUE ESTA É FUNDAMENTAL PARA A QUALIDADE HUMANA. NO QUE CONSISTE ESSA CULTURA E COMO PODEMOS DESENVOLVÊ-LA?

Referia-me à cultura da infância consonante com uma concepção da criança como ser extremamente interactivo, sujeito autónomo de direitos humanos, titular de uma cidadania plena do ponto de vista do gozo desses direitos. Trata-se de uma concepção «recente», consagrada no nosso sistema legal e já com assinalável grau de concretização em certos domínios, mas ainda longe da generalização da qualidade exigível. Regridem, progressivamente as expressões da anterior concepção, predominantemente assistencialista e pouco promotora da palavra e participação da criança e do jovem, como sujeito do seu próprio destino. E desenvolvem-se os esforços para, passando essa concepção da lei à nossa consciência, à nossa afectividade e à nossa acção, se avance o mais rapidamente possível para a concretização, com qualidade, desses direitos na pessoa de cada criança, onde quer que se encontre e sejam quais forem as suas condições. Não há desenvolvimento ético, cultural, social e económico de qualidade sem qualidade humana e esta é subsidiária em alto grau da qualidade da infância. O desenvolvimento dessa cultura da infância, ao nível da prevenção e da intervenção reparadora e superadora do perigo, compete a todos. Muitos sonhos podem concretizar-se, se agirmos com ideal, seriedade, competência, organização, espírito de parceria, maturidade, resistência à frustração, sentido do outro e fé, que se transmite na capacidade de mudança.

8. PREVÊ-SE ALGUMA PARCERIA ENTRE A CNPCJR E O PROGRAMA ESCOLHAS? EM QUE MOLDES?

Para além do ideal e da vontade comum, que nos irmanam, de inclusão e de equidade de oportunidades, desejamos explorar as possibilidades de desenvolvimento de parcerias estratégicas específicas entre o Programa Escolhas, as CPCJ e a CNPCJR, em domínios como as acções de prevenção primária, os desafios da multiculturalidade, a execução de medidas de promoção e protecção, designadamente em situações de abandono e insucesso escolar, na formação inicial e contínua dos diversos intervenientes.

PRIMEIRO SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO MARCA O INÍCIO DA "MARATONA" ESCOLHAS

Lançada a terceira fase do Programa Escolhas (PE), os coordenadores dos 120 projectos participaram no **Seminário Inicial do Plano de Formação**, que decorreu em Peniche, de 8 a 11 de Janeiro de 2007.

"O Programa Escolhas não é uma simples corrida de cem metros, mas uma maratona. Exige muita resistência e capacidades." Foi com estas palavras que Rui Marques, Coordenador Nacional do PE, encerrou o evento, cujos principais objectivos foram: o lançamento do Programa de Formação; a introdução ao PE, ao seu modelo de avaliação e acompanhamento dos projectos e a instrumentos de trabalho como a AGIL (Aplicação para a Gestão e Informação Local); a criação de redes de trabalho entre projectos e o levantamento de necessidades de formação.

Já o objectivo geral do Plano de Formação, que se estende até **Julho de 2009**, é o de qualificar as equipas envolvidas nos projectos para a construção de respostas ajustadas à intervenção com as crianças e jovens destinatários, e o desenvolvimento de competências que potenciem a qualidade, a inovação e a sustentabilidade do trabalho realizado.

A apresentação da terceira fase do Escolhas ficou a cargo dos Coordenadores das Zonas Centro e Sul e Ilhas, Jorge Nunes e Pedro Calado. Importa neste âmbito salientar que, dos 120 projectos aprovados nesta fase, 58 são de continuidade e 62 são novos, abrangendo quase 40 mil destinatários.

Isabel Martins (Entreculturas), convidada para proferir a palestra "Formar Actores de Desenvolvimento Local", destacou que "a*prender é participar e que a formação só é completa com a participação individual e do grupo*". Nesta mesma perspectiva, para Sandra Mateus, Técnica para a Formação e Descendentes de Imigrantes do PE, *"é preciso promover competências e construir redes de comunidades de agentes de desenvolvimento local. Executar Projectos é estar em formação".*

A AGIL foi apresentada pelo Gestor Nacional da Medida IV, Rui Dinis. *"A avaliação é fundamental para a boa execução do PE. A AGIL é, neste sentido, uma importante ferramenta de avaliação. É uma plataforma que exige regularidade no registo*", realçou.

A grande novidade para esta terceira fase do Escolhas refere-se, no entanto, à parceria entre o PE e a Porto Editora, através do "Projecto Escola Virtual". Este é um serviço educativo para o auto-estudo, que complementa as aprendizagens na sala de aula e pretende, além disso, promover o uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) em contexto educativo.

Os coordenadores de projecto do PE poderão usufruir de uma licença gratuita para utilizarem esta plataforma virtual em complemento a algumas actividades já desenvolvidas.

No último dia de trabalhos, Luís Pinto, representante da Inducar, apresentou o Programa de Formação e a Plataforma Virtual de Comunicação e Aprendizagem (PVCA) aos coordenadores. *"A formação é uma oportunidade de pausa e reflexão, de aprendizagem e desenvolvimento pessoal, além de uma revisão crítica das nossas práticas e experiências".*

Este evento contou ainda com momentos de convívio entre os participantes, com destaque para o Buffet Regional, no qual cada coordenador contribuiu com uma iguaria típica.

Compromisso com os resultados

Glória Carvalhais
(Coordenadora da Zona Norte)

O Programa Escolhas foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/2001, de 9 de Janeiro, tendo sido, posteriormente, renovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 60/2004, de 30 de Abril, pelo período de 2 anos (2004/2006). Nesta segunda fase, o programa, então, designado por Programa Escolhas 2ª Geração (E2G), visava "apoiar a integração das crianças e jovens provindos de contextos sócio-económicos mais desfavorecidos e problemáticos, numa perspectiva de maior equidade".

Para a prossecução deste objectivo, constitui-se um processo de candidaturas e lançou-se o desafio à participação de estruturas comunitárias que, a partir das necessidades definidas nos diagnósticos locais, apresentaram propostas concretas de intervenção estruturadas em objectivos / medidas /acções e consubstanciadas em planos de actividades. O E2G assegurou, assim, o financiamento, a nível nacional, de 87 projectos; dos quais 33 foram aprovados para a zona Norte, 29 para a zona Centro e 25 para a zona Sul e Ilhas.

Terminada esta segunda etapa (Outubro de 2006), importa reflectir sobre as dinâmicas locais implementadas e os resultados alcançados.

De referir, antes de mais, que ao nível dos projectos E2G, encontramos uma panóplia/leque de iniciativas com características bastante diversificadas. Assim, ao nível de área geográfica de intervenção, foram desenvolvidos projectos em contexto rural e/ou urbano, com abrangências distintas, delimitadas ao espaço de um bairro, de uma freguesia ou de um concelho. De igual modo, os destinatários, apesar de se enquadrarem no público-alvo do Programa Escolhas, apresentaram características e necessidades específicas, pelo que as iniciativas desenvolvidas assumiram diferentes vertentes, destacando-se as de carácter formativo, lúdico-pedagógico, sociocultural e as orientadas para a inclusão escolar e digital, inserção profissional, etc.

Neste contexto de grande diversidade e especificidade, o acompanhamento e avaliação dos projectos assume um papel fundamental na construção de dinâmicas válidas e positivas junto das populações -alvo.

É sobretudo ao nível da avaliação dos resultados concretos, de cada uma das intervenções, que o balanço registado reflecte algumas dúvidas, incertezas e indefinições.

É verdade que os projectos, na sua maioria, conseguem atingir o número de destinatários e sessões propostos em candidatura, desenvolver os planos de actividades apresentados, e gerir – com mais ou menos eficiência – os diversos constrangimentos que surgem ao longo da sua implementação.

No entanto, uma análise mais profunda e exigente, remete-nos muitas vezes para a "eterna" dificuldade ou incapacidade em medir esses efeitos. Persiste, assim, a dúvida acerca das mudanças efectivamente conseguidas. Ou seja, em que medida é que se verificou, efectivamente, a redução do abandono e/ou absentismo escolar ou o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças / jovens envolvidos nos projectos.

A própria natureza dos projectos sociais é frequentemente utilizada como justificação da invisibilidade dos respectivos resultados e efeitos.

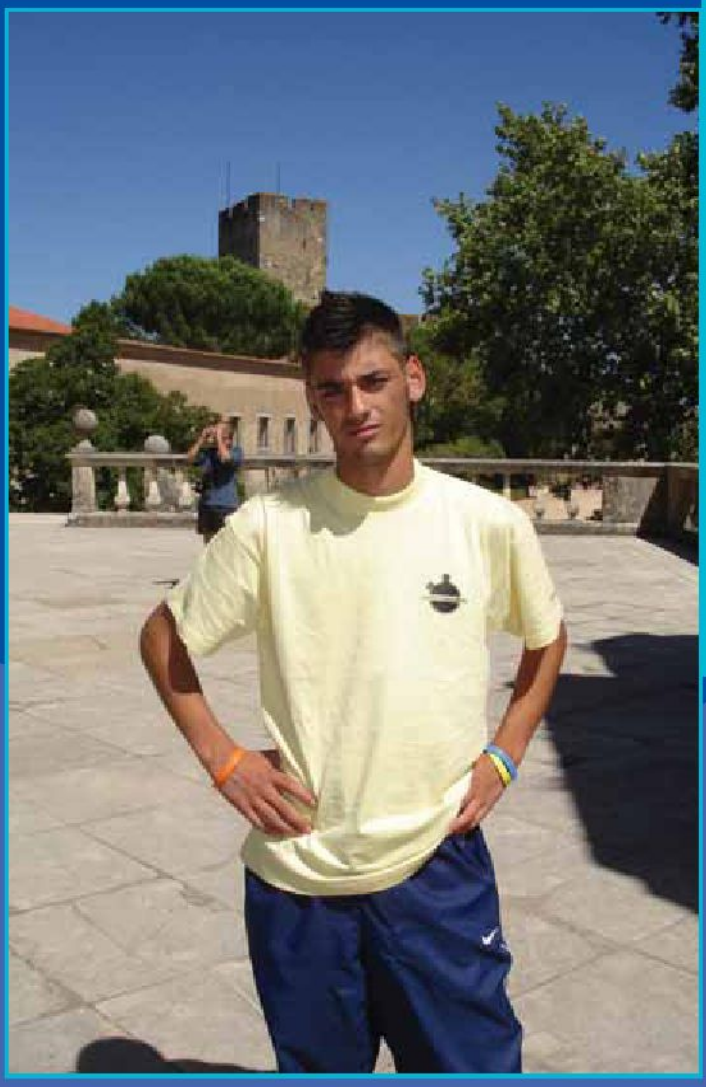
Talvez este seja o verdadeiro compromisso a assumir, nesta nova fase dos projectos (2007-2009), não só com o programa mas, e principalmente, com as populações/destinatários dos projectos.

Na minha opinião, deverão as organizações aligeirar/flexibilizar a gestão das suas instituições, perspectivando os projectos numa lógica de gestão orientada para os resultados e recordar todos os dias os compromisso assumidos com os seus destinatários; reflectir sobre a adequação das suas intervenções; desfocalizar a sua atenção nos recursos e centralizar as suas energias nos resultados; atentar na importância da rede de parceiros e adoptar indicadores para avaliar objectivamente as acções a desenvolver.

Esta estratégia orientada para os resultados traduz-se, assim, numa efectiva apreciação do impacto do projecto e estabelece um compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade.

O percurso, não será de certo fácil... parte deste, terá mesmo de ser ainda construído, mas de certo valerá a pena "finalizar" um projecto com a sensação de "missão cumprida" e com o desejo de disseminar e prolongar todo um processo de aprendizagem. Talvez, desta forma, os projectos de âmbito social conquistem um lugar, na sociedade, mais justo e valorizado.

"...deverão as organizações aligeirar/flexibilizar a gestão das suas instituições, perspectivando os projectos numa lógica de gestão orientada para os resultados e, recordar todos os dias os compromisso assumidos com os seus destinatários; reflectir sobre a adequação das suas intervenções; desfocalizar a sua atenção nos recursos e centralizar as suas energias nos resultados; atentar na importância da rede de parceiros e adoptar indicadores para avaliar objectivamente as acções a desenvolver."



O seu nome é **Jorge Miguel** e está no Projecto Saber Viver!

JORGE MIGUEL tem 16 anos e também participou na actividade de Verão "Comboio Escolhas", como embaixador do seu projecto, o "Saber Viver".

Jorge confessa que, quando foi escolhido para representar o seu projecto no Comboio, sentiu um pouco de "medo". No entanto, ao fim da viagem, só lhe apetecia dizer: "Isso é um espectáculo! Muito "fixe"." "De tudo, o que mais gostei aqui foi conhecer pessoas e fazer amigos. Também gostei muito de conhecer novos lugares", continuou.

Jorge conta que começou no projecto antes mesmo do seu início. Com isso quer dizer que participa nas actividades acompanhadas pelo Escolhas desde a primeira geração deste Programa, ou seja, quando ainda não era conhecido pelo nome de Saber Viver. No projecto, além de participar nas actividades que decorrem no Centro de Inclusão Digital (CID@NET), participa também em eventos desportivos e em todas as acções que unem os amigos. "Eu pretendo continuar nesse projecto sempre! Agora que comecei, só saio dele quando ele acabar!", concluiu o jovem. []

Sérgio Moreira Embaixador do Projecto Raiz!

SÉRGIO MOREIRA, de 17 anos, foi (juntamente com o João Pedro e o Vítor Hugo) um dos "embaixadores" do Projecto Raiz na actividade de Verão "Comboio Escolhas", promovida pelo Programa Escolhas – 2ª Geração (E2G) e a Juvemedia.

Para este jovem, de presença marcante e personalidade forte, o melhor do Comboio Escolhas foi "conhecer pessoas novas"! Durante 7 dias, Sérgio teve a oportunidade de conviver com jovens de diversas localidades do país. Jovens com personalidades diferentes, destinatários de outros projectos do E2G.

Sérgio encontra-se no projecto "Raiz" desde a primeira fase do Programa Escolhas, mas confessou que, no começo, não participava neste tipo de actividades. Procurou o projecto quando soube que este iria começar no seu Bairro (Bairro de Ramalde - Porto) e começou a frequentá-lo para utilizar os computadores, ou seja, Centro de Inclusão Digital (CID@NET). Agora, nesta terceira fase do Programa Escolhas, este jovem já participa em diversas acções promovidas pelo "Raiz" e, apesar do sorriso tímido, consegue expressar a alegria de participar num projecto como este! []

RUI PEDRO AMADO é natural da cidade de Coimbra mas, actualmente, coordena o Projecto Raiz, sedeado na cidade do Porto.
Este jovem, licenciado em Antropologia, tomou contacto pela primeira vez, com jovens oriundos de bairros e zonas vulneráveis e degradadas, em 1999, quando leccionou a disciplina "Mundo Actual" para uma turma de currículos alternativos do 8º ano de escolaridade na Escola E.B. 2,3 Dr. João de Barros, na Figueira da Foz. Isto sensibilizou-o para as problemáticas da exclusão social inerentes a estas populações.

Em 2000, começou a trabalhar como Técnico Profissional de Intervenção Social numa Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo sido membro da equipa de intervenção do projecto "Trabalho com Crianças e Jovens de Rua", do Programa Luta Contra a Pobreza. Neste ano, solidificou, portanto, a sua experiência pedagógica com este tipo de jovens e a sua reflexão sobre as vivências e dinâmicas juvenis. É a partir daí que tem início o seu percurso profissional na área da intervenção social.

Até que, em Abril de 2001, Rui Amado assumiu funções como Técnico Superior de 2ª Classe de Antropologia no Programa Escolhas (nesta altura, Programa de Prevenção da Criminalidade Juvenil e Inserção de Jovens dos Bairros Mais Vulneráveis dos Distritos do Porto, Lisboa e Setúbal), exercendo as funções de Coordenador de Bairro na Equipa Distrital do Porto até 2004. "Esta foi a minha experiência profissional mais enriquecedora, onde adquiri profundos conhecimentos na área da concepção, execução, gestão e avaliação de projectos de intervenção social, na área da gestão de equipas profissionais e na área da cooperação institucional", salientou. "A oportunidade de contactar com centenas de crianças e jovens oriundos dos mais diferentes meios sociais e culturais e de organizar e participar em diversas actividades dirigidas a estas populações foi o que traçou, definitivamente, o meu percurso como profissional nesta área", continuou.

Deste modo, em 2004, aceitou ser coordenador do Projecto Raiz, criado por instituições locais da Freguesia de Ramalde, no Porto, no âmbito do Programa Escolhas – 2ª Geração. Este projecto foi agora renovado e Rui está a iniciar uma nova fase na sua coordenação. Fase esta que prevê um aprofundamento, ainda maior, no terreno, junto às comunidades locais e aos participantes (crianças, jovens e famílias da comunidade de Ramalde e Campinas). []

Foi em Julho de 2002 que **PEDRO RODRIGUES** iniciou a sua participação no Programa Escolhas. Nessa altura, e até 2004, ele integrou a equipa de rua do Bairro do Regado, no Porto, como animador sociocultural. "Durante estes dois anos foram muitos os acontecimentos que, definitivamente, tiveram um importante contributo para a minha formação pessoal e profissional", salientou. "No entanto, os jovens com quem desenvolvi um relacionamento, nem sempre fácil de gerir, mas de uma proximidade muito grande com os seus problemas, alegrias, frustrações, oportunidades e esperanças, foram os elementos fundamentais para o meu desenvolvimento", destacou.

Com o surgimento do Programa Escolhas – 2ª Geração, Pedro convidou António Nunes, elemento da equipa de Coordenação do Programa Escolhas no Porto, e Pedro Castro, Psicólogo responsável pela UNIVA em Paranhos, para elaborar e integrar o Projecto Saber Viver, nos bairros do Regado e Bom Pastor, onde assumiu o papel de Coordenador até Novembro de 2006. Papel esse que, durante este trajecto, lhe exigiu muito mais responsabilidade do que a que lhe havia sido imputada anteriormente.

"Muitos foram os incidentes críticos importantes e reflexivos durante os dois anos de duração do Projecto Saber Viver. Mas toda a experiência aqui e anteriormente acumulada, no trabalho realizado com os jovens, permitiu-me perceber algumas fraquezas e as muitas potencialidades que podem ser exploradas. Isso traduziu-se numa nova candidatura ao Programa Escolhas, com o intuito de dar continuidade à intervenção até então desenvolvida, porém com objectivos e metodologias renovadas", concluiu. []

O verbo Aprender faz hoje a diferença em São Pedro da Cova e Jovim!

Tendo como destinatários crianças, jovens e suas respectivas famílias, o Projecto "Animar para Prevenir II", dinamizado no Centro Jovem de Trás-da-Serra (Jovim), no Centro Lúdico Municipal (São Pedro da Cova) e promovido pela Câmara Municipal de Gondomar, é uma ideia que já não pode "fechar" as suas portas a ninguém. Afinal, a comunidade muda e, em função disso, também o projecto se tem de adequar, modelar e, principalmente, responder a necessidades diferentes de pessoas com diferentes exigências.

Assim, o "Animar para Prevenir II" vive com preocupações reais. "Não pretendemos "catalogar" pessoas, não queremos saber quem é "mais" ou "menos" e não temos por objectivo ajudar os "fracos" ou "oprimidos", explica a coordenadora do Projecto, Vânia Moreira. "Queremos actuar, independentemente de para quem, e encontrando sempre soluções inovadoras", ressalta.

E as mudanças no local de implementação do projecto já estão a ser notadas! A "rebeldia" dos destinatários, verificada no início do projecto, tem-se modificado para "alguma irreverência"; o absentismo escolar está, presentemente, mais reduzido; as "discussões" de família são hoje "meros desentendimentos" e o desconhecimento da prática de cidadania tornou-se uma participação activa neste projecto, na vida em sociedade e nos interesses comuns.

E ninguém melhor para falar sobre as mudanças que se têm verificado em São Pedro da Cova e Jovim do que aqueles que estão a senti-las!

Carlos Dias, de 16 anos, um dos destinatários do Animar para Prevenir II, salienta que: "Aprendi a trabalhar com computadores, aprendi a pintar e também aprendi a respeitar as pessoas mais velhas!".

Também Jerónimo Dias refere satisfeito que: "Aprendi a mexer no computador". Depois, com orgulho, destaca o que mudou no seu comportamento: "Estou menos violento, respeito mais os meus colegas e não os obrigo a fazer o que não querem...". Pode não ser ainda o ideal num jovem de 14 anos mas, como ele mesmo refere, "Estou diferente... até já sei respeitar a minha vez de fazer as coisas!".

Outro destinatário deste projecto, Bruno Rocha, disse que: "Depois de começar a cá vir aprendi a ouvir mais as outras pessoas, a respeitar os meus colegas e a dar ouvidos à minha família. E, com o 'Clube do Saber', até gosto mais de estudar...".

Para o Abel Resende, de 14 anos, além do regresso à escola, a mudança mais relevante foi o facto de "ter trazido a minha mãe também para cá, ela até se inscreveu no Curso de Informática!". Também Ruben Cunha, de 15 anos, ainda não consegue acreditar que o projecto conseguiu fazê-lo regressar à escola.

Mas nem só a escola tem "marcado" a vida das crianças e jovens que vivem em São Pedro da Cova e Jovim. A dança, por exemplo, "o sonho" de Fábio Oliveira, não se teria concretizado sem a intervenção do Animar para Prevenir II: "Se não fosse o projecto a esta hora eu andava por aí, a fazer asneiras... Aqui, até participei num espectáculo público de dança!". Hugo Pinto, aos 17 anos, aponta o "conhecer novas pessoas, conhecer muitas 'cenas' diferentes e voltar à escola, gostando especialmente da Turma do Pief", como as grandes alterações na sua vida.

Por último, mas não menos importante, Tiago Pedrosa lembra que: "A minha vida mudou para melhor. Não fico em casa, passeio, lancho, convivo, jogo com outras pessoas e até tenho roupa...". O apoio no percurso escolar ajudou-o a não desistir, mesmo admitindo "ter muitas dificuldades na leitura e na escrita... e não ter um computador em casa".

Apesar de haver muito mais por dizer, a coordenadora do Animar para Prevenir II salienta que: "Este projecto só não admite o "rótulo" que, por vezes, se colocam às pessoas, de que algumas são diferentes, devido a costumes e tradições diferentes. As diferenças fazem parte deste projecto porque trata-se de um projecto feito por pessoas e para pessoas. Como tal, este projecto muda conforme as alterações que se vão verificando nas localidades em que está inserido. E tais mudanças serão sempre, se possíveis, para melhor!" []

Laboratórios

Jorge Nunes
(Coordenador da Zona Centro)

Um dos meus livros preferidos, "On The Road", de Jack Kerouac[1], terá sido escrito em apenas três semanas: a máquina de escrever era alimentada por um rolo de papel contínuo, o que garantiu a imediata e ininterrupta transposição das ideias para o papel.

Kerouac refere-se a um processo de criação, denominado "escrita automática". No essencial, prende-se com o exercício do improviso, aplicado à escrita. Das ideias ao papel, directamente, sem seguir condicionalismos mentais ou estéticos. O processo passa por escrever tudo o que se pensa, o mais rapidamente possível, sem reler e sem preocupações em seguir normas gramaticais. Parte das obras de Kerouac foram escritas segundo este processo (prosa e poesia).

Profundo devoto da expressão musical, nutro uma especial admiração pelos universos do improviso e experimentalismo sonoro. Alguém que cria e partilha, no momento, "objectos" assumidamente únicos, inimitáveis. Ficando-me pela produção nacional, aconselha-se a audição de músicos como Vítor Rua, Jorge Lima Barreto, Carlos Zíngaro, Ernesto Rodrigues, Nuno Rebelo, Rafael Toral, Sei Miguel, Miguel Cabral (entre muitos outros...).

Não existem receitas (dogmas, manuais) mas, diz-se, para resultar deve acontecer um misto de génio, inspiração e coragem.

Dentro da fundamental planificação rigorosa de um projecto (apanágio deste Programa), há por certo diversos momentos em que, aos agentes de intervenção social, é exigida esta capacidade de improviso. Respostas a situações (normalmente problemas), automáticas, espontâneas, imprevisíveis.

Também aqui se aplica o **génio**. São necessários conhecimentos sólidos na área de intervenção: para desconstruir, importa conhecer com profundidade. Ter um bom enquadramento teórico, mas, acima de tudo, muita prática e um constante pensar sobre as coisas, a montante (um dos exercícios mais exigentes, talvez).

A **inspiração**, a capacidade de criação automática de respostas (adequadas, espera-se). É a inspiração que pode marcar a diferença em situações que implicam uma solução imediata. É sobretudo, talvez, um estado de espírito, uma predisposição para constantemente criar novas respostas, invertendo a normal tendência de aplicar as mesmas receitas para problemas que são, em grande medida, complexos e específicos a cada realidade (local e temporal).

Finalmente a **coragem**, de arriscar, mesmo contra alguns dogmas (académicos, pessoais,...). Será mais simples de colocar em prática se o enfoque mental se deslocalizar dos problemas para as soluções.

O domínio das "partituras", a coragem de as reconstruir, a inspiração para que o objecto criado "soe" bem.

As soluções envolvem, por vezes, respostas alternativas, que não seguem necessariamente os modelos seguidos. Pode-se fazer música com electrodomésticos... Pode-se reproduzir, em suporte escrito, uma paisagem sonora qualquer, com palavras inventadas. No campo da intervenção social, as possibilidades de criação são ilimitadas... a necessidade constante de procurar respostas a isso o obriga...

Como alguém me falava há pouco (mais ou menos assim...), *quais artistas de circo que se passeiam pela corda, sem preocupações de coerências forçadas, assumindo a coerência resultante da incoerência recorrente, com a intenção de provocar enquanto dínamo de movimento na eterna procura de soluções.*

[1] What a man most wishes to hide, revise and unsay is precisely what literature is waiting and bleeding for. This was the veritable fire ordeal when you can't go back...all of it innocent go-ahead confession... making the mind slave of the tongue with no chance to lie or reelaborate, a style capable of delivering telepathic shock and meaning excitement.

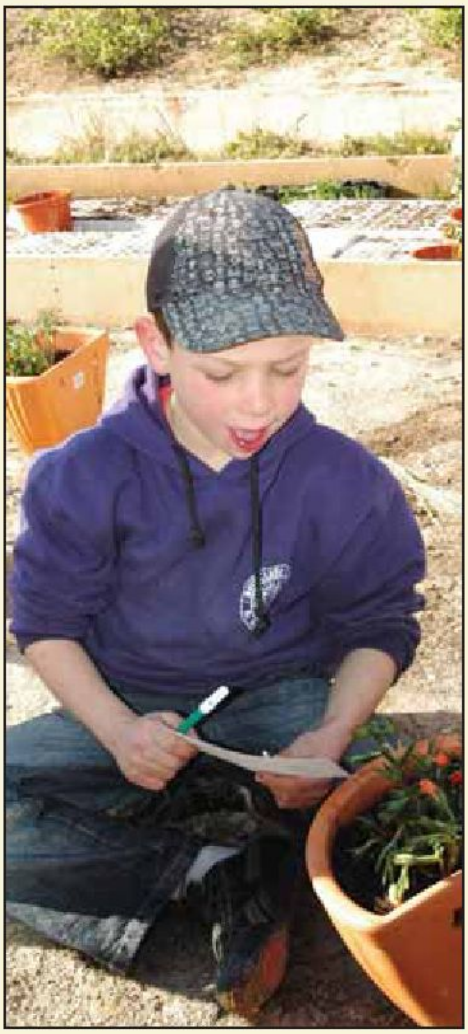
120 PROJECTOS EM MOVIMENTO

DESTACÁVEL

→ ACREDITAR

Concelho: Porto
Entidade Promotora:
Agrupamento Vertical Manoel de Oliveira
Destinatários: 102 jovens, 50 famílias, 70 professores e auxiliares da acção educativa

O Projecto ACREDITAR pretende intervir numa perspectiva sistémica com crianças, jovens, famílias, professores e auxiliares da acção educativa tendo em vista um maior investimento escolar e consequente diminuição do absentismo e do insucesso escolar.



→ ANIMAR PARA PREVENIR II

Concelho: Gondomar
Entidade Promotora:
Câmara Municipal de Gondomar
Destinatários:
214 crianças e jovens e 65 familiares

O projecto propõe-se contribuir para a inclusão escolar e para a educação não formal de 59 crianças e de 83 jovens (Med. I); contribuir para a participação cívica e comunitária de 59 crianças, entre os 6 e os 10 anos, de 155 jovens, entre os 11 e os 24 anos e 65 familiares (Med. III) e contribuir para a inclusão digital de 59 crianças dos 6 aos 10 anos e de 155 jovens entre os 11 e os 24 anos (Med. IV).

→ ANIMÓVEL
Itinerários de sucesso em Mortágua

Concelho: Mortágua
Entidade promotora: IEBA – Centro de Iniciativas Empresariais Beira Aguieira
Destinatários: 251 crianças e jovens, oriundas das freguesias mais afastadas do centro urbano do concelho de Mortágua e 25 famílias

O projecto tem como objectivos a promoção da integração e capacitação das crianças e jovens através do reforço das actividades lúdico-pedagógicas e culturais, promotoras de conhecimento e inovação, através de uma prática de itinerância e de desenvolvimento de aptidões pessoais sociais e relacionais, potenciadoras de comportamentos saudáveis e promotoras do princípio da cidadania activa e a Prevenção e intervenção ao nível lúdico-educativo nos casos de abandono e insucesso escolar.

→ APRENDER A ESCOLHER: TOU NESSA

Concelho: Manteigas
Entidade Promotora: Associação Manteigas Solidária
Destinatários: 129 crianças e 35 familiares

O projecto visa o desenvolvimento das competências pessoais, escolares e profissionais das crianças, jovens e famílias, com intuito de encaminhar o maior número de jovens e crianças para a formação e a inserção profissional e cívica, envolvendo os pais e a comunidade no acompanhamento e apoio dos seus filhos.

NORTE

→ CADI
(Centro de Atendimento e Desenvolvimento Integrado)

Concelho: Anadia
Entidade promotora: Santa Casa da Misericórdia de Anadia
Destinatários: 115 crianças e jovens, 60 familiares e 75 elementos da comunidade.

Com o projecto CADI visamos promover a inclusão social, cultural, tecnológica e o sucesso educativo através da educação formal e não formal de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos e/ou problemáticos, envolvendo e intervindo nas famílias e comunidade numa perspectiva holística e estrutural.

→ COLORIR(INDO) A VIDA

Concelho: Castelo de Paiva
Entidade Promotora: Centro Social de Santa Maria de Sardoura
Destinatários: 340 crianças e jovens e 100 familiares.

Actuar ao nível da orientação vocacional, promover iniciativas de transição para a vida activa, desenvolver actividades de combate ao abandono escolar, incentivar a co-responsabilização dos familiares no desenvolvimento das crianças/jovens, dinamizar e assegurar espaços criativos, promover a participação social dos jovens na comunidade e oferecer espaços que priorizem o recurso à TIC, são os objectivos deste projecto.

→ CONTIGO, VAIS LONGE!

Concelho: Paredes
Entidade Promotora: Escola E.B. 2, 3 de Sobreira
Destinatários: 295 crianças e jovens, 30 familiares, 10 técnicos das instituições locais

Este projecto pretende actuar nas quatro medidas do Programa Escolhas, através do acompanhamento psicológico, de oficinas e espaços abertos à família e à comunidade, através de Cursos de Educação e Formação, incentivo a cidadania e a utilização das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação.

→ CRESCER & SABER

Concelho: Porto
Entidade Promotora: Espaço t
Destinatários: 710 crianças e jovens, 132 familiares

O Projecto Crescer & Saber pretende dotar os seus destinatários, oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos de competências pessoais, sociais e familiares que lhes permitam uma maior inclusão social, através de actividades lúdicas, formação e treino de competências.

→ C.S.I. – Crescer Solidário e Integrado

Concelho: Guimarães
Entidade Promotora: Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social
Destinatários: 175 jovens, 100 familiares, 85 moradores

Este projecto, implementado nos Bairros de Gondar e Atouguia, propõe-se intervir junto aos segmentos juvenis (11-18 anos) destes aglomerados, desenvolvendo acções que promovam a sua inclusão escolar, integração profissional, participação social, cívica e comunitária, interacção com as famílias, ocupação dos tempos livres, inclusão digital e aquisição de competências sociais e pessoais.

→ DAR MAIS QUE FALAR

Concelho: Viana do Castelo
Entidade Promotora: Junta de Freguesia de Darque
Destinatários: Cerca de 200 crianças e jovens, 100 familiares e 60 outros

Tendo em conta os resultados alcançados na fase anterior do PE, pretende-se consolidar os impactos produzidos e contribuir, numa lógica renovada, para qualificar as experiências vividas noutros contextos de vida, para explorar novas redes de sociabilidade, para construir canais de mediação mais consistentes e para pensar a comunidade como espaço educativo, heterogéneo, em que todos aprendem como partilhar saberes e recursos.

→ DESAFIOS

Concelho: Vila Nova de Gaia
Entidade Promotora: Junta de Freguesia de Oliveira do Douro
Destinatários: 150 crianças/jovens, 20 famílias do bairro do Guarda-Livros; 20 outros

Este projecto possui três eixos de intervenção: Educação/Formação: permitindo incutir nos jovens competências pessoais, sociais e cívicas; participação cívica/comunitária: criação de alternativas de ocupação positiva do tempo; implicação no percurso educativo e formativo favorecendo a relação família - escola.

→ EDUCAR E QUALIFICAR

Concelho: Resende
Entidade Promotora: Câmara Municipal de Resende
Destinatários: 60 crianças/jovens dos 6 aos 18 anos de idade; 15 familiares

Proporcionar, em complementaridade com a família e a escola, o sucesso escolar através do apoio pedagógico complementar individualizado no domicílio das crianças, por forma a criar condições para um melhor desenvolvimento da aprendizagem e personalidade, são os objectivos deste projecto.

"O alargamento do âmbito de intervenção do Programa Escolhas para os actuais 120 projectos, veio reforçar a sua presença por todo o país na promoção da inclusão social, proporcionando assim um leque de novas oportunidades a um número cada vez mais alargado e significativo de crianças e jovens".

SALETE LEMOS (EQUIPA TÉCNICA DA ZONA NORTE)

→ ESCOLHAS POSITIVAS

Concelho: Matosinhos
Entidade Promotora: ADEIMA
Destinatários: 110 crianças e jovens; 60 familiares e 60 outros

Promover a integração comunitária através de acções e dinâmicas que previnam comportamentos de risco; promover acções que facilitem a permanência de crianças e jovens em risco de abandono escolar; contribuir para o desenvolvimento de projectos de vida de jovens não inseridos em contexto escolar ou desocupados, ao nível de formação e/ou inserção em mercado de trabalho são os objectivos deste projecto.

→ ESCOLHE VILAR

Concelho: Vila Nova de Gaia
Entidade Promotora: J.F. de Vilar de Andorinho
Destinatários: 77 crianças/jovens e 30 famílias

O Projecto Escolhe Vilar é destinado às populações da Urbanização de Vila d'Este e do Bairro de Balteiro e tem como objectivos contrariar os processos de exclusão social vivenciados pelas crianças, jovens e famílias, promovendo a inclusão social, através de diversas actividades e ateliers, assim como do Cid@net.

NORTE

→ PROJECTO ESCOLHER SER

Concelho: Armamar
Entidade Promotora: Município de Armamar
Destinatários: 200 crianças e jovens e 50 familiares

Desenvolver iniciativas de animação sócio-cultural que proporcionem às crianças e jovens do município a oportunidade, de uma forma lúdica e pedagógica, poderem desenvolver as suas competências pessoais e sociais, bem como facultar-lhe meios que lhes permitam, sob orientação, desenvolver uma percepção própria, sobre a realidade local. Facilitar o acesso da população jovem com dificuldade de inserção sócio-profissional, formação que lhes permita desenvolver competências pessoais e profissionais, orientação profissional e informação no âmbito do mercado de trabalho.
Introduzir a cultura das TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação, no quotidiano das famílias.

→ ESTRELA POLAR

Concelho: Alijó
Entidade Promotora: Cruz Vermelha Portuguesa - Alijó
Destinatários: 850 crianças e jovens dos 6 aos 24 anos e 300 familiares

Visa a promoção de competências interpessoais das crianças, jovens e pais em situação de exclusão social e territorial, surgindo como uma estrutura e/ou suporte de apoio, promovendo o crescimento individual e desenvolvendo a proactividade de cada um no seu percurso de vida.

→ GAIATO ESCOLHE

Concelho: Penafiel
Entidade Promotora: Obra da Rua
Concelho: Penafiel
Destinatários: 67 crianças e jovens internos

Apoiar, com meios humanos qualificados, os jovens com actividades como apoio ao estudo, cursos de formação e actividades de lazer e integração social e comunitária são alguns dos objectivos deste projecto.

→ INCLUIR

Concelho: Vieira do Minho
Entidade Promotora: Município de Vieira do Minho
Destinatários: 149 crianças e jovens dos 6 aos 24 anos, 20 familiares e 20 outros(professores)

Visa a implementação de medidas que evitem a criação de estados de isolamento social das crianças e jovens mais desfavorecidos, e por isso mas vulneráveis. Para além do combate ao abandono escolar, com medidas de prevenção e remediação, orienta-se também para a formação e ocupação dos tempos livres das crianças e jovens em risco ou abandono escolar efectivo.

→ LAGARTEIRO E O MUNDO

Concelho: Porto
Entidade Promotora: Junta de Freguesia de Campanhã
Destinatários: 160 crianças e jovens e 20 famílias

São objectivos prioritários do projecto, reduzir a vulnerabilidade das crianças e jovens face às situações de risco; potenciar os níveis de motivação para o desempenho escolar, promovendo o processo de inclusão ou reintegração escolar e a formação profissional, combatendo e contribuir para o processo de informação e orientação profissional e remover barreiras à integração sócio-profissional de forma a facilitar o acesso ao mercado de trabalho.

→ MAIS JOVEM

Concelho: Vila Nova de Gaia
Entidade Promotora: Junta de Freguesia de Olival
Destinatários: 194 crianças e jovens, 144 familiares, 30 professores, 10 auxiliares de acção educativa, 5 organizações locais e 3 mediadores

O Mais Jovem pretende contribuir para a promoção do sucesso escolar, da integração social e da definição de projectos de vida de crianças e jovens, assim como para o desenvolvimento de competências parentais que permitam um melhor desempenho das funções educativas.

→ METAS – Mediar Escolhas, Trabalhar Autonomias

Concelho: Porto
Entidade Promotora: ADILO
Destinatários: 125 crianças e jovens, e ainda 65 encarregados de educação, 8 professores e 2 auxiliares de educação

Este projecto será desenvolvido em duas vertentes: combate ao abandono e promoção do sucesso escolar e dinamização de espaços de integração comunitária e de participação social de jovens, residentes na freguesia, com predominância em bairros de habitação social.

→ PASSO A PASSO

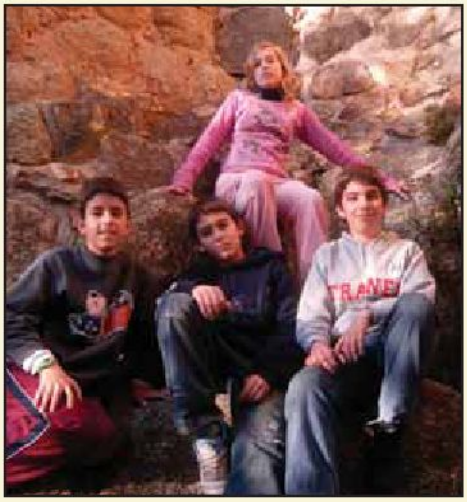
Concelho: Felgueiras
Entidade Promotora: Acarinhar - Associação para o Desenvolvimento Psico, Sócio, Cultural da Lixa
Destinatários: 160 crianças e jovens dos 6 aos 18 anos e 220 famílias

Este projecto visa promover o desenvolvimento saudável de crianças e jovens do concelho, fomentando a sua autonomia e a construção de projectos de vida integradores, prevenindo percursos desviantes. A sua missão passa pela inclusão social, por meio da intervenção nos vários sistemas em que se encontram inseridos.

→ PERCURSOS INTEGRADOS

Concelho: Amarante
Entidade Promotora: Município de Amarante
Destinatários: 100 crianças e jovens; 50 familiares e 30 outros

Pretende aumentar as qualificações e competências para a vida e para o trabalho, através da construção de percursos/respostas alternativos (acções de formação, sensibilização, grupos de discussão, workshops, desempenho de papéis etc.); aumentar o sucesso escolar de crianças/jovens inseridos em contextos sócio-económicos e territorialmente desfavorecidos; dotar as crianças/jovens e encarregados de educação de competências ao nível das novas tecnologias de informação e comunicação.



→ PERTENCER PARTICIPANDO

Concelho: Trofa
Entidade Promotora: Agrupamento Vertical das Escolas da Trofa
Destinatários: 125 jovens , 125 famílias e 56 outros

O Pertencer Participando é um projecto de continuidade que se insere nas freguesias de S. Martinho de Bougado e Santiago do Bougado, concelho da Trofa.
Enquanto projecto de intervenção têm quatro áreas distintas, o combate ao abandono e ao absentismo escolar; a prevenção de comportamentos disruptivos; o desporto como meio de coesão grupal e a integração das novas tecnologias no dia-a-dia dos jovens que frequentam o projecto.

"Nesta terceira fase pretendemos mais e melhor intervenção: agindo com dinamismo, reflectindo sistematicamente, inovando nas práticas, no centro de uma teia institucional forte, tendo em vista um presente sustentado e um futuro de oportunidades sempre mais amplas para as crianças e jovens para quem e com quem trabalhamos!"

SANDRA MATEUS, TÉCNICA PARA A FORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DESCENDENTES DE IMIGRANTES

→ PPR - PODER PARA REAGIR

Concelho: Porto
Entidade Promotora:
Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda (CSPNSA)
Destinatários: 300 crianças e jovens e 50 familiares

O projecto desenvolve-se na área circundante dos Bairros da Pasteleira, promovendo acções de carácter lúdico, pedagógico, artístico, desenvolvimento pessoal e social, inclusão escolar e digital, orientação vocacional, apoio à empregabilidade, formação para a cidadania, participação social, voluntariado, educação parental e mediação escola-família. Os espaços privilegiados de intervenção são o Centro Comunitário do CSPNSA e a EB 2,3 Dr. Leonardo Coimbra (Filho).

→ PUERPOLIS

Concelho: Guimarães
Entidade Promotora: Associação para Desenvolvimento das Sociedades Locais
Destinatários: 600 crianças e jovens, 60 familiares e 30 outros

Os objectivos são: desenvolver um dispositivo que promova a integração das acções e das respostas sociais existentes; promover a participação infanto-juvenil e a consciência cívica; estabelecer mecanismos de divulgação da acção juvenil do projecto, enquanto formas de promoção da inclusão digital, da construção de conhecimento, do diálogo inter-geracional e da projecção do papel juvenil na sociedade.

→ RAIZ

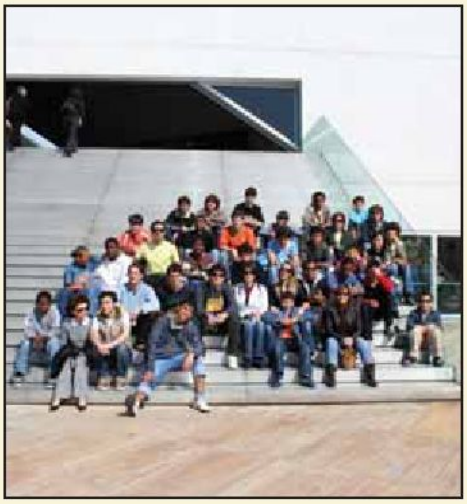
Concelho: Porto
Entidade Promotora: Obra Social do Sagrado Coração de Maria/Colégio de Nossa Senhora do Rosário
Destinatários: 150 crianças/jovens; 60 familiares e 40 outros

O Projecto Raiz incidirá a sua intervenção em três eixos fundamentais: 1) Educação/ Formação: através da dinamização de acções estruturadas que potenciem o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais facilitadoras de percursos escolares/ formativos/ profissionais; 2) Participação Social e Comunitária: fomentando a aquisição de competências pessoais, sociais, relacionais e afectivas de uma forma lúdico-pedagógica; 3) Mediação Familiar: reforçar e aprofundar a mediação familiar, apoiando e acompanhando as famílias.

→ PULAR A CERCA (II)

Concelho: Porto
Entidade Promotora: Agrupamento Vertical de Escolas do Cerco do Porto
Destinatários: 850 crianças e jovens; 100 familiares e 50 outros

Apresenta um modelo de desenvolvimento e dinamização da comunidade – através da Escola - que pretende concretizar a responsabilidade social como algo partilhado e assumido por todos, incluindo os seus destinatários.



→ QUALIFICAR

Concelho: Porto
Entidade Promotora: Qualificar para Incluir – Associação de Solidariedade Social
Destinatários: 85 crianças e jovens e 45 familiares

Mobilizar e concertar os diversos agentes educativos para que as crianças e adolescentes adquiram competências e certificações escolares, com efectivo potencial para interromper o ciclo de reprodução da pobreza.
Envolver crianças e adolescentes socialmente muito vulneráveis numa dinâmica educativa extra-escolar suficientemente rica em aprendizagens para que possam tornar-se cidadãos empenhados na melhoria das suas condições de vida.
Proporcionar aos jovens conhecimentos rigorosos acerca do mercado de trabalho e das profissões.

NORTE

→ INCENTIVAR

Concelho: Mirandela
Entidade Promotora: Santa Casa da Misericórdia
Destinatários: 556 crianças e jovens e 250 familiares

O Projecto Incentivar tem como público-alvo crianças, jovens e famílias. Contempla o desenvolvimento de actividades no domínio do combate ao insucesso e abandono escolar, do apoio à educação formal e não formal, de combate à infoexclusão e de desenvolvimento de competências e saberes que constituem vantagens competitivas para a integração social, bem como o envolvimento dos familiares no acompanhamento no processo educativo das crianças e jovens.

NORTE

→ ASAS PRÓ FUTURO

Concelho: Águeda
Entidade Promotora: Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Águeda
Destinatários: 60 jovens, 20 familiares

Vamos trabalhar a promoção da empregabilidade e formação profissional, aliados à participação comunitária e cidadania activa, bem como o voluntariado e o associativismo, desenvolvendo competências através de ateliers mistos de carácter lúdico e formativo, uma escola de pais, mediação familiar e muito mais!

→ ARTE NA RUA - PINTAR O FUTURO

Concelho: Porto
Entidade Promotora: Escola EB 2/3 Ramalho Ortigão
Número de destinatários: 260 crianças/jovens; 50 familiares e 20 outros

A diminuição do absentismo, insucesso e abandono escolar das crianças e jovens dos sectores mais desfavorecidos, valorizando-lhes os conhecimentos através das pedagogias do Jogo e do trabalho criativo/artístico em equipa, a valorização da auto-estima e aquisição de competências pessoais e sociais e o combate ao sentimento de exclusão e isolamento social/cultural e geográfico, são os objectivos deste projecto.

→ BASTO JOVEM

Concelho: Cabeceiras de Basto
Entidade Promotora: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto
Destinatários: 140 crianças e jovens, 16 familiares e 26 outros (empresários locais e professores)

Combate ao abandono e insucesso escolar, apoio à educação formal e não formal, promoção do acesso à formação profissional, acesso ao emprego e desenvolvimento de competências facilitadoras da integração social e profissional, participação cívica e comunitária, envolvimento dos familiares no desenvolvimento das crianças e jovens e combate à infoexclusão são os objectivos deste projecto.

→ SABER VIVER

Concelho: Porto
Entidade promotora: Junta de Freguesia de Paranhos
Destinatários: 340 crianças e jovens dos 6 aos 18 anos, 50 familiares e comunidade educativa

O Projecto Saber Viver pretende trabalhar na tentativa de reduzir factores de exclusão social, promovendo a inclusão escolar, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a implicação dos destinatários e seus familiares no seu projecto educativo. O projecto deve funcionar como uma entidade mediadora entre a escola, a família e a comunidade, sendo realizadas actividades em conjunto com a escola e os restantes parceiros.
A nossa meta é trabalhar com os alunos do Agrupamento Vertical de Escolas do Amial, com os familiares, professores e auxiliares de acção educativa, com três grandes objectivos: prevenir e diminuir a baixa escolaridade e falta de qualificação profissional; promover a saúde e prevenir a doença; adquirir competências pessoais, sociais e parentais.

→ TERÇO EM MOVIMENTO!

Concelho: Porto
Entidade Promotora:
Instituto Profissional do Terço
Destinatários: 60 crianças e jovens;
10 outros (professores)

Promover o sucesso escolar, apoiar a construção de itinerários de educação/formação e de projectos de vida integrados, favorecer o acesso às oportunidades de educação e formação profissional; mobilizar e reforçar as potencialidades dos destinatários, promover a cidadania e o desenvolvimento de uma atitude crítica e construtiva; desenvolver iniciativas que promovam a responsabilidade social das empresas e organizações locais, favorecer a integração social e profissional, são os objectivos deste Projecto.

→ TU DECIDES...

Concelho: Guarda
Entidade Promotora: Núcleo Desportivo e Social
Destinatários: 265 crianças/jovens, 30 famílias, 100 outros

Promover uma maior co-responsabilidade das famílias dos seus deveres parentais e familiares, desenvolver competências pessoais e sociais nas crianças e jovens que visem a construção de um projecto de vida, através de acções de cariz prático, profissional e lúdico-pedagógicas, construir uma comunidade inter cultural.

→ VIVER EM LIBERDADE II

Concelho: Valongo
Entidade Promotora: A.D.I.C.E
Destinatários: 170 crianças/jovens e 64 famílias

Prevenir o abandono escolar precoce e sensibilizar para a importância da escolaridade mínima obrigatória; mobilizar a população para a realização de actividades comunitárias, promovendo o espírito de equipa, solidariedade, responsabilidade social, a participação e a integração; melhorar os níveis de qualificação/integração profissional; são os objectivos deste projecto.

→ VIVÊNCIAS MULTICULTURAIS

Concelho: Espinho
Entidade Promotora: Cerciespinho
Destinatários: 75 Indivíduos entre os 6 e os 14 anos; 100 familiares; 40 outros indivíduos

Este projecto é dirigido à comunidade cigana e visa promover a inclusão escolar e a educação não formal, no sentido de contribuir para a redução do défice de qualificação escolar. Pretende ainda promover o acesso à formação profissional e à empregabilidade, com vista ao aumento da qualificação profissional e à aquisição de um projecto de vida activa.

"O Programa Escolhas ganhou 1 ano face à 2ª Geração e alargou o horizonte temporal. São, porém, as expectativas e resultados que exigem horizontes mais largos. Da criança ao ministro, da Madeira ao Minho, somos todos responsáveis pela sinergia que visa sustentar voos da sociedade portuguesa. Parabéns a todos!"

VIEGAS BERNARDO, EQUIPA TÉCNICA DA ZONA CENTRO

CENTRO

→ À BOLINA

Concelho: Loures
Entidade Promotora: Associação Sócio-Cultural da Quinta da Serra
Destinatários: 130 crianças/jovens, 60 famílias

Visa a inclusão social das crianças e jovens, através do apoio escolar, organização de tempos livres e do desenvolvimento de competências parentais. Actua também ao nível da capacitação para a intervenção cívica com a «Lojinha do Cidadão», espaço de mediação para a cidadania, o Grupo de Intervenção Ambiental, a Rua do Mundo - comunidade virtual que produz conteúdos e o jornal «A Voz da Quinta».

→ A RODAR

Concelho: Amadora
Entidade Promotora: Comité Português da Organização Mundial de Educação Pré-Escolar (OMEP)
Destinatários: 180 crianças e jovens

Este projecto possui como principal objectivo a inclusão sócioeducativa de crianças e jovens, residentes no Casal do Silva, onde se destaca a etnia cigana, priorizando-se aqueles sujeitos a medidas de protecção e promoção de crianças e jovens em risco. Preconizando este objectivo, todo o agregado familiar deverá ser considerado na intervenção, através da promoção de actividades conjuntas e de educação parental.

→ ÁFRI-CÁ: ASAS E RAÍZES

Concelho: Oeiras
Entidade Promotora: Batoto yetu - Portugal
Destinatários: 100 crianças/jovens, 30 familiares e 200 outros

Recorre à valorização da expressão artística e à educação pelas artes de forma trabalhar os princípios da pluralidade e interculturalidade.
Aposta na dinamização de um leque diversificado de actividades culturais, recreativas e de espectáculo numa lógica de intercâmbio cultural e de intervenção na comunidade.

→ AL-FUTURO

Concelho: Cascais
Entidade Promotora: ADEC- Ass. para o Desenvolvimento do Concelho de Cascais
Destinatários: 250 jovens e 40 famílias. 150 outros (alunos, irmãos)

Combate ao absentismo e abandono escolar, nos bairros de Alcoitão, Cruz Vermelha e Adroana, através da articulação dos recursos de parcerias com a escola local e as comunidades, exploração vocacional, capacitação de espaços de educação não formal e parcerias com sector privado.

→ ANOS KI TA MANDA

Concelho: Amadora
Entidade Promotora: Associação Jardins Escola João de Deus
Destinatários: 205 Jovens dos 12 aos 24 anos sujeitos a medidas tutelares educativas e/ou penais

Promove a integração do jovem ao nível pessoal, escolar, familiar e comunitário. Desenvolve programas formativos, certificação nas TIC e de educação não formal, visando a aquisição de valores sociais construtivos e plena inclusão.

→ ARCA DE TALENTOS

Concelho: Covilhã
Entidade Promotora: Beira Serra–Associação de Desenvolvimento
Destinatários: 100 crianças/jovens, 25 famílias

A inclusão pela arte é a aposta deste projecto. A metodologia de intervenção passa pela implicação dos destinatários das acções na sua planificação, implementação e avaliação como forma de assumirem o projecto e desenvolverem as competências necessárias num verdadeiro processo de empowerment.

→ BOA ONDA

Concelho: Nazaré
Entidade Promotora: CERCINA
Destinatários: crianças e jovens

Este projecto pretende combater o insucesso e absentismo escolar e promover a inclusão social de crianças e jovens vulneráveis, entre os 6 e os 24 anos, incluindo a população imigrante, do concelho da Nazaré. Desportos náuticos, artes cénicas, workshops, informática, acções de formação, educação parental e conferências são algumas das valências do projecto.

→ CATIVAR

Concelho: Lisboa
Entidade Promotora: INDE – Intercooperação e Desenvolvimento
Destinatários: 178 crianças/jovens, 60 familiares

Criação e implementação de três valências estratégicas: ocupação dos tempos livres e desenvolvimento das competências psicossociais, apoio escolar e inserção profissional, dinamização das comunidades pertencentes ao Bairros Quinta dos Barros e Telheiras Sul.

→ CONTACTO CULTURAL

Concelho: Lisboa
Entidade Promotora: Solidariedade Imigrante
Destinatários: 150 destinatários

Direccionado a todos os jovens, este projecto visa promover vivências de Interculturalidade. Iniciado em 2004, com uma estrutura de acção interterritorial em três concelhos da periferia de Lisboa, desloca agora a sua acção para o centro da Cidade (Av. Almirante Reis/Martim Moniz, com centro na Freguesia dos Anjos), entre Janeiro de 2007 e Outubro de 2009. Aposta em iniciativas comunitárias dos jovens, dinâmicas culturais e artísticas e trabalho em rede.

→ CONSTRUINDO NOVAS CIDADANIAS

Concelho: Loures.
Entidade Promotora: Agrupamento de Escolas João Villaret
Destinatários: 209 crianças e jovens até 24 anos, 150 familiares e 20 outros

O nosso alvo é ajudar a solucionar os graves problemas de insucesso escolar, conflitos relacionais, condutas de risco, desemprego, falta de acompanhamento familiar e locais de ocupação de tempos livres de crianças, jovens e adultos, actuando em interacção com a escola, família e a comunidade. Pretende-se a construção de uma cidadania activa e responsável.

CENTRO

→ DA ESCOLA À COMUNIDADE

Concelho: Oeiras
Entidade Promotora: Câmara Municipal de Oeiras
Destinatários: 350 crianças/jovens e 90 familiares

Pretende-se implementar acções nas áreas da mediação, orientação vocacional e educação não formal no sentido de responder às necessidades identificadas como prioritárias: prevenção do absentismo escolar, promoção da inserção sócio-profissional e da participação cívica e comunitária.

→ EMPREGA O FUTURO

Concelho: Lisboa
Entidade Promotora: Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU)
Destinatários: jovens dos 14 aos 24 anos

O projecto tem 2 grandes objectivos: preparar os jovens com ferramentas que se tornem vantagens para a sua inserção na vida activa; e aproximar entidades (empresas, instituições) com recursos que promovam competências para a empregabilidade. Dinamiza acções de formação, workshops e visitas.

→ ENTRELAÇOS, ÉS CAPAZ!

Concelho: Lisboa
Entidade Promotora: Raízes – Associação de Apoio à Criança e ao Jovem
Destinatários: 190 jovens e 135 familiares

Aposta na implicação das famílias no processo de crescimento dos jovens, conferindo a estes um papel pró-activo no assumir do seu percurso de vida. Actua-se de forma sistemática e prioritária com jovens grávidas, e global, junto dos jovens proporcionando-lhes uma formação pessoal e social através de programas, formações e actividades lúdicas diversas.

→ ESCOL(H)A VIVA

Concelho: Fundão
Entidade Promotora: Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha
Destinatários: 90 crianças/jovens e 40 familiares

Assenta na aposta numa escola pluridimensional, aberta e inserida na comunidade: com preocupações assentes na pretensão do bem estar social e comunitário como arma de combate ao insucesso e abandono escolar precoce, na construção de um projecto de vida satisfatório e no combate à info-exclusão.

"A terceira fase do Programa Escolhas caracteriza-se por um forte investimento originário em fontes distintas. Por esse motivo, pretendemos que o manual de procedimentos disponibilizado funcione como complemento ao Regulamento do Programa Escolhas, e uma ferramenta de trabalho diária essencial ao acompanhamento financeiro e administrativo dos projectos."

RUI FERREIRA, COORDENADOR DO NÚCLEO FINANCEIRO, ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICO

→ ESCOLA COM ESCOLHAS

Concelho: Marinha Grande, Leiria e Alcobaça
Entidade Promotora: Escola Secundária Engº Acácio Calazans Duarte
Destinatários: 208 alunos, 44 famílias e 105 outros

Os objectivos deste projecto são: promover as condições psicopedagógicas que propiciem a consolidação do sucesso escolar e pessoal dos alunos; desenvolver competências pessoais e sociais pela educação não formal, fomentando a interacção Família-Escola-Comunidade.

→ ESCOLA MAIS

Concelho: Amadora
Entidade Promotora: Mediar – Associação Nacional de Mediação Sócio-cultural
Destinatários: 469 crianças e jovens e seus familiares

O "Escola Mais" pretende a Integração escolar através de estratégias de mediação aluno-família-escola, de diversas actividades de educação não-formal e formação cívica, do apoio à legalização e da inclusão digital. A intervenção é desenvolvida de forma integrada e em articulação com instituições locais e com outras estratégias educativas desenvolvidas pela Escola EB23 Pedro d'Orey da Cunha.

→ ESCOL@CONTIGO

Concelho: Figueira da Foz
Entidade Promotora: Grupo de Instrução e Sport
Destinatários: 150 famílias e jovens e 20 outros

Pretendemos formar e promover o sucesso escolar através de actividades de acompanhamento psico-social, associativismo, animação e acções cívicas. Vamos capacitar jovens e suas respectivas famílias para a inserção na vida activa.

→ ESCOLHAS MÚLTIPLAS

Concelho: Montemor-o-Velho
Entidade Promotora: Associação Fernão Mendes Pinto
Destinatários: 250 crianças/jovens e 50 famílias

Desenvolvimento de estratégias de intervenção que permitam tornar o espaço escola mais atractivo – promoção da inclusão social e do sucesso escolar na família e no espaço escola. O desenvolvimento das competências pessoais e sociais como base da capacidade de adaptação social e escolar de crianças e jovens.

→ ESCOLHAS SAUDÁVEIS

Concelho: Sintra
Entidade Promotora: Associação Luso Caboverdeana de Sintra
Destinatários: 186 crianças/jovens, 60 famílias e 80 outros

O projecto aposta na interacção social, com uma forte dinâmica cultural, recreativa e desportiva. A sua intervenção centra-se tanto na prevenção do insucesso escolar e delinquência juvenil como na promoção de uma atitude positiva e participativa na sociedade.

→ ESCOLHAS DE FUTURO

Concelho: Góis
Entidade Promotora: Câmara Municipal de Góis
Destinatários: 150 jovens dos 6 aos 24 anos, 76 famílias e 15 animadoras de ATL

Este projecto contempla a criação de um Centro Digital Móvel Itinerante, fomenta o estudo acompanhado, favorece o apoio psicossocial no combate ao abandono e insucesso escolar. Cria e dinamiza dois espaços formativos especiais: uma incubadora de cidadania activa e uma oficina cívica.

→ PROJECTO ESPERANÇA

Concelho: Loures
Entidade Promotora: Associação Unida e Cultural da Quinta do Mocho
Destinatários: 135 (crianças, jovens e famílias)

A linha de orientação estratégica deste projecto é definida pela realização de um conjunto de actividades lúdico pedagógicas que focam a inclusão escolar e profissional, a aquisição de competências pessoais e sociais e a ocupação de tempos livres. Transversalmente um acompanhamento psicossocial no percurso de crianças, jovens e famílias, identificadas com esta necessidade.

→ FAZER A PONTE
–VALE DE ALCÂNTARA

Concelho: Lisboa
Entidade Promotora: Projecto Alkantara – Associação de Luta Contra a Exclusão Social
Destinatários: 140 crianças e jovens e 150 outros

A grande aposta é a habilitação profissional e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais básicas, nomeadamente para empregabilidade, cidadania e informática dos destinatários e a aproximação com outras realidades lisboetas como forma de reforço e coesão social da zona.

→ FORMAR PARA INSERIR

Concelho: Amadora
Entidade Promotora: Associação Espaço Jovem
Destinatários: 190 (140 jovens, 30 famílias e 20 professores)

Tem como objectivo geral a integração social dos jovens através da promoção do sucesso escolar, da integração profissional e formativa e do trabalho de competências pessoais e sociais. Neste projecto damos igualmente ênfase ao desenvolvimento comunitário e à troca de experiências culturais.

→ INTERLIGAR

Concelho: Lisboa
Entidade Promotora: SOS Racismo
Destinatários: crianças e jovens dos 6-24, familiares, agentes educativos

Apoio sócio-educativo, mediação familiar, animação sócio–cultural e encaminhamento sócio-profissional; formação em educação para os direitos humanos e cidadania para os jovens; formação em direitos humanos e Interculturalidade para agentes educativos.

→ JUNTOS CONSTRUÍMOS MAIS

Concelho: Loures
Entidade Promotora: Agrupamento de Escolas de Apelação
Destinatários: 500 crianças/jovens, 120 famílias e 60 técnicos/professores.

Aposta na dinamização de um leque diversificado de actividades culturais, recreativas e desportivas. A lógica da intervenção deste projecto está centrada na inclusão sociocultural de crianças e jovens em risco, na promoção de acções de formação para agentes educativos e para encarregados de educação, e na re-orientação, dos jovens, para a qualificação escolar e/ou profissional.

CENTRO

→ LOJA MIRA JOVEM

Concelho: Amadora
Entidade Promotora: Raízes – Associação de Apoio à Criança e ao Jovem
Destinatários: 110 crianças/jovens e 60 famílias

Este projecto visa essencialmente formar, acompanhar e inserir os jovens no processo educativo e na procura de respostas formativas e profissionais. Promove igualmente a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais que capacitam os jovens na fase da sua inserção/formação.

→ MARÉ-ALTA II

Concelho: Peniche
Entidade Promotora: ADEPE – Associação para o Desenvolvimento de Peniche
Destinatários: 110 crianças/jovens; 90 famílias; 10 instituições

Objectivos: potenciar a participação dos encarregados de educação e famílias no processo educativo; criar espaços de reflexão e investigação no combate ao insucesso e abandono escolares; apoiar a adaptação de imigrantes e seus descendentes.

→ MEG@CTIVO

Concelho: Sintra
Entidade Promotora: Olho Vivo–Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos.
Destinatários: 100 jovens (11/24 anos), 70 familiares

Intervém ao nível da aquisição de competências pessoais, sociais e escolares, inserção social, promoção da cidadania e da multiculturalidade, através da dinamização de diversas actividades e do trabalho integrado entre as instituições parceiras.

→ NOVOS DESAFIOS

Concelho: Sintra
Entidade Promotora: Casa Seis – Associação Para o Desenvolvimento Comunitário
Destinatários: 110 crianças/jovens, 20 famílias

Aposta a sua intervenção no trabalho integrado entre os parceiros da freguesia e em espaços dinâmicos de modo a privilegiar o combate ao abandono e insucesso escolar e preparação para a inserção no mercado de trabalho. Outras apostas importantes: atendimentos e acompanhamentos individuais.

→ NOVOS RUMOS II

Concelho: Ansião
Entidade Promotora: Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda;
Destinatários: 80 crianças/jovens e 120 famílias

Desenvolve um conjunto variado de actividades educativas, sócioculturais e recreativas. A área de intervenção deste projecto recai na diminuição do grau de negligência familiar, na prevenção/ redução do abandono e insucesso escolar e na promoção da inclusão escolar e social.

→ NU KRE BAI NA BU ONDA

Concelho: Amadora
Entidade Promotora: Associação Cultural Moinho da Juventude
Destinatários: 175 crianças/jovens, 80 famílias e 15 outros

É um programa de reforço de desempenho que visa contribuir para a requalificação do Bairro da Cova da Moura, dividido em três áreas: interesse, competências a nível escolar e área da cidadania no envolvimento de soluções para o Bairro.

→ O ESPAÇO, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Concelho: Sintra
Entidade promotora: Grupo Aeromodelismo "Os Caças"
Destinatários: 485 crianças/jovens, 90 famílias, 30 professores, 15 outros

O projecto promove o sucesso, inclusão escolar e social das crianças/jovens através do ensino e aprendizagem experimental das ciências e tecnologias aeroespaciais (aeromodelismo, astronomia, astromodelismo, meteorologia, robótica, ambiente e energias alternativas).

CENTRO

→ O TEU ESPAÇO JOVEM

Concelho: Lousã
Entidade Promotora: Activar – Associação de Cooperação da Lousã
Destinatários: 150 crianças/ jovens e 40 pais

Valorização das capacidades das crianças, jovens e pais, ajudando-os a descobrir que têm um papel activo na transformação do seu meio. Esta valorização, passa por criar espaços de formação, informação, convívio e animação cultural, trabalhando numa perspectiva de autonomia e co-responsabilização dos participantes.

→ PERCURSOS ACOMPANHADOS

Concelho: Amadora
Entidade Promotora: CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social
Destinatários: 110 crianças, jovens, 30 famílias e 20 professores

O projecto está a implementar um Centro de Apoio Social Escolar que pretende ser uma resposta integrada ao abandono e insucesso escolar. Para além de apoiar professores na construção de planos individuais de educação e promover a participação de pais nas reuniões de pais, o projecto desenvolve as seguintes actividades: apoio ao professor; pais na escola; espaço de socialização; estudo à medida.

→ PERCURSOS ALTERNATIVOS

Concelho: Alcobaça
Entidade Promotora: Barafunda – AJCSS
Destinatários: 1290 crianças/jovens, 160 famílias e 200 outros

Aposta visando a prevenção do abandono e o combate ao insucesso escolar, o empowerment cívico e a inclusão digital, mediante o desenvolvimento de actividades de educação não formal e formativas com crianças/jovens e seus familiares que postulam a respectiva participação na sua concepção e implementação.

→ PISCJA
– PROJECTO DE INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS DO ARMADOR

Concelho: Lisboa
Entidade Promotora: Geração Adolescer
Destinatários: 270 crianças/jovens, 75 famílias

O PISCJA tem como principais objectivos: promover o desenvolvimento pessoal e parental das famílias, a integração social, escolar e profissional de crianças e jovens bem como a integração comunitária, investindo igualmente na formação para a interculturalidade.

→ PODER (ES)COLHER

Concelho: Vila Franca de Xira
Entidade Promotora: Associação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário
Destinatários: 220 crianças e jovens e 30 famílias

Desenvolve actividades lúdico-pedagógicas, desportivas e formativas, promotoras de competências pessoais, sociais, escolares e parentais nos familiares de crianças/jovens sinalizados. Disponibiliza ainda apoio psicológico e psicossocial na comunidade e na escola.

→ PROJECTO SEMENTES

Concelho: Lisboa
Entidade Promotora: Junta de Freguesia do Beato
Destinatários: 125 crianças/jovens, 25 famílias e 6 outros

Assenta na disponibilização de recursos e acções que funcionem como instrumentos facilitadores de integração social dos destinatários. É ainda fundamental a acção orientada para o sucesso escolar, a autonomia, a empregabilidade e a estimulação do auto-emprego por parte dos jovens.

→ RAÍZES

Concelho: Sintra
Entidade Promotora: Junta de Freguesia de Monte Abraão
Destinatários: 130 crianças/jovens e respectivas famílias

A linha interventiva do Projecto Raízes converge para uma oferta formativa, educativa e de (re)inserção, no sentido de diminuir o apelo ao desvio e de situações de exclusão social. Assim, aposta na implantação de uma panóplia de actividades lúdico-pedagógicas, culturais e desportivas.

→ RENOVAR AS ORIGENS

Concelho: Coimbra
Entidade Promotora: Associação Integrar
Destinatários: minorias étnicas e populações imigrantes de Coimbra

O projecto tem por objectivos promover a inserção e integração social e escolar de crianças/jovens descendentes de imigrantes ou minorias étnicas e a aquisição de competências básicas potenciadoras da sua inclusão social, formativa e profissional, contribuindo para a melhoria das condições de vida.

→ SAI DO BAIRRO CÁ DENTRO

Concelho: Loures
Entidade Promotora: Associação de Melhoramentos e Recreativo do Talude
Destinatários: 122 crianças/jovens, 20 famílias e 30 outros

O projecto foi pensado para servir directamente a comunidade residente no Bairro do Talude Militar com um conjunto de actividades lúdico-recreativas e serviços sociais que visem a promoção de competências socias e pessoais, promovam a igualdade de oportunidades e facilitem a integração.

→ SER MAIOR

Concelho: Lisboa
Entidade Promotora: Junta de Freguesia de Benfica
Destinatários: 350 crianças/jovens, 40 famílias e 15 outros

Temos como missão potenciar o sucesso escolar e profissional das nossas crianças e jovens de forma a promover a sua inserção social e comunitária, trabalhando sempre numa lógica multidisciplinar. Neste sentido, dinamizamos uma diversidade de actividades lúdico-desportivas.

→ TÁVOLA REDONDA

Concelho: Odivelas
Entidade Promotora:
Junta de Freguesia de Caneças
Destinatários: 80 jovens e 40 famílias

Com o recurso a actividades lúdico-pedagógicas e culturais, com espaços que permitem a fomentação da cidadania e da formação pessoal/profissional. Objectiva a integração social e profissional, o envolvimento das famílias e a prevenção dos comportamentos de risco.

→ TRAMPOLIM

Concelho: Coimbra
Entidade Promotora: Câmara Municipal de Coimbra
Destinatários: 95 crianças/jovens; 30 pais/familiares e 30 outros

Desenvolve programas de: competências pessoais e sociais; co-responsabilização/mediação familiar; acompanhamento pedagógico e terapêutico. Faz intervenção centrada na escola (enriquecimento curricular) e na comunidade (oficinas de expressão artística, cultural e desportiva e apoio às dinâmicas associativas).

→ TRILHOS COM_SENTIDO

Concelho: Pampilhosa da Serra
Entidade Promotora: Município de Pampilhosa da Serra
Destinatários: 300 crianças e jovens; 100 Famílias; 30 outros

Dinamização de um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, dinamização de actividades ludico-pedagógicas no âmbito da Associação Juvenil Trilhos, aposta na divulgação de informação a partir de debates temáticos, acções de Educação Parental e implementação de um posto de informação Juvenil são algumas das acções deste projecto.

CENTRO

"A dispersão geográfica, os contextos de implementação e a diversidade de actividades, dos 120 projectos financiados pelo Programa Escolhas deverão ser um recurso a explorar pelas equipas técnicas e respectivos consórcios, potenciando e promovendo a mobilidade juvenil de forma a facultar o contacto com novas realidades e propiciar novas vivências."

LUÍSA CRUZ, EQUIPA TÉCNICA DA ZONA SUL E ILHAS

→ @VENTURA

Concelho: São Brás de Alportel
Entidade Promotora: Associação In Loco
Destinatários: 131 crianças/jovens

O projecto tem como objectivo promover o sucesso educativo através de actividades de educação não formal e informal, promover a intervenção cívica e solidária na comunidade, com a realização da 1.ª experiência nacional de Orçamento Participativo para crianças e jovens. Tem também como objectivo promover a interculturalidade, através de acções diversificadas (mostras gastronómicas, musicais, entre outras)

→ ABRINDO AS PORTAS

Concelho: Setúbal
Entidade Promotora: Fábrica da Igreja da Nossa Senhora da Conceição
Destinatários: 100 crianças/jovens, 8 famílias

Pretende-se promover a interiorização de valores e hábitos que visem o empowerment no sentido da capacitação dos jovens destinatários deste projecto, tornando-os sujeito da sua própria mudança num contexto intercultural. Pretendemos intervir no sentido de enriquecer o seu quotidiano, dotando-os com ferramentas e algumas competências que lhes confiram uma sustentabilidade a curto/médio prazo.

→ AGIR

Concelho: Almada
Entidade Promotora: Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro
Destinatários: 68 crianças/jovens, 116 familiares e 130 outros

O projecto pretende intervir na melhoria de condições de vida, nas vertentes bio-psico-social das crianças, famílias e comunidade abrangidas pelo projecto. A partir de uma intervenção directa, centrada no "individuo", desenvolver-se-ão actividades diversificadas, tanto de cariz lúdico-pedagógico, formativo e no âmbito das TIC.

→ AGORA SIM!

Concelho: Setúbal
Entidade Promotora: Centro de Apoio aos Desempregados de Setúbal
Destinatários: 120 jovens, 30 famílias

O projecto tem como objectivo aumentar os níveis de escolarização e promover competências a nível profissional, bem como a inserção no mercado de trabalho com vista a uma maior inserção social. Aposta, igualmente, na realização de actividades com vista a uma maior participação comunitária e cívica, reforçando os laços de pertença à comunidade local.

SUL E ILHAS

→ ALTERNATIVAS

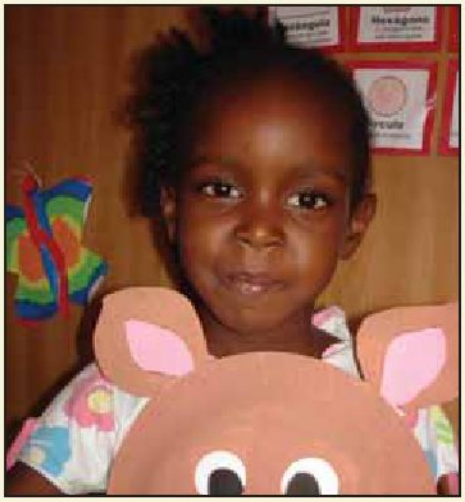
Concelho: Funchal
Entidade Promotora: Câmara Municipal do Funchal
Destinatários: 90 crianças/jovens, 30 outros

O projecto pretende desenvolver junto das crianças e dos jovens competências pessoais, sociais e profissionais, de modo a prevenir comportamentos de risco, estimular a resiliência, promover a coesão social e combater o fenómeno da infoexlusão.

→ A PRIORI

Concelho: Sines
Entidade Promotora: Câmara Municipal de Sines
Destinatários: 160 crianças e jovens

O projecto pretende dinamizar de um espaço capaz de intervir ao nível das competências psicossociais e formativas dos jovens; potenciar as suas competências criativas e pessoais; apoiar a estruturação dos respectivos projectos de vida; propiciar a vivência de linguagens artísticas, visando o auto conhecimento, a expressividade, a auto estima e participação social. Aposta em actividades lúdico – pedagógicas com enfoque na interculturalidade.



→ BAIRRISMUNDO

Concelho: Silves
Entidade Promotora: Município de Silves
Destinatários: 101 crianças/jovens e 106 familiares

O Projecto "Bairrismundo" pretende incrementar a mudança de imagem do Bairro da Caixa D`Água junto da comunidade através da dinamização de actividades lúdicas com a população local e fomentar o sucesso educativo e inclusão social das crianças/jovens abrangidas pelo projecto.

→ BOA ONDA

Concelho: Loulé
Entidade Promotora: Câmara Municipal de Loulé
Destinatários: 74 crianças / jovens e 33 familiares

O projecto centra a sua intervenção na dinamização de um leque diversificado de actividades sociais, culturais, recreativas e desportivas. Numa lógica inclusiva e sustentada, pretende-se trabalhar na melhoria da qualidade de vida, na promoção da auto estima, da cidadania e da valorização de competências dos destinatários do projecto.

→ CIDADE JOVEM

Concelho: Barreiro
Entidade Promotora: Escola 2,3 com Secundário de Santo António da Charneca
Destinatários: 150 crianças/jovens, 50 famílias e 30 outros

O Projecto Cidade Jovem visa apoiar jovens que frequentem a escola de modo a contribuir para o seu sucesso escolar. Investe igualmente na igualdade de oportunidades e aposta em promover o conhecimento, a valorização e a integração das diferentes culturas na comunidade. A mediação familiar e o apoio psicossocial constituem um dos pilares fundamentais do projecto.

SUL E ILHAS

→ CRIA – CENTRO DE RECURSOS ITINERANTE DO ALGARVE

Concelho: Faro
Entidade Promotora: AAPACDM
Destinatários: 380 crianças/jovens, 36 famílias e 24 outros

Partindo dos objectivos previamente estabelecidos, muito centrados na promoção do sucesso escolar e em aumentar o grau de qualificação da empregabilidade, a aposta deste projecto passa pela criação de um Centro de Recursos Itinerante que vá ao encontro dos alunos, das famílias, dos professores e da escola e que promova a aproximação os jovens à escola.

→ DAR À COSTA – TR@NSFORMARTE

Concelho: Almada
Entidade Promotora: Centro PROFORMAR
Destinatários: 60 crianças/jovens/adultos + 40 familiares

O Projecto Dar à Costa – T@nsFormArte tem como missão redimensionar o indivíduo como pessoa-recurso, na arte de (se) transformar, nas vertentes comunicacional, relacional, tecnológica e artística, construindo competências em Literacia, Numeracia, TIC's, Cidadania e Profissionalidade, Criatividade e Inovação.

→ EDUC@RTE

Concelho: Moita
Entidade Promotora: VitaCaminho, Associação para o Desenvolvimento Pessoal e Social
Destinatários: 250 crianças/jovens; 40 famílias; 35 outros

O Educ@rte procura potenciar o sucesso escolar através da mediação escola-jovem-família e da promoção de actividades no âmbito das artes, língua portuguesa e TIC, numa lógica de abertura da escola à comunidade.

→ ENCONTROS

Concelho: Moura
Entidade Promotora: ADCMoura
Destinatários: 143 crianças e jovens/125 familiares

A intervenção do Projecto "Encontros" centra-se em torno da valorização da escola, da partilha de saberes entre diferentes culturas e de comunicação entre família–escola–comunidade. Deste modo, irão desenvolver-se actividades de educação não formal com crianças da EB1, para os jovens em currículos alternativos, comunidades rurais e técnicos de intervenção social junto da comunidade cigana.

→ ENVOLVER

Concelho: NISA
Entidade Promotora: Associação de Desenvolvimento de Nisa
Destinatários: crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos / familiares e outros

O Projecto Envolver visa o apoio e dinamização de actividades escolares ou extra escolares a crianças e jovens oriundos de meios sócio-culturais diversos e com algumas dificuldades ao nível do desenvolvimento, abandono e insucesso escolar. Visa, igualmente, a formação e intervir junto dos familiares outros destinatários.

→ ESCOLA INTERCOOL

Concelho: Serpa
Entidade Promotora: Câmara Municipal de Serpa
Destinatários: 461 crianças/jovens, 200 famílias e 40 outros

Este projecto centra a sua intervenção junto de públicos desfavorecidos e/ou em situação de marginalidade: imigrantes, etnia cigana, crianças ao abrigo das Necessidades Educativas Especiais, crianças oriundas de contextos socioeconómicos desfavorecidos e respectivas famílias. Irá desenvolver actividades diversificadas tendo o envolvimento efectivo destes destinatários.

→ ESCOLHAS VIVAS

Concelho: Faro
Entidade Promotora: Inovinter – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica
Destinatários: 184 crianças/jovens e 160 famílias

O Projecto "Escolhas Vivas" pretende constituir-se como um espaço alternativo para as crianças, jovens e seus familiares funcionando diariamente em horário pós-escolar, entre as 17h e as 22h e aos fim-de-semana. Através de actividades lúdico-pedagógicas diversificadas, o projecto irá promover a integração comunitária, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e a descoberta da língua. O projecto dará também enfoque à área do associativismo e prevê a criação de uma associação de moradores.

→ ESCOLHAS PRÓ-BAIRRO

Concelho: Beja
Entidade Promotora: Arruaça – Associação Juvenil
Destinatários: 200 crianças e jovens, e 400 familiares

O Projecto Escolhas Pró-Bairro aposta nos pressupostos da Animação Sociocultural, como forma de minimizar a delinquência juvenil a desmotivação pela escola e o isolamento. Ateliers e oficinas variadas, e uma forte aposta no associativismo jovem serão algumas das estratégias a utilizar, nunca esquecendo os familiares em todo este processo.

→ EXPERIMENT@RTE

Concelho: Barreiro
Entidade Promotora: Agrupamento Vertical de Escolas Padre Abílio Mendes
Destinatários: 165 crianças/jovens, 60 famílias e 75 outros

O Projecto "Experiment@rte" pretende desenvolver um leque diversificado de actividades com vista a fortalecer a vinculação entre crianças/jovens-famílias-escola. Pretende, igualmente, estimular a aquisição de competências nos destinatários em fase de mudança de ciclo, prevenindo o abandono/insucesso escolar e promovendo a criação de percursos inclusivos.

→ GERAÇÃO COOL

Concelho: Almada
Entidade Promotora: Santa Casa da Misericórdia de Almada
Destinatários: 150 crianças/jovens, 30 famílias e 50 outros

O Projecto "Geração Cool" estabelece como áreas estratégicas de intervenção prioritárias, designadamente a ocupação dos tempos livres dos jovens, a formação pessoal e social, parental, escolar, profissional e digital dos jovens e respectivas famílias. Para a sua concretização definiu um conjunto alargado de actividades diversificadas.

→ GERAÇÃO XXI

Concelho: Estremoz
Entidade Promotora: Centro Social Paroquial de Santo André
Destinatários: 121 crianças/ jovens e 20 famílias

O projecto centra a sua actuação ao nível da formação escolar e profissional para jovens em risco de abandono escolar através da realização de Cursos de Educação Formação em contexto escolar e fora do mesmo. Irá intervir no âmbito da educação não formal com vista à inclusão escolar e social de crianças de etnia cigana dentro e fora do contexto escolar e no desenvolvimento de competências pessoais e sociais através de actividades lúdico – pedagógicas diversificadas (expressão plástica, desporto, equitação terapêutica). A intervenção junto dos familiares das crianças e jovens é, também, uma das apostas deste projecto.

→ INCLUSÃO PELA ARTE

Concelho: Beja
Entidade Promotora: Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança
Destinatários: 343 crianças e jovens, 168 pais e encarregados de educação

O projecto pretende implementar um conjunto alargado de actividades tendo em vista o cumprimento dos objectivos a que se propôs. A concretização de um programa de educação parental, dirigido às famílias, o apoio psicossocial, encaminhamentos e acompanhamento às crianças e jovens, implementação de ateliers diversificados nas áreas da expressão plástica, dramática, danças ciganas e futebol de rua, a criação de uma associação juvenil e implementação de um centro de informação juvenil são apenas alguns exemplos desta diversidade.

→ INTERVIR.COM

Concelho: Santiago do Cacém
Entidade Promotora: ADN – Acções e Dinâmicas com Nexo
Destinatários: 200 crianças e jovens e 30 famílias

Este projecto, implementado em Vila Nova de Santo André, nasce de forma a colmatar as necessidades sentidas ao nível da população infanto-juvenil local, no sentido de desenvolver estratégias que atenuem a influência dos factores de risco e promovam factores de protecção facilitadores da integração escolar, familiar, psicossocial e/ou profissional adequada.

→ LUDO-RODAS

Concelho: Loulé
Entidade Promotora: Casa da Primeira Infância
Destinatários: 366 jovens do 2º ciclo, 92 familiares e 55 outros

Através da Ludoteca Itinerante este projecto visa promover a alteração dos hábitos culturais ao nível da responsabilização e partilha no processo educativo, minimizando as taxas de abandono / absentismo / insucesso escolar e violência nas escolas, valorizando a escolaridade.

SUL E ILHAS

→ CENTRO LÚDICO-PEDAGOGICO DE MANTEIGADAS

Concelho: Setúbal
ENTIDADE PROMOTORA: Cooperativa de Habitação e Construção Económica de Manteigadas
DESTINATÁRIOS: 115 crianças e jovens e 20 famílias

O Centro Lúdico-Pedagógico de Manteigadas promove a inclusão social e escolar das crianças/jovens, com o desenvolvimento de espaços de estudo orientado com vista à promoção do sucesso escolar ou integração em respostas alternativas como formação profissional/ensino recorrente; promove a ocupação estruturada de crianças/jovens, com vista à sua inclusão social e digital.

→ MUS-E NA CRUZ DA PICADA: UM PROJECTO DE INTEGRAÇÃO ESCOLAR E SOCIAL PELAS ARTES (MUSEPE)

Concelho: Évora
Entidade Promotora: Associação Menuhin Portugal (AMP)
Destinatários: 115 crianças/jovens; 400 familiares e 15 outros

A promoção da integração, do relacionamento entre alunos e do respeito pelas diferenças são objectivos do projecto que nesse sentido utiliza, essencialmente, as actividades artísticas MUS-E e um gabinete de apoio psicológico, psicopedagógico e psicosocial.

→ NO TRILHO DO DESAFIO

Concelho: Sesimbra
Entidade Promotora: Cercizimbra
Destinatários: 274 crianças/jovens dos 6 aos 18 anos, 20 famílias

É um projecto abrangente, prevê uma série de acções em contextos diversos - Escolas, Bairro Municipal e Centro Lúdico. Os seus eixos de intervenção assentam nas problemáticas do abandono escolar precoce, da exclusão social e da Info-exclusão.

→ OPÇÃO ESCOLA2

Concelho: Setúbal
Entidade Promotora: Agrupamento Vertical de Escolas Luísa Todi;
Destinatários: 670 crianças/jovens, 100 famílias e 1227 outros dos quais 100 são professores

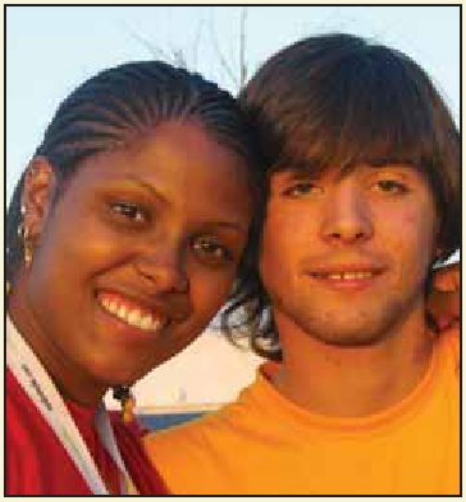
O Projecto Opção Escola2 assume uma perspectiva holística e ecossistémica da intervenção social, por via deste pressuposto são público alvo todos os intervenientes no processo de desenvolvimento sócio educativo das crianças e jovens, sendo desenvolvidas um conjunto estruturado de actividades que se pretendem, promotoras e geradoras de dinâmicas pessoais e sociais que permitam uma melhor inclusão social.

SUL E ILHAS

→ OM - OPERAÇÃO MOBILIZAÇÃO

Concelho: Ponte de Sor
Entidade Promotora: Caminhar – Associação Cristã de Apoio Social
Destinatários: 248 crianças/jovens, 80 famílias e 60 outros

Um projecto que visa a mobilização, formação e a capacitação de crianças e jovens, dotando-os de saberes, competências, atitudes e valores que se constituam como uma mais valia no seu processo de formação e integração social.



→ OUTRA GERAÇÃO OUTRAS ESCOLHAS

Concelho: Almada
Entidade Promotora: Agrupamento Vertical de Escolas da Trafaria
Destinatários: 106 criança/jovens, 20 famílias e 30 outros

As áreas de intervenção têm acções no sentido de encontrar respostas aos problemas com os quais a comunidade se depara e que constituem obstáculos ao processo de inclusão social. Procurar-se-á criar uma maior auto estima, desenvolver o conceito de cidadão com direitos e deveres e incutir um sentimento de pertença à freguesia.

→ PEDRA SEGURA

Concelho: Vila Franca do Campo
Entidade Promotora: Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo
Destinatários: jovens (100), Famílias (100), outros(10)

Baseia-se na intervenção integrada (trilogia jovem-família-comunidade) e na participação dos jovens na comunidade onde se inserem através da promoção e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais.

→ PORTO SEGURO

Concelho: Ribeira Grande
Entidade Promotora: Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande
Destinatários: 80 crianças/jovens e 60 familiares

A intervenção deste projecto está centrada na inclusão escolar, na educação não formal e na formação e inserção profissional, abordando ainda a promoção de competências pessoais e sociais, de jovens e progenitores, de modo a contribuir para a prevenção e/ou interrupção do ciclo de absentismo escolar e profissional e a contrariar o aumento do número de famílias multiassistidas em Rabo de Peixe.

→ PROJECTO XL

Concelho: Almada
Entidade Promotora: Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro
Destinatários: 271 crianças/jovens e 30 familiares

O Projecto XL promove a integração sócio-educativa de jovens de contextos multiculturais, dinamizando um espaço e actividades que fomentam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e a criação de um projecto de vida saudável.

→ RUALIDADES

Concelho: Seixal
Entidade Promotora: Khapaz-Associação Cultural
Destinatários: 240 crianças/jovens, 15 famílias e 15 outros

O projecto aposta nos interesses específicos dos jovens como móbil de sucesso. Ao cativar os jovens através de áreas de interesse, os mesmos serão envolvidos num processo de inserção e cidadania. É objectivo principal do projecto o empowerment pessoal e comunitário dos jovens nos diversos aspectos social, educacional, formativo, cultural e identitário.

→ TÁSSE

Concelho: Setúbal
Entidade Promotora: Congregação das Escravas do Sagrado Coração de Jesus
Destinatários: 280 destinatários

O "Tásse" visa promover a inclusão escola e profissional, bem como o acesso às Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação, junto a seus destinatários. O Projecto tem, portanto, como objectivos a promoção do sucesso escolar em crianças e adolescentes da Freguesia de Alhos Vedros, e a inserção na vida activa dos jovens dessa região.

→ TU KONTAS

Concelho: Montijo
Entidade Promotora: Câmara Municipal de Montijo
Destinatários: 90 crianças/jovens,40 familiares,80 entidades públicas, privadas e da rede solidária

Refere-se a uma intervenção concelhia, assente num trabalho de parceria alargado e sustentável. Aposta na integração social, escolar, profissional e na prevenção de comportamentos de risco, numa óptica de proximidade.

→ TUTORES DE BAIRRO

Concelho: Seixal
Entidade Promotora: " Terra Igual" – Cooperativa de Solidariedade Social
Destinatários: crianças e jovens dos 6 aos 24 anos e famílias

O Projecto Tutores de Bairro tem como objectivos principais promover a Inclusão Escolar, a Inserção escolar/Profissional/formativa, a Participação Cívica e Comunitária e a Inclusão Digital.
O projecto conta com participação activa de um Tutor de Bairro na equipa, residente no Bairro, constituindo um modelo de referência positiva para as crianças e jovens, e estabelecendo uma ligação fundamental entre o Bairro e o projecto.

→ VEREDAS

Concelho: Horta – Faial
Entidade Promotora: Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da Ilha do Faial
Destinatários: jovens dos 14 aos 18 anos e respectivas famílias

O Projecto Veredas visa a promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono, o combate à info-exclusão de jovens desfavorecidos e a ocupação de tempos livres tendo em vista o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, além do incentivo à participação das famílias/escola em todo esse processo.

Da Ilha do Príncipe a Lisboa...

DAVID VEIGA, natural de São Tomé e Príncipe, veio há dois anos para Portugal ao encontro dos pais e das irmãs que já aqui viviam. Este jovem de 16 anos foi um dos destinatários do Projecto Escola Mais, na Amadora, no âmbito da Escola Pedro D´Orey da Cunha.

Desempenhou, neste último ano escolar (2005-2006), diversas actividades junto ao projecto: foi "segurança", fotógrafo e organizador das actividades na escola.

Mas, afinal, o que faz um "segurança"?

"Um segurança tenta evitar conflitos na escola, como roubo, violência, organizar as filas do almoço, organizar as actividades no recreio. Verifiquei que havia muitos conflitos entre os colegas da escola, e resolvemos, alguns colegas e eu, procurar o Escola Mais para então tentar resolver alguns problemas. Foi assim que surgiu a ideia para ser segurança," responde o jovem.

Quanto às fotografias, diz preferir aquelas que envolvem crianças e caras pintadas, as quais costumava recolher nas festas organizadas pela escola.

"Não sou muito bom aluno, tenho dificuldade na parte escrita, por causa da língua portuguesa, mas sou bom em outras disciplinas", admite David. O seu esforço junto da escola e do projecto foram, entretanto, reconhecidos. Não só conseguiu concluir o 6º ano com sucesso, como foi agraciado no último Verão com uma viagem pelo país com o Comboio Escolhas! []

A Pensar no Futuro...

"Para o futuro, já tenho muitas coisas na cabeça, mas acho que ainda é cedo... Eu quero ser operador de informática... No Escola Mais, aproveitava os computadores para fazer trabalhos e me divertir um pouco", afirma David.

"Gosto muito de viver em Portugal, apesar de que, em São Tomé, são todos meus pais, amigos, há um ambiente diferente daqui. Morava na Ilha do Príncipe... e tenho muitas saudades de casa."

E para matar as saudades, David recorre a um de seus hobbies preferidos: dançar. "Aprendi em São Tomé... sobretudo, o Kizomba". Não foi à toa que ensinou a muitos dos colegas alguns ritmos e passos africanos.

Quanto ao projecto Escola Mais, "penso que é muito bom, muito importante na nossa escola. Havia muito abandono escolar e, com a participação deste projecto, esta situação melhorou, os jovens têm mais interesse hoje na escola, e muitos têm sido encaminhados profissionalmente."

Ainda não é o caso de David, que se dedica actualmente apenas aos estudos. Mas a longo prazo, é o que se espera para este jovem, assim como para muitos outros participantes dos projectos do Programa Escolhas – inserção laboral e melhor integração sociocultural. []

PERDER ALGO, PARA GANHAR MAIS...

ABRAÃO GOMES, o jovem monitor do Projecto "Poder (Es)Colher", tem 32 anos, nasceu na Guiné-Bissau e está em Portugal há seis anos. Aos 13 anos, foi para Cuba, onde realizou os seus estudos e tirou, inclusive, o curso de Psicologia.

"Ter ido para Cuba representou uma ruptura com a minha família, amigos, cultura, etc.", desabafa Abraão. Aos 17 anos, perdeu o pai, relembra, mas na altura, "já tinha o objectivo de acabar os estudos, acabar a faculdade, e este sonho nunca se perdeu."

Abraão tem mais irmãos espalhados pelo mundo, na Guiné, no Brasil e na Rússia. "Vamos todos para a frente, vamos sacrificar-nos, demora algum tempo, mas vamos lá chegar", diz com entusiasmo. "Os meus pais incutiram-nos este sonho de buscar algo, realizar o nosso objectivo. Temos de perder algo para ganhar outras coisas. Por isso estamos longe uns dos outros, mas não desistimos."

Apesar das dificuldades com que se deparou em Portugal, não pôde regressar ao seu país de origem. "O conflito militar na Guiné impediu-me de voltar para lá quando terminei o curso. Acabei por ficar em Lisboa com minha mãe."

No bairro onde moravam, em Alverca, descobriu então um centro comunitário onde foi procurar inicialmente trabalho. "Disseram-me que havia psicólogos lá no centro. Senti curiosidade em saber se o que praticavam era o mesmo que aprendi em Cuba. Fui até lá e pedi para participar e conhecer um pouco da realidade portuguesa. Passei a ajudar e a frequentar o Centro. Trabalhei por um ano, como voluntário, oito horas por dia. Como tinha de me sustentar, à noite trabalhava numa distribuidora de cerveja".

Após um estágio profissional na sua área, de dois anos, passou a integrar o Projecto Poder (Es)Colher do Programa Escolhas. Lá, realizou trabalhos como monitor CID (Centro de Inclusão Digital), além de prestar apoio escolar, apoio psicológico, etc. "O que fazemos, sobretudo, é identificar os casos problema e encaminhar os jovens para actividades específicas."

Apesar de acreditar no trabalho que realiza junto do Programa Escolhas, admite que "não podemos pensar no imediato. Pois as mudanças que se verificam nos jovens são a longo prazo. Vamos ver, em alguns anos, que esta geração ganhou qualquer coisa. Devemos tentar assim quebrar o ciclo da exclusão existente e que os jovens alcancem percursos de sucesso." []

TUDO TEM O SEU TEMPO...

JOSÉ ANTÓNIO LOPES GONÇALVES, conhecido por "Zé" pelos amigos, tem 27 anos, nasceu em Lisboa, onde realizou os seus estudos e o serviço militar. Filho de cabo-verdianos, já morou em França e Inglaterra, mas foi em Portugal que resolveu fazer o seu percurso de vida. "Não me sinto mais português ou africano... Sinto que sou um cidadão do mundo, estou aqui com um objectivo muito especial, como indivíduo fazer o meu melhor todos os dias, no sentido de evoluir, de dar formação às pessoas no que se refere às suas origens, indicar novas possibilidades".

Em 2001, começou como mediador urbano, no Bairro de Outurela Portela (localidade onde mora), a trabalhar com a "malta jovem" que não estava ocupada e com dificuldades em termos de documentação, encaminhando-os para o SEF ou para o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

"No início houve uma pequena resistência por parte dos jovens, uma falta de interesse, porque a maioria já não acreditava nas instituições, nas pessoas", revela. "Mas como eu moro no Bairro e sei das dificuldades que passam, sejam familiares ou de integração social, consegui assim aproximar- me melhor destes jovens".

Monitor do projecto Outurela – Portela - Da Escola à Comunidade, actualmente designado apenas "Da Escola à Comunidade", acompanha o Programa Escolhas desde a primeira geração. "Com o tempo, as coisas vão acontecendo... e vou tentando fazer os jovens com que trabalho acreditarem nisto, que podem com perseverança mudar seus percursos de vida", diz Zé. "Tento fazê-los ver que tudo na vida é uma questão de tempo, tudo tem o seu tempo", complementa. Zé terminou o 6º ano com algumas dificuldades. Por isso, tenta hoje incentivar os jovens cujas dificuldades são muito parecidas com as que teve. "Sei dos problemas com que lidam diariamente, e tento dar o meu testemunho, tento dar-lhes o que nunca tive", revela.

Quem é o Zé? "Vejo o Zé como uma pessoa especial, nada mais e nada menos do que os outros. Sou diferente apenas. Os valores que defendo não são valores materiais, mas o maior valor é espiritual."

Quanto ao futuro, este jovem diz não estar habituado a fazer planos. "Procuro fazer o meu melhor no dia-a-dia, apesar de acreditar que amanhã poderei fazer muito mais. Tento sempre pensar que o amanhã pode ser muito melhor, que podemos mudar o nosso percurso... apesar das dificuldades com que lidamos diariamente...", conclui. []

Um pedacinho de África em Lisboa!

Nos arredores de Lisboa, mais especificamente na Amadora, esconde-se um pedacinho de África! Trata-se do Bairro de Santa Filomena, formado há cerca de 30 anos, por uma população predominantemente cabo-verdiana, que foi trazida do seu país de origem por empresas portuguesas, para trabalhar na construção civil.

Naquela altura, vieram muitos homens de Cabo Verde para Portugal com o intuito de construírem os prédios que, hoje, estão situados na periferia de Lisboa. Inicialmente, estes homens dormiam em contentores ou barracas. Entretanto, aos poucos, foram trazendo as suas mulheres e filhos e, desse modo, nasceu o Bairro de Santa Filomena, um bairro de barracas, sem saneamento básico, mas que está localizado perto da estação de comboios, de supermercados, da Câmara Municipal da Amadora, do Jardim do Parque Central, do Centro Comercial Babilónia, ou seja, de uma zona privilegiada em termos de serviços.

Mesmo com o fim dos contratos de trabalho e, consequentemente, do trabalho na construção civil, as famílias que aqui estavam, aqui continuaram. Algumas, porque não tinham dinheiro para regressar... Outras, porque viam aqui uma perspectiva de darem uma vida melhor aos seus filhos. E as expectativas de um futuro melhor para os moradores do Bairro de Santa Filomena passam, hoje, pelo tão esperado realojamento, que não se sabe como, onde e quando será feito...

Apesar da maioria dos moradores que lá residem preferir lá permanecer, mas em melhores condições, a alegria de viver no bairro é visível! Todos continuam a viver o seu dia-a-dia normalmente, sem deixarem que as raízes trazidas de África se percam... Sem deixarem de partilhar, com um vizinho mais chegado, o suculento torresmo feito num bar do bairro ao fim do dia.

Como muitas pessoas não responderam ao último censo realizado no Bairro de Santa Filomena, a coordenadora Sónia Fernandes, do Projecto Formar para Inserir, do Programa Escolhas, que actua dentro deste bairro, disse que é difícil ter a certeza de quantas pessoas ali residem. "Pensamos que o número esteja entre 1500 a 2000 pessoas". Também o facto de terem havido demolições das casas na Pedreira dos Húngaros e na Azinhaga dos Besouros, proporcionou que muitas pessoas saíssem do bairro e outras tantas ali entrassem.

O projecto Formar para Inserir intervém neste bairro desde a primeira fase do Programa Escolhas. Do trabalho realizado com crianças e jovens, os resultados mais visíveis são: a redução do insucesso, do absentismo e do abandono escolar, fruto de um trabalho realizado em conjunto com as famílias dos destinatários e a Escola EB 2,3 Cardoso Lopes e a introdução de um Centro de Inclusão Digital (CID@NET) dentro do bairro, que tem facilitado o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). []

"Ó senhor, lá de cima vi Portugal quase todo!"

Pedro Calado
(Coordenador da Zona Sul e Ilhas)

O contacto próximo entre diferentes territórios e destinatários do Programa Escolhas 2ª Geração foi um dos resultados mais significativos nestes últimos anos. O conjunto de intercâmbios entre jovens de diferentes contextos socioeconómicos, entre os técnicos e coordenadores, entre populações provenientes de realidades diferentes provaram-nos que é possível ultrapassar as diferenças e distâncias que nos separam.

Ao longo da 2ª Geração do Programa Escolhas, a percepção de que o espaço não é apenas uma metáfora sem repercussões na compreensão da integração social, reforçou-se com o alargamento dos âmbitos territoriais onde foi possível intervir. Uma das evidências constatadas provou-nos que não é possível promover uma plena inclusão das crianças e jovens oriundos dos contextos mais vulneráveis, se não potenciarmos a construção de pontes com realidades sociais e territoriais distantes.

A distância psicológica e social que separa estes territórios e indivíduos dos mundos que os rodeiam é um enorme fosso que não estabelece as ligações entre uns e outros. Desta forma talvez possamos compreender porque é que os jovens de Chelas dizem que "vão a Lisboa" de cada vez que se deslocam ao centro da cidade ou porque é que um habitante do Bairro da Mata, na Costa de Caparica, aos 60 anos ainda não conseguiu realizar o seu sonho de ir ao Estádio da Luz. Na única vez que tentou, foi até à estação de comboios do Pragal, em Almada, tendo desistido e voltado para casa. Se no contexto dos bairros (sub)urbanos este é um indicador do fechamento sobre si mesmos e sobre as comunidades onde estes indivíduos vivem, em áreas rurais ou mesmo ultraperiféricas, como nas ilhas ou em áreas do Alentejo interior, este é um factor de exclusão com contornos igualmente significativos.

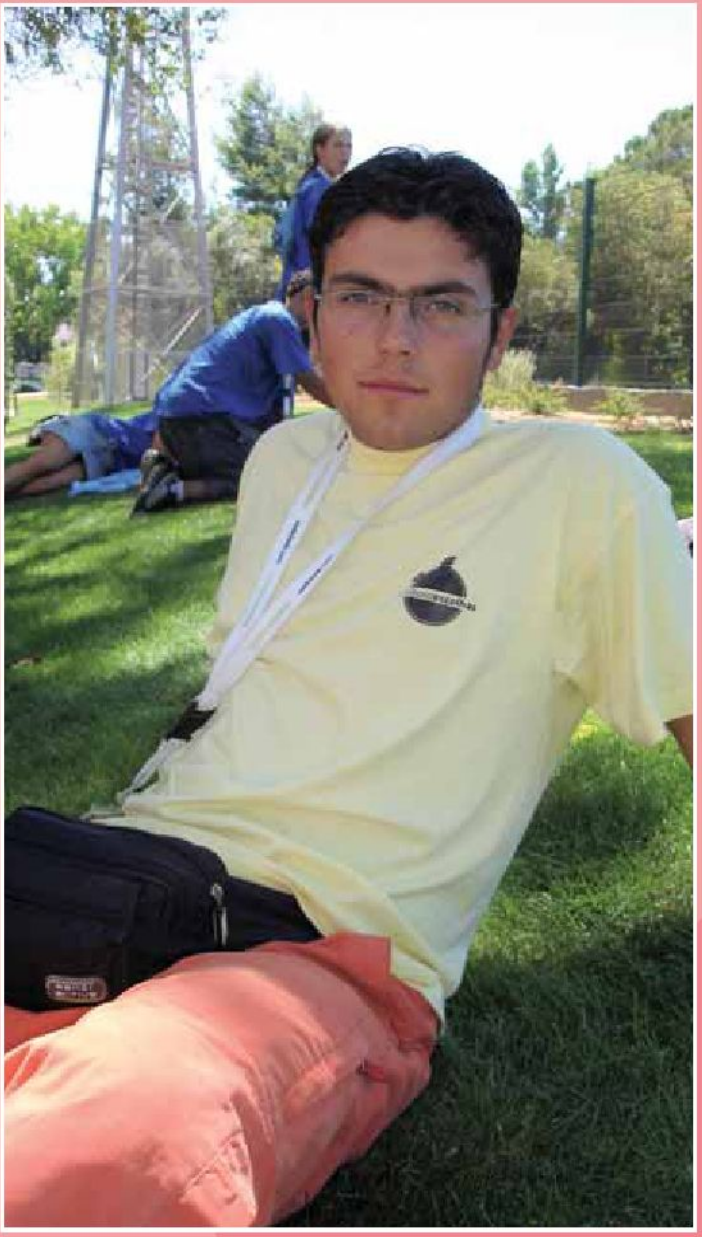
Conhecemos, ao longo desta 2ª Geração do Programa Escolhas, inúmeras situações que nos fizeram contactar com histórias de jovens que nunca tinham saído do seu concelho de residência. Histórias de jovens nos Açores e Madeira que telefonam aleatoriamente para Lisboa para ouvir o sotaque dos portugueses continentais ou mesmo, por incrível que pareça, que nunca viram o mar. Contactámos com realidades de isolamento profundo, como a dos dois irmãos que, em Mértola, não têm mais nenhuma criança num raio de 50km. Ouvimos testemunhos como o de um jovem que ao chegar ao Alentejo perguntava de que raça era aquele cão (quando na realidade se tratava de uma ovelha). Guardámos uma especial recordação do jovem que, durante o Comboio Escolhas, que organizámos no Verão de 2006, ao subir à Sé da Guarda nos disse: "Ó Senhor, lá de cima vi Portugal quase todo e até grande parte de Espanha". As histórias poderiam repetir-se até à exaustão. São jovens para os quais o mundo não é igual ao da maioria e para os quais muito do que os rodeia é um imenso desconhecido.

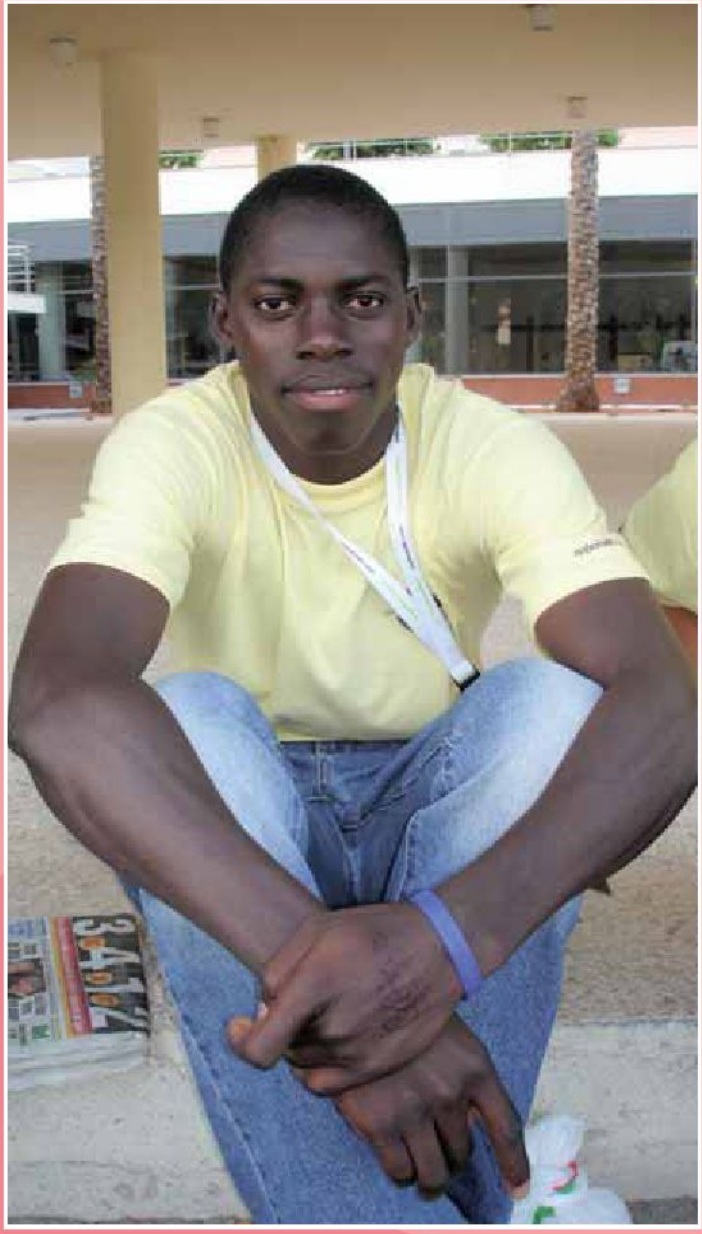
O contacto próximo entre diferentes territórios e destinatários do Programa Escolhas 2ª Geração foi um dos resultados mais significativos nestes últimos anos. O conjunto de intercâmbios entre jovens de diferentes contextos socioeconómicos, entre os técnicos e coordenadores, entre populações provenientes de realidades diferentes provaram-nos que é possível ultrapassar as diferenças e distâncias que nos separam. Pelo contacto e conhecimento mútuos, estas crianças e jovens construíram novas amizades, partilharam experiências e criaram redes que não se circunscrevem aos territórios onde vivem.

À chegada do Comboio Escolhas a Santa Apolónia, o jovem que julgava ter visto Portugal quase todo, chorava de alegria abraçado ao novo amigo caboverdiano do bairro de Talude e ao jovem de Mértola. Prometeu-lhes que um dia voltaria ao continente para os visitar.

Aquilo que os unia era, afinal, muito mais forte do que a distância que os separava.

[1] A distância psicológica e social é entendida enquanto a interpretação da distância ou proximidade que cada indivíduo percepciona nos contactos que estabelece com outros indivíduos ou territórios.





O "Açoriano"!

JOÃO MEDEIROS tem 17 anos e foi o "embaixador" no Comboio Escolhas do Projecto Viragens, que decorreu ao abrigo do Programa Escolhas – 2ª Geração, localiza-se nos Açores. Por isso, João ficou conhecido por todo o Comboio como o "Açoriano"! Actualmente, este projecto continua a sua intervenção no terreno através do estabelecimento de um protocolo com o Instituto da Acção Social.

Cooperador activo do "Viragens", João já participou, através do projecto, num curso de carpintaria, usufruiu do Centro de Inclusão Digital (CID@NET), onde aprendeu mais sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e esteve presente em actividades de carácter pontual, como as que foram realizadas pelo projecto durante o Mundial de 2006. Apesar de achar que tudo o que fez até hoje poderá ajudá-lo profissionalmente, o sonho deste açoriano é ser mecânico!

Simpático e animado, João conseguiu fazer grandes amizades durante toda a viagem, não só com participantes de outros projectos acompanhados pelo Escolhas, mas também com jovens que estavam a participar no Comboio e nada tinham a ver com o Programa. Um desses jovens foi o Nelson, que ficou conhecido como "Jambé", devido ao facto de ter levado este instrumento para animar a viagem. []

Um participante activo no Cidade Jovem!

ARMANDO MENDES fez 19 anos durante a viagem do Comboio Escolhas!

"O pessoal", "o grupo" que esteve no Comboio, foi o que Armando mais gostou! Para além disso, este jovem teve a oportunidade de conhecer lugares onde nunca tinha estado antes.

No projecto do Programa Escolhas – 2ª Geração, Cidade do Sol, actualmente designado "Cidade Jovem", Armando disse que já participou de quase todas as actividades! "Eu vou lá para estudar, ir à Internet, participar em visitas como a que fizemos à PSP de Lisboa ou ao Pavilhão Atlântico".

Este jovem guineense veio para Portugal com 16 anos. Como sempre morou no Barreiro e estudou na escola onde o "Cidade Jovem" está sedeado, conheceu e começou a participar neste projecto através da própria escola. Armando conta que na Guiné a escola era part-time. Aqui, já passa o dia todo na escola. Apesar de sentir saudades de lá, e principalmente dos amigos que lá deixou, Armando disse gostar de viver em Portugal. []

UM MEDIADOR DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, CULTURA CIGANA, MAS MUITO PORTUGUÊS!

CLIFF CÂNDIDO, um jovem cigano de 23 anos, trabalhou para o extinto "Arnaró Proect" (um projecto acompanhado e financiado pelo Programa Escolhas – 2ª Geração), em Faro, até Dezembro de 2006, altura em que este projecto chegou ao fim.
Cliff nasceu no Brasil, mas é filho de portugueses que emigraram para lá e retornaram para Portugal quando este jovem tinha 11 anos. Aqui, conta que teve que começar tudo de novo, ou seja, readaptar-se à escola, fazer novos amigos... Mas hoje, gosta de viver cá e pretende por cá ficar!
Este jovem, membro da comunidade cigana de Faro, exerceu a função de mediador desta comunidade no Projecto Arnaró, onde trabalhou com crianças de etnia cigana, procurando inseri-las na comunidade. Cliff procurou ensinar estes jovens a, pelo menos, escreverem os seus próprios nomes e mediava também os pais destes jovens levando, para os acampamentos, noções básicas de higiene.
No verão passado, Cliff foi convidado a participar numa actividade realizada em conjunto pelo Programa Escolhas – 2ª Geração e a Associação Juvemedia, que ficou conhecida como "Comboio Escolhas". Como os jovens do Arnaró Proect tinham menos de 12 anos e a actividade "Comboio Escolhas" estava destinada a jovens entre os 14 e 24 anos, Cliff e um outro colega do projecto resolveram embarcar neste Comboio! E foi dentro deste que Cliff tirou a "sorte grande"! Primeiro porque foi escolhido pela sua equipa, a azul, como o melhor membro da mesma... Depois porque, com isso, acabou por ser premiado com um Interrail.
"Eu acho que o facto de eu ter sido escolhido pela minha equipa foi ao acaso. Poderia ter sido qualquer outro membro da equipa mas, na brincadeira, calhou a mim", confessou Cliff. "Agora, ganhar o Interrail foi pura sorte!", continuou.
Cliff ainda não utilizou o prémio que ganhou porque está a procura de um outro projecto onde possa voltar a exercer a função que desempenhava no Arnaró. Entretanto, vontade de viajar não lhe falta! Afinal, do continente europeu, ele só conhece a Espanha. []

A Comunidade Cigana de Pias

A freguesia de Pias, uma comunidade com 942 habitantes (segundo dados da junta de freguesia), localizada no concelho de Serpa (Alentejo), possui uma população cigana com cerca de 100 habitantes. Portanto, trata-se de uma população já com alguma expressão nesta freguesia.

Assim, um acordo realizado entre esta população e a Segurança Social de Pias conseguiu que se criasse uma turma, na Escola EB1 desta freguesia, para ensinar exclusivamente crianças de etnia cigana. O antigo Projecto "Semear o Futuro", acompanhado e financiado pelo Programa Escolhas – 2ª Geração, e que agora, nesta nova fase do Programa Escolhas, se chama "Escola Intercool", teve uma grande participação na valorização da cultura da comunidade cigana desta localidade, onde procurou dar uma maior visibilidade às crianças desta etnia, tanto na escola, quanto no resto da freguesia.

Para a comunidade cigana que vive em Pias, aprender a ler e a escrever é muito importante! Por isso, apesar das diferenças culturais, a ida à escola das crianças e jovens dessa etnia são sempre apoiadas pelos seus familiares.

Um dos membros desta comunidade conta que muito da cultura cigana está a modificar-se... O casamento entre ciganos e as comemorações de Natal, Ano Novo e Páscoa, já não são feitas como eram antigamente... O Natal, para esta comunidade, tem início no dia 21 de Dezembro e vai até ao dia 27 do mesmo mês. Neste período, os casais ciganos juntam-se para comprar os alimentos que irão governá-los durante estes cinco dias de festa. "O cigano, quando se mete numa festa é para comer, cantar e bailar", enfatizou.

Por outro lado, o cigano dá muita importância ao período de luto. O luto pela perda de um pai, por exemplo, pode durar de dois a três anos. Neste período, o cigano não participa em festas porque não pode cantar nem dançar. Os viúvos ou viúvas desta comunidade que tiram o luto e casam-se novamente são considerados, por muitos dos seus membros, uma vergonha! Antigamente, havia uma "lei" que dizia que quem ficasse viúvo tinha que guardar o luto até morrer. Hoje, essa "lei" já não existe, apesar de muitos membros desta comunidade não concordarem com esta "abertura".

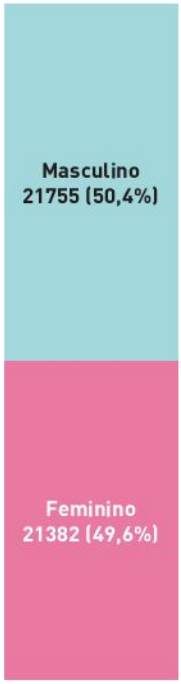
Mas, verdade seja dita, é esta "abertura" a responsável por introduzir a comunidade cigana, cada vez mais, dentro da cultura portuguesa. []

O ESCOLHAS

Nos seus dois anos de duração (de 1 de Novembro de 2004 a 31 de Outubro de 2006), o Programa Escolhas 2ª Geração envolveu, nas suas actividades, um total de 43137 destinatários, dos quais 80% foram crianças ou jovens, 11,7% foram familiares e 8,3% foram "outros". A distribuição dos públicos-alvo por zona apresenta pequenas especificidades: uma percentagem de jovens e crianças ligeiramente superior no Sul e Ilhas (84%) e no Centro (83%), e uma percentagem um pouco mais expressiva de familiares abrangidos no Norte (14,5%).

População alvo	Norte	Centro	Sul e Ilhas
Crianças/Jovens	11599 (73,4%)	12075 (83,0%)	10854 (84,9%)
Familiares	2294 (14,5%)	1648 (11,3%)	1105 (8,6%)
Outros	1914 (12,1%)	817 (5,6%)	831 (6,5%)

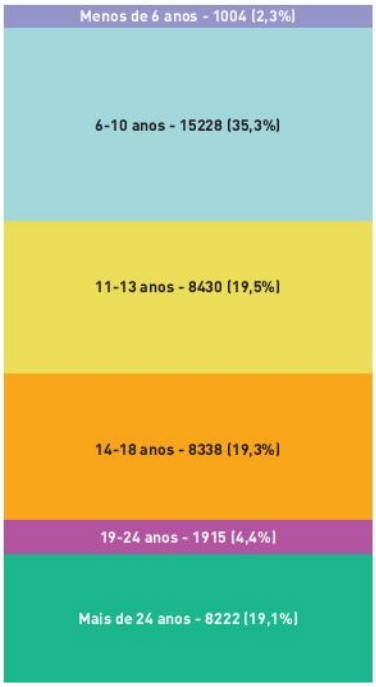
A distribuição por sexo saldou-se bastante equilibrada: 50,4% dos destinatários do sexo masculino e 49,6% do sexo feminino, em todo o território nacional. Na zona Centro, a proporção de destinatários do sexo masculino foi ligeiramente superior (51,8%), enquanto na zona Norte a situação se inverte, já que 51,2% dos destinatários foram do sexo feminino.



Sexo	Masculino	Feminino
Norte	7721 (48,8%)	8086 (51,2%)
Centro	7527 (51,8%)	7013 (48,2%)
Sul e Ilhas	6507 (50,9%)	6283 (49,1%)

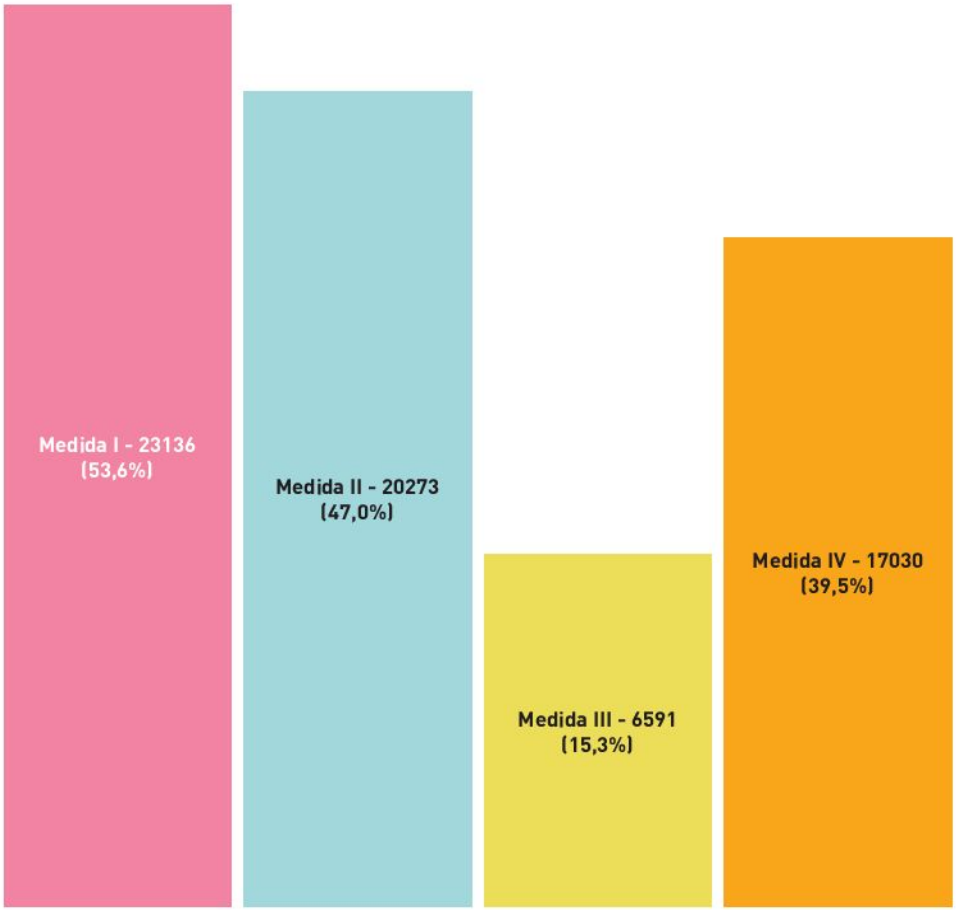
EM NÚMEROS

Na distribuição final dos destinatários por idade, constata-se que 74,1% do mesmo correspondeu efectivamente à faixa etária considerada prioritária pelo Programa, circunscrita ao grupo dos 6 aos 18 anos, encontrando-se uma maior incidência relativa de intervenção na subcategoria dos 6 aos 10 anos (35%). E foi sobretudo na zona Sul que esta categoria adquiriu maior expressão, constituindo cerca de 44% do total de destinatários.

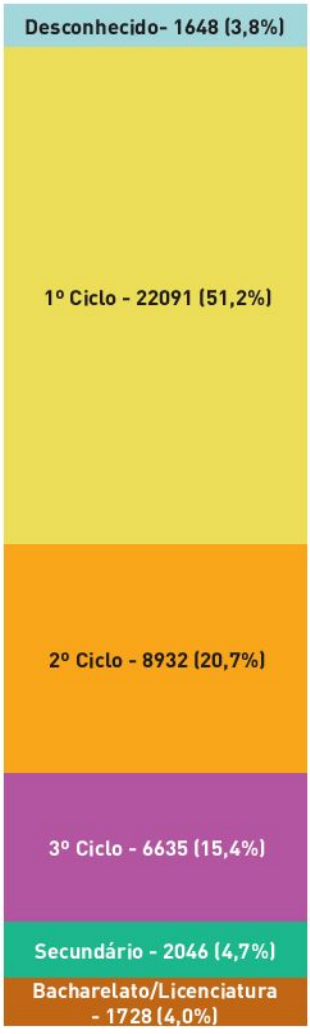


Idade	Norte	Centro	Sul e Ilhas
Menos que 6 anos	343 (2,2%)	254 (1,7%)	407 (3,2%)
6 a 10 anos	5080 (32,1%)	4522 (31,1%)	5626 (44,0%)
11 a 13 anos	3195 (20,2%)	3159 (21,7%)	2076 (16,2%)
14-18 anos	3016 (19,1%)	2959 (20,4%)	2363 (18,5%)
19-24 anos	573 (3,6%)	905 (6,2%)	437 (3,4%)
Mais que 24 anos	3600 (22,8%)	2741 (18,9%)	1881 (14,7%)

Cerca de 53,6% dos destinatários participou em actividades de âmbito educativo e formativo, contempladas na Medida I do Programa Escolhas. Nas actividades de índole lúdica e pedagógica participaram 47% dos destinatários, seguindo-se as actividades de inclusão digital abrangidas na Medida IV, onde se envolveram cerca de 39,5% do número total de destinatários.



Finalizando com dados relativos aos níveis de escolaridade frequentada ou concluída, observa-se que o público-alvo abrangido pelo Programa Escolhas se caracterizou sobretudo por níveis de escolaridade baixos – cerca de metade (51,2%) dos 43137 destinatários encontrava-se ao nível do primeiro ciclo (quando apenas 35% dos destinatários tinha entre 6 e 10 anos), ao nível do 2º e 3º ciclos encontravam-se 36% dos destinatários, e apenas menos de 5% se situavam no patamar do ensino secundário. Ao nível regional, foi no Sul e Ilhas que o 1º ciclo constituiu o nível mais expressivo (quase 60%), e foi na zona Centro que o ensino secundário atingiu a sua proporção mais alta (5,7%).



Habilitações	Norte	Centro	Sul e Ilhas
Desconhecido	806 (5,1%)	476 (3,3%)	412 (3,2%)
1º Ciclo	7327 (46,4%)	7125 (49,0&)	7639 (59,7%)
2º Ciclo	3594 (22,7%)	3361 (23,1%)	1977 (15,5%)
3º Ciclo	2611 (16,5%)	2372 (16,3%)	1652 (12,9%)
Secundária	618 (3,9%)	829 (5,7%)	599 (4,7%)
Bacharelato / Licenciatura	851 (5,4%)	354 (2,4%)	523 (4,1%)

01

// ESPECIAL NATAL

Muitos foram os projectos que festejaram o Natal, nesta terceira fase do Programa Escolhas. Conheça aqui alguns deles!

01 // Tu Decides...

O Projecto "Tu Decides..." em parceria com a Junta de Freguesia de S. Miguel da Guarda, organizou uma Festa de Natal com as crianças das escolas do Pré-escolar e do 1.º CEB desta freguesia. Várias turmas apresentaram cânticos de natal e, paralelamente, foram apresentadas as tradições natalícias de outros países, como Espanha, Suécia, Holanda, México e Inglaterra. Houve apresentação de ginástica artística e acrobática dos alunos da Escola Secundária Afonso de Albuquerque.

02

02 // Projecto CRIA

A equipa do Projecto CRIA participou na Festa de Natal no Hospital Distrital de Faro. Muitas actividades foram dinamizadas, como a Dança das Ciganas, a apresentação de Folclore, uma peça de teatro dos idosos da Cimfaro e um espectáculo de magia e palhaços.

03

03 // Opção Escola 2

A festa de Natal do Projecto Opção Escola 2 (Setúbal) marcou a despedida dos alunos do primeiro período escolar. Foram desenvolvidas diversas actividades como a prova de BTT, a actuação da Tuna Luísa Todi, Street Dance, entre outras.

04

04 // Trilhos com-Sentido

O Projecto Trilhos com-Sentido, em parceria com o Município de Pampilhosa da Serra, com o Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra e a Cáritas Diocesanas de Coimbra, realizou uma festa de Natal dirigida aos mais novos (1.º e 2.º Ciclo). Esta contou com a presença de um grupo de teatro e com a dinamização de actividades lúdicas e pedagógicas.

05

05 // CSI - Crescer Solidário e Integrado

O ponto mais alto da Festa de Natal do Projecto "C.S.I.- Crescer Solidário e Integrado", implementado nos Bairros de Gondar e Atouguia, foi a entrega dos presentes de Natal, onde cada um dos jovens presentes recebeu um ingresso para assistir ao concerto dos 4TASTE, que actuaram em Guimarães.

06

06 // Novos Rumos II

A festa de Natal do Projecto Novos Rumos II aconteceu em conjunto com a CPCJ de Ansião, na Associação da Junta de Freguesia da Torre de Vale Todos. A festa começou com a "dança à volta do pinheiro". De seguida, assistiu-se ao visionamento do filme "The Cars". Após o filme, dois palhaços animaram o público em geral. Por fim, apareceu o Pai Natal com um saco às costas para distribuir as prendas a todos os presentes.

07

07 // O Espaço – Desafios e Oportunidades

Na festa de Natal do Projecto O Espaço, Desafios e Oportunidades (Sintra), os jovens desenvolveram as suas habilidades, pois desenharam, recortaram e pintaram o Pai Natal e duas árvores de Natal para decorar a sala. Executaram ainda vários trabalhos oficinais (aviões, quadros, decoração de latas, pintura em cascas de ovos/centro de mesa, entre outros) para oferecer aos pais nesta data.

08

08 // Incluir

O Projecto Incluir (Rossas) dinamizou uma concentração de Pais Natal, que se iniciou no espaço do projecto e percorreu as ruas da vila de Rossas. Os Pais Natal distribuíram à população postais de boas festas, postais esses realizados pelas crianças e jovens no espaço do CID@NET.

09

09 // Poder (Es)Colher

No contexto do "Poder (Es)Colher" (Vila Franca de Xira), as crianças do 1º ciclo que integram as acções do projecto cantaram uma música de Natal e os jovens dos 2º e 3º ciclos recitaram alguns poemas. Ainda foi apresentada uma peça de teatro sob o tema "Espírito de Natal" e exibida uma dança de Hip-Hop.

10

10 // Sementes

A Festa de Natal do Projecto Sementes (Lisboa) aconteceu na Casa da Juventude do Beato. Para este evento, os jovens organizaram-se e ensaiaram uma peça de teatro relacionada com o tema do Natal.

11

11 // O Natal comemorado pelo Programa Escolhas

Foi apresentado, no Auditório Eunice Muñoz, em Oeiras, o musical infantil "Contos de Natal" destinado a jovens de vários projectos do Programa Escolhas.

Este musical, baseado no original de Charles Dickens (adaptado por Pedro Martinho e Jorge Gomes), foi visto por destinatários dos projectos: CADI – Centro de Atendimento para o Desenvolvimento Integrado; Desafios e Oportunidades; Formar para Inserir; Áfri-Cá: Asas e Raízes; Esperança; Percursos Acompanhados; Sementes; Ser Maior; Projecto Raízes; Experiment@rte; Educ@rte; Boa Onda; Geração XXI; Outra Geração Outras Escolhas; Agir e No Trilho do Desafio.

No total, participaram um total de 290 destinatários, acompanhados por técnicos dos seus respectivos projectos.

12

12 // Parceria UFP e Saber Viver

A Universidade Fernando Pessoa (UFP), em parceria com o Projecto Saber Viver, considerando o acesso ao ensino superior para pessoas com mais de 23 anos como uma oportunidade de inclusão e de desenvolvimento pessoal e social, abre candidaturas para uma primeira fase a este acesso, até ao final do mês de Maio. Existirá uma segunda fase no mês de Setembro.
Os interessados poderão usufruir da isenção de pagamento da taxa de inscrição, desde que estabeleçam contacto com os responsáveis pelo Projecto Saber Viver, Dr. Pedro Rodrigues e Dr. Pedro Castro, através do e-mail: saberviver.pe@gmail.com.
Mais informações podem ser obtidas através do e-mail citado acima ou dos endereços electrónicos: http://www.ufp.pt/page.php?intPageObjId=14711 ou http://saberviver.programaescolhas.pt.

13

13 // "Basto Jovem" revive a Tradição "Cantar de Reis e Janeiras"

Em Janeiro, o Projecto "Basto Jovem", através dos alunos do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), fez-se representar no XI Concurso / Encontro de Cantares das Janeiras do concelho de Cabeceiras de Basto, promovido pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e organizado pela Emunibasto, E.M. Através da música "Nós vamos!", o grupo de jovens deixou a sua marca, numa actuação marcada pela fusão entre tradição e modernidade.

14

14 // BLOGETNIA e Educação Não Formal

O Projecto Geração XXI, localizado em Estremoz (Évora), avançou com a Educação Não Formal para crianças e jovens de etnia cigana pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Estremoz. Estes destinatários desenvolveram, neste âmbito, o BLOGETNIA, disponível em http://blogetnia.blogspot.com/ .

15

15 // "Alternativas" para o Funchal

Localizado no Funchal, nas Freguesias de Santa Maria Maior e São Gonçalo, o Projecto Alternativas tem dinamizado diversas actividades lúdico-pedagógicas. "Ser um cidadão consciente" é uma das metas a alcançar, pelo que crianças e jovens foram incentivados a plantar uma árvore.

16

16 // Projecto Mais Jovem abre portas

O Projecto Mais Jovem, implementado em Vila Nova de Gaia, abriu as portas das suas novas salas, em Fevereiro. Este espaço parece estar a agradar às crianças e jovens destinatários que têm aderido com bastante entusiasmo às actividades do Projecto.

17

17 // Apresentação do Projecto Távola Redonda

Em Fevereiro, realizou-se a apresentação do Projecto Távola Redonda, na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças (entidade gestora deste projecto), em Odivelas. Para encerrar o evento, os convidados assistiram a uma apresentação do grupo de Hip-Hop Eclipse.

18

18 // Espaço do Tu Kontas é Inaugurado

O Projecto Tu Kontas, implementado no Montijo (Setúbal) realizou, no último dia 03 de Março, uma festa de inauguração, para dar-se a conhecer à comunidade.

19

19 // Inauguração do Espaço AGIR

No dia 29 de Janeiro, decorreu no Feijó, Almada, a inauguração da Loja do Projecto AGIR. A comunidade local assistiu à apresentação realizada pela equipa do projecto, que esclareceu sobre as actividades que serão ali dinamizadas.

20

20 // Sessões de Divulgação do Projecto "A Priori"

O "A Priori", implementado em Sines, realizou de 7 a 13 de Fevereiro sessões de divulgação e esclarecimento sobre o projecto, junto do Agrupamento Vertical de Escolas.

21

21 // Festa de Abertura do Projecto D.A.R. à Costa

Implementado na Costa de Caparica (Almada), o Projecto "D.A.R. à Costa – Tr@ns-FormArte" organizou, em Janeiro, uma festa de abertura para assinalar o início das suas actividades.

22

22 // Uma @ventura pela solidariedade

Em Fevereiro, decorreu em São Brás de Alportel a campanha de voluntariado "Cada Mão, Uma Contribuição", organizada pela Rede de Voluntariado de São Brás de Alportel, em parceria com o Projecto @ventura.

23

23 // "Contigo, Vais Longe" visita o Porto Histórico

As crianças que frequentam o ATL do Projecto "Contigo, Vais Longe!" (Porto – Paredes) realizaram, em Janeiro, uma visita ao Porto Histórico, com partida da Estação de São Bento e chegada ao Cais da Ribeira.

24

24 // Visita Temática à Comunidade

Também em Janeiro, o Projecto "Escola com Escolhas – GAAF" (Leiria) organizou uma visita temática à comunidade, mais especificamente ao Girassol (Centro de Acolhimento Temporário) e à Casa dos Afectos, com alguns alunos, para fazer a entrega de bens e materiais adquiridos na Campanha de Natal, organizada pela GAAF e pela Associação de Estudantes da escola.

Especial Carnaval

Muitos projectos comemoraram, em Fevereiro, o Carnaval. Confira!

25

25 // Boa Onda

O Projecto "Boa Onda" organizou um Desfile de Carnaval, em Loulé, Distrito de Faro.

26

26 // No "Espaço" também houve Festa...

O Projecto "O Espaço, Desafios e Oportunidades", implementado no concelho de Sintra, dinamizou uma Festa de Carnaval para os jovens destinatários.

27

27 // Centro Lúdico-Pedagógico de Manteigadas

O Centro Lúdico-Pedagógico de Manteigadas organizou no Carnaval um desfile pelo Bairro das Manteigadas (Setúbal). As crianças e jovens confeccionaram os seus próprios fatos, com base no tema "A reciclagem".

28

28 // XL no Carnaval...

No Espaço XL também houve festa de Carnaval. Decorreu na altura uma sessão de face painting e muita música à mistura!

29

29 // Sementes

Na Casa da Juventude do Beato, em Lisboa, a festa de Carnaval do Projecto Sementes contou com um concurso de kuduro e um atelier de pinturas. Marcaram presença cerca de 50 jovens e muitos pais e avós.

30

30 // Escola Mais

Na Amadora aconteceu um desfile de Carnaval, organizado e dinamizado pelo Projecto Escola Mais.

31

31 // "Todos Diferentes, Todos Iguais"

A comunidade da Freguesia das Gândaras esteve em festa para comemorar o Carnaval. O Projecto "O Teu Espaço Jovem – Tu Vales Mais que a Roupa que Vestes" também se fez representar nesta iniciativa, com base no tema "Todos Diferentes, Todos Iguais".

32

32 // Lagarteiro e o Mundo

Também o Projecto "Lagarteiro e o Mundo", localizado no Bairro do Lagarteiro (Porto), organizou a sua Festa de Carnaval.

33

33 // Tutores de Bairro

Na Quinta da Princesa, no Seixal, realizou-se um desfile de Carnaval com as crianças e jovens do Projecto "Tutores de Bairro". Através do tema da "Reciclagem", os destinatários elaboraram as suas próprias fantasias e máscaras.

34 // Agir no Carnaval

O Projecto AGIR teve um Carnaval cheio de actividades!
Durante uma semana preparou-se o Desfile de Carnaval das Escolas de Almada, onde os destinatários deste projecto vestiram a pele de uma banda multicolor e com multi-sonoridade!

34

35 // Fada Moranga no "À Bolina"

A Fada Moranga visitou o Projecto À Bolina, na Quinta da Serra, Prior Velho, para partilhar as suas cores!
Ex-maquilhadora profissional e artista plástica, Maria João Catarino espalhou estrelas e pozinhos de brilhantes e fez nascer flores, nuvens e até máscaras de homem-aranha nas caras dos meninos que frequentam o apoio escolar deste projecto.

35

CID@NET

AS TIC NUMA INTERVENÇÃO EM REDE

Rui Dinis *Gestor Nacional Medida IV*

Este é um grande desafio; do Programa mas principalmente de todos os projectos por si apoiados. Há que encurtar distâncias, facilitar a comunicação e criar condições para que os objectivos que cada um persegue, sejam os objectivos de todos nós; construindo-se com isso uma rede de trabalho capaz de em qualquer momento, rapidamente e com menos custos, minimizar os problemas que não nos afectando, directamente, também são nossos.

Uma razão; uma identidade

Tanto a promoção da inclusão social como esta ideia mais recente da promoção da literacia digital, não são para o Escolhas meros objectivos, na verdade, são grande parte da sua missão.

É com este enfoque que o Escolhas persegue a vários níveis junto dos projectos que financia, uma forte identificação destes quer com o Programa, quer com a sua grande missão. Não temos 'apenas' 120 projectos, temos sim, 120 projectos em rede, que se querem solidariamente envolvidos num mesmo objectivo.

Web social*; uma rede *online

Esta ideia de interacção e colaboração entre projectos, leva-nos num outro sentido ao conceito de *web social*. Não a *web social* do entretenimento ou do mundo económico, mas a *web social* orientada para o desenvolvimento de competências; a dimensão que permite transformar o dia-a-dia, tantas vezes feito de desilusões, num dia-a-dia optimista, seguro, assente numa mudança sustentada. Não é tanto a *web social* materializada em sítios "amigáveis" como o *HI5*, o *MySpace* ou o Orkut, mas sim aquela disponibilizada por sítios, ferramentas ou plataformas que dada a sua especificidade, são reais mais valias para o estabelecimento desta rede social de trabalho *online*.

A enorme variedade de ferramentas que as novas tecnologias nos vêm oferecendo ao longo dos últimos anos – *software* ou *online*, fizeram com que a maior dificuldade no estabelecimento das redes sociais convencionais, a debilidade dos meios de comunicação, esteja hoje praticamente minimizada.

De diferente complexidade, são várias as ferramentas disponíveis: do *normal* e-mail aos fóruns de discussão, passando pelos vários programas de *Instant Messaging* (os comuns *messengers*); dos mais recentes *blogs*, *fotoblogs* ou *Wikis*, passando por software específico para actividades de *e-learning*, como o *Moodle* (software que funcionando em redes locais ou na Internet, permite o desenvolvimento de um conjunto de actividade de carácter educacional), são várias as possibilidades disponíveis. Todas elas interessantes no delineamento de um modelo de intervenção colaborativa baseada na investigação e na aprendizagem utilizando as novas tecnologias da informação e comunicação.

Um passo para a cooperação; um desafio final

É baseado nesta ideia de partilha e cooperação, de *comunidade de prática*, que o Programa Escolhas não só estimula a utilização destas ferramentas como lançou ele próprio nesta 3ª fase da sua existência, a Plataforma Virtual de Comunicação e Aprendizagem (PVCA), um recurso de formação e aprendizagem à distância.

Este é um grande desafio; do Programa mas principalmente de todos os projectos por si apoiados. Há que encurtar distâncias, facilitar a comunicação e criar condições para que os objectivos que cada um persegue, sejam os objectivos de todos nós; construindo-se com isso uma rede de trabalho capaz de em qualquer momento, rapidamente e com menos custos, minimizar os problemas que não nos afectando, directamente, também são nossos.
Toda a rede num enorme EU. Um enorme NÓS.

POS_Conhecimento
Programa Operacional Sociedade do Conhecimento

CID@NET NORTE

ANADIA TAMBÉM TEM CID@NET

No âmbito do Projecto CADI, localizado em Anadia, o Centro de Inclusão Digital (CID@NET) recebe actualmente 85 crianças e jovens, alguns membros da comunidade e familiares. O projecto prevê já novos cursos para mais 30 adultos. Por ora, tem sido disponibilizada formação de carácter informal para crianças do primeiro ciclo do ensino básico, baseada no Word, Paint e Internet, além do curso da Microsoft Unlimited Potential, para jovens e adultos.

O CADI é um projecto de continuidade do Escolhas 2ª Geração, e pretende garantir ao CID@NET, nesta terceira fase do Programa, maior abertura e visibilidade junto da comunidade. "Este espaço é, antes de tudo, um elemento fundamental nos planos individualizados de crianças, jovens e familiares a diferentes níveis. É uma estratégia de motivação para que crianças e jovens se envolvam no projecto. É um espaço muito procurado. É também um recurso para dar mais competências aos participantes, através da formação e certificação. É um ponto de encontro sem barreiras físicas, é um local de contacto com quem está longe, é um local de descoberta", destaca a equipa do projecto.

Para Artur Burmatov, de apenas 8 anos, "o CID@NET é o espaço que eu gosto mais no CADI. Utilizo-o para jogar na Internet e para aprender a trabalhar no computador. Ensinam-me também a fazer desenhos e a escrever. Agora já sei fazer alguns trabalhos sozinho".

Outra participante, Mykola Oleynyk, de 14 anos, diz que o espaço é bom pois "nos ajuda a entrar no mundo da informática, já que o futuro é da informática. Venho para o CID para fazer trabalhos da escola, aprender a trabalhar com os programas, jogar, falar com os amigos. Comecei a fazer os trabalhos da escola com mais facilidade e mais rapidamente. Domino muito melhor o computador."

"DAR+QUE FALAR" GARANTE MAIS EXPRESSÃO AO CID@NET

O Centro de Inclusão Digital (CID@NET) do Projecto "Dar mais que falar" está localizado na Sociedade de Instrução e Recreio Darquense (SIRD), no Concelho de Viana do Castelo, mantendo-se no espaço ocupado durante a implementação do "Dar-que Falar", no âmbito do Programa Escolhas 2ª Geração (E2G). Ao longo deste, chegou a receber 357 indivíduos, entre crianças, jovens e adultos da Freguesia de Darque.

Desde a reabertura do espaço, em Janeiro de 2007, já há 53 inscritos. No projecto contemplado nesta terceira fase do Programa Escolhas, a medida IV – Inclusão Digital, assumirá um carácter transversal, associado às incontornáveis potencialidades das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como ferramentas para o desenvolvimento pessoal, social, escolar e profissional dos destinatários.

As actividades a desenvolver são bastante mais variadas, designadamente: jogos lúdico-pedagógicos; publicação de um jornal digital; criação de um blog; acesso livre; formação UP para jovens e adultos; TIC pais e filhos; apoio escolar; pesquisa orientada. Paralelamente, serão dinamizadas acções enquadradas em outras áreas estratégicas (Medidas II e III), como é o caso da Oficina de Emprego e Formação e do "Dar+Bits" (oficina de reutilização de material informático).

Para a equipa do projecto, "este CID@NET é, sobretudo, um ponto de encontro que pode servir para ancorar diversas actividades e construir as pontes necessárias à sua implementação. Considerando o projecto como uma casa, é uma combinação de porta de entrada com sala de estar!"

Cristiana Costa, de 13 anos, uma das utilizadoras do CID@NET, diz que este "é um lugar onde podemos navegar na Internet com a orientação de um monitor. Utilizo-o sobretudo fazer trabalhos escolares e para falar com os amigos no MSN. Antes de existir o projecto, tinha pouca informação na área da tecnologia e informática."

Para outra participante, Dora Lima, de 15 anos, "o CID@NET é muito fixe e interactivo. Agora tenho mais um sítio para falar com os amigos e para trocarmos ideias".

"Eu penso que o CID é um espaço onde podemos aprender muitas coisas, fazer trabalhos, conviver com os nossos amigos e conhecer pessoas novas. No projecto anterior fiz três módulos de formação e aprendi imenso", conta Maria João Cardoso, de 12 anos.

CID@NET CENTRO

MAIS ENCONTROS NO CID@NET DA BENEDITA

Assim como no Escolhas 2ª Geração (E2G), o Centro de Inclusão Digital (CID@NET) do Projecto Percursos Alternativos está localizada no Espaço Encontros (Casa da Vila), na Benedita.

Nos dois últimos anos do Programa, passaram por este espaço mais de 1400 pessoas, entre crianças, jovens e adultos. Mantém-se igualmente aberto sete dias por semana, em horário alargado, para toda a comunidade local. Este é, sobretudo, um sítio multigeracional, que visa o combate à info-exclusão.

Elemento de grande sucesso para o projecto, o CID@NET funciona em três vertentes principais: o CID UP, com base nos módulos do currículo "Unlimited Potential", ao abrigo do protocolo entre o Programa Escolhas e a Microsoft; o CID Fichas, formação à base de fichas de trabalho, adequada ao ritmo de cada formando; e o CID Escola, formação com crianças de três turmas de EB1 do Agrupamento de Escolas da Benedita, provenientes de locais mais isolados.

Segundo José Ribeiro, coordenador do projecto, nesta terceira fase do Escolhas, "vamos apostar também na ferramenta "Escola Virtual", recentemente disponibilizada, com níveis de acompanhamento distinto".

Sublinha que este espaço "facilita e acelera as práticas de participação. Centro de experimentação saudável de identidade e de aprendizagem cooperativa, o CID contribui para fazer do Espaço Encontros um local de produção e demonstração de uma cultura juvenil pós-moderna, que tem nas TIC as suas ferramentas de consumo favoritas".

Para José Pestana, do 9º ano, um dos utilizadores do CID@NET, "não há palavras para o descrever. É uma coisa boa para os jovens e a restante população local e dos arredores. Podemos ir à Internet, fazer pesquisas para a escola, participar no Jornal Jovem, jogar, ver o e-mail, etc."

Já Ricardo Ferreira, aluno do 7º ano, diz que "quando vim para a Benedita, há 3 anos, ainda não havia o Espaço Encontros e não se fazia nada. Passava o tempo a andar pela rua. Depois quando isto abriu comecei logo a participar nas actividades do CID e depois nas outras do projecto. É muito fixe!"

PODER (ES)COLHER MANTÉM CID@NET EM VILA FRANCA DE XIRA

No Centro Comunitário de Povos, em Vila Franca de Xira, encontra-se o Centro de Inclusão Digital (CID@NET) do Projecto "Poder (Es)Colher". Também um espaço de continuidade do Programa Escolhas 2ª Geração, está aberto a toda a população local, em especial às crianças e jovens.

Para esta terceira fase do Escolhas, prevêem-se algumas alterações ao nível do desdobramento do CID livre em outras acções mais estruturadas, como o CID Didáctico, em que se recorre a material lúdico-pedagógico para promover o desenvolvimento de competências ligadas às aprendizagens escolares. Outras vertentes são o CID Escolar, um espaço de apoio e realização das actividades escolares, e o Clube de Jornalismo, dedicado à produção do Jornal de Parede do projecto. Segundo Rita Mesquita, coordenadora do projecto, "esperamos num futuro próximo conseguir concretizar a criação de um boletim que possa ser distribuído à população em geral".

A coordenadora destaca ainda que o CID@NET é "um recurso que por si só permite uma intervenção ao nível do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e escolares, pelas ferramentas e acessos que disponibiliza e que podem ser criados no seu âmbito. Este espaço complementa as outras acções do projecto e revela-se uma estratégia de aproximação à comunidade, pelo cariz atractivo que as TIC têm para grande parte da população."

Enquanto Centro de Internet, garante à população mais carenciada a igualdade de oportunidades no que se refere ao acesso às novas tecnologias e à aquisição de conhecimentos em diversas áreas.

CID@NET SUL E ILHAS

CID@NET PARA CIDADE JOVEM

Localizado no Bairro CIDADE SOL, Concelho do Barreiro, no âmbito da Escola Básica do 2º e 3º ciclo com Ensino Secundário de Santo António, está o Centro de Inclusão Digital – CID@NET do Cidade Jovem, um projecto de continuidade do Programa Escolhas 2ª Geração (E2G), antes conhecido como "Cidade do Sol".
Cerca de 600 alunos podem usufruir deste espaço, assim como os professores e funcionários da escola. O CID encontra-se também aberto a toda a comunidade envolvente, representando um novo recurso deste bairro, dado que não existia nenhum centro de informática na localidade.
São lá disponibilizados os cursos de Preparação para o Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação (TIC), Princípios Básicos em Linux e Currículo Unlimited Potencial (Microsoft). Destacam-se ainda as actividades de apoio aos trabalhos escolares com recurso às TIC, o apoio à língua portuguesa, acções organizadas para alunos com necessidades educativas especiais e a articulação directa e próxima com os professores.
Segundo a coordenadora do projecto, Sónia Garrucho, "actualmente o CID funciona como bónus. Como recompensa do tempo que passam a estudar e trabalhar, os alunos ganham horas para jogar e navegar na Internet."

As novas tecnologias surgem, neste CID, como um instrumento que apoia as crianças e jovens no seu todo. "Este foi estruturado desde o início como um espaço acolhedor, organizador e potenciador do desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Todos os frequentadores possuem um cartão personalizado, o que confere desde logo um sentimento de pertença àquele espaço, necessitam de fazer uma marcação prévia para assegurarem o seu lugar no computador e, ao mesmo tempo, desenvolvem a capacidade de antecipar a necessidade de se organizarem", complementa a coordenadora.

O conjunto de regras e normas estipuladas neste CID, a sua forma de funcionamento e todas as actividades promovidas permitem desenvolver nas crianças e jovens outro tipo de competências, para além da simples inclusão digital.

POS_Conhecimento
Programa Operacional Sociedade do Conhecimento

"TASSE" BEM NESTE CID@NET!

O Centro de Inclusão Digital (CID@NET) do Projecto TASSE, implementado no Bairro da Quinta da Fonte da Prata, no Concelho da Moita, possui seis computadores com acesso à Internet, através dos quais mais de 60 utilizadores podem frequentar cursos de formação profissional e o "Clube de Emprego", criado especialmente para a elaboração de currículos e a procura de emprego através da rede. Passam por este espaço crianças e jovens entre os 8 e os 24 anos, que integram ainda outras actividades desenvolvidas pelo TASSE.
Nos chamados "Ateliers de Informática", os participantes podem aprender a trabalhar com as principais ferramentas do Microsoft Office, a criar um e-mail, um blog e até a construir uma página da Internet. Muito em breve, decorrerá neste CID@NET o curso IT Essentials I: PC Hardware and Software da CISCO SYSTEMS, destinado a jovens desempregados, com idade superior a 15 anos.
O Tasse é um projecto de continuidade do Escolhas 2ª Geração (E2G) e a grande alteração que se faz quanto ao CID@NET, nesta terceira fase do Programa, refere-se ao "reforço e ao carácter transversal do Centro em relação às outras medidas", assinala a coordenadora do projecto, Rita Cortez. "Nesta perspectiva, vamos promover e consolidar a metodologia utilizada pelo projecto há dois anos", continua.
Para os participantes, a presença deste espaço no bairro é positiva. William Cavuanda, por exemplo, diz que aprendeu "a trabalhar no Word, no PowerPoint e no FrontPage. Já não tenho tantas dificuldades para fazer os trabalhos que me pedem na escola."
Já Nidia Paiva salienta que utiliza o CID "para estudar, para brincar, para aprender e para fazer alguns trabalhos escolares. Antes de ter computador em casa, vinha muitas vezes ao CID do TASSE e isso mudou a minha vida porque aprendi a mexer no computador e agora "safo-me" bem!"

O Admirável Mundo da Internet

Marina Mendes
(Equipa de Comunicação do Programa Escolhas)

Se é verdade que a Internet promove um maior isolamento dos indivíduos, ao substituir experiências concretas por aquelas de carácter virtual e mediadas por um dispositivo técnico (no caso o computador), por outro lado, a Rede proporciona uma interacção e aproximação em escala planetária.

Parece-me consensual que a Internet tem aproximado cada vez mais as pessoas, fora dos domínios de tempo e espaço a que estavam anteriormente submetidas. Do uso ligado a interesses militares, esta passou a diversos sectores da sociedade, alterando hábitos de vida e forjando formas de interacção a nível mundial. A Internet tornou-se um meio de comunicação «de muitos para muitos», o que nos conduz a noções entusiastas como a de que vivemos numa espécie de «galáxia da Internet».[1]

Seja através da aquisição ilimitada de conhecimento e troca de informação, de diferentes formas de relacionamentos virtuais, da participação interactiva numa perspectiva global, dentre tantas outras possibilidades, o uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estabelece novos referenciais para os indivíduos, descortinando novas realidades e alterando o ritmo das relações socialmente produzidas.

Se é verdade que a Internet promove um maior isolamento dos indivíduos, ao substituir experiências concretas por aquelas de carácter virtual e mediadas por um dispositivo técnico (no caso o computador), por outro lado, a Rede proporciona uma interacção e aproximação em escala planetária.

Tais tecnologias actuam, portanto, sobre a nossa percepção e representação do mundo, confrontando-nos com uma multiplicidade de realidades, formas de vida e expressões subjectivas que contestam a todo momento a organização do universo em que estamos inseridos e a própria maneira como encaramos e vivemos a nossa realidade.

Pensemos aqui nas inúmeras potencialidades que a Internet coloca às crianças e jovens que frequentam os Centros de Inclusão Digital dos projectos acompanhados pelo Programa Escolhas. Muitos utilizam este meio para fazer novos amigos, contactar familiares distantes, realizar pesquisas escolares ou mesmo pesquisar informações ligadas a temas de interesse diversos. Por que não encarar, portanto, a Internet como um instrumento para repensarem a sua própria realidade, alterando hábitos de vida pela positiva? Rever questões como a família, a sexualidade, a toxicodependência, entre tantas outras, pode ser enriquecedor, favorecendo o desenvolvimento de capacidades, comportamentos e recursos cognitivos. Sem esquecer que os conteúdos que nos chegam pela Rede apresentam-se geralmente de forma muito mais atractiva e lúdica.

Admirável mundo novo este o da Internet. Arrastando-nos para novas realidades, também os ecrãs dos computadores têm-se tornado os novos cenários para a projecção de desejos e fantasias individuais, muitas vezes reprimidas socialmente, agora passíveis de experimentação graças às características do meio. A adopção de personalidades fictícias no ciberespaço pode representar, por um lado, a inserção numa realidade alternativa onde as coisas podem funcionar melhor do que no quotidiano e, por outro lado, uma melhor percepção de nós próprios a partir da representação de aspectos da identidade realçados em contextos específicos para o mesmo, como as salas de discussão, *chats*, MUD´s, etc.[2]

Ficamos aqui, por fim, com a perspectiva optimista de James Slevin para quem a Internet tem revelado novas oportunidades de diálogo, solidariedade e cooperação, desafiando os indivíduos a procurarem novas formas de colaboração, anteriormente reduzidas à partilha de uma localização comum.[3] E por que não voltar estas potencialidades para as problemáticas identificadas em muitos contextos de intervenção do Programa Escolhas? A resposta é um desafio em construção..

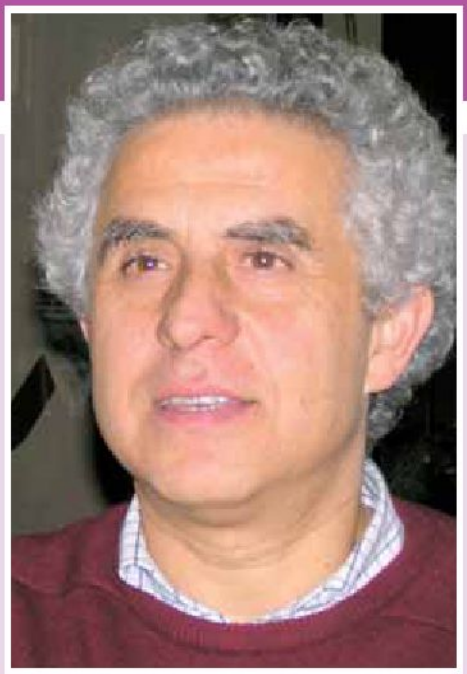
[1] CASTELLS, Manuel (2001). *A Galáxia da Internet*. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora.

[2] TURKLE, Sherry (1997). *A Vida no Ecrã: A Identidade na era da Internet*. Trad. Paulo Faria. Lisboa: Editora Relógio D´Água.

[3] SLEVIN, James (2002). *Internet e Sociedade*. Trad. Maria da Graça Pinhão. Lisboa: Temas e Debates – Actividades Editoriais.

UM CONSÓRCIO MOTIVADO SÃO

Gouveia Monteiro
Vereador com o Pelouro da Habitação na Câmara Municipal de Coimbra



Quando, em Setembro de 2004, planeámos lançar um projecto novo para trabalhar em conjunto nos Bairros da Rosa e do Ingote, tínhamos a percepção que da força do impulso inicial dependeria a sua capacidade de vencer o "atrito" dos obstáculos que sempre se põem ao que é novo. A realidade confirmou esta percepção. Os três anos que estão pela frente continuam a carecer de um consórcio motivado, com pessoas muito capazes de vestir a camisola do Trampolim.

1. As realidades e os conceitos de partida

- A tradição multicultural de Coimbra, cidade de muitos e ricos cruzamentos históricos, habitada por milhares de jovens de variadíssimas nacionalidades é um bom ponto de partida para quem se propõe desenvolver em crianças e jovens o gosto e o respeito pelas diferenças, suas e dos outros. A Câmara Municipal de Coimbra assume com orgulho essa tradição e trabalha essa linha de identidade urbana.

- "O Planalto" é o nome que surgiu do trabalho com as pessoas dos Bairros da Rosa e do Ingote e que passou a dar novo significado a esse todo e às suas iniciativas mais bonitas. Designa um conjunto de bairros camarários, estatal e cooperativo com cerca de 750 habitações e quase 3000 pessoas, no topo Norte do corpo de Coimbra, com algum risco de gangrena por falta de irrigação.

- 2002 e 2003 foram anos de obra de reabilitação, muita discussão com os moradores e iniciativas de dinamização associativa, cultural, desportiva que comprovaram o dinamismo da população, o refazer da confiança nas instituições, as potencialidades do trabalho. Fazia-se sentir a necessidade de um projecto que juntasse as forças da Câmara, da Caritas, outros parceiros com intervenção na área educativa e na formação profissional.

- Foi assim que nasceu o Trampolim, assente sobre várias experiências e equipamentos que vinham de trás, mas com a ambição de fazer melhor, mais coordenadamente, mais centrado nas crianças e jovens (embora atento às famílias), mais profissionalmente. Assinaram o acordo de consórcio a Câmara, a Caritas, o Cearte, o Inovinter e o Agrupamento de Escolas da Pedrulha. Recebida a notícia da aprovação da candidatura, estávamos juntos para o melhor.

2. Há instituições e há pessoas

Instalado o Trampolim em sede própria – numa habitação do Bairro da Rosa – e feita a sua apresentação à cidade, equipa técnica e representantes das instituições consorciadas foram construindo ao longo dos meses um plano e um estilo de trabalho de que aqui se dá conta:

- Reuniões mensais do consórcio para acompanhamento das actividades, com a participação directa das pessoas mais responsáveis. Uma experiência que viria a revelar-se decisiva, pois permitiu ao consórcio tomar decisões em cima dos acontecimentos e resolver ali mesmo tensões e conflitos resultantes sobretudo da intensidade do trabalho, mas também de temores pela "invasão" de territórios até ali muito compartimentados.

- Promoção de eventos ambiciosos, capazes de cativar a população alvo e as atenções da cidade. Mérito sobretudo para a equipa técnica, a verdade é que o consórcio acompanhou a ousadia de levar a efeito, logo em Junho de 2005, do Dia da Europa, demonstrando que é possível fazer no Planalto eventos de grande envergadura. Outros se seguiram, como o Encontro de Grupos de Dança de Jovens Amadores, em Setembro passado.

TRÊS QUARTOS DE CAMINHO

- Estabilização das actividades regulares mais importantes. Gradualmente, a Escola de Música/Filarmónica do Planalto, os Grupos de Dança e de Teatro, a Oficina dos Namoricos, o Grupo Terapêutico, fidelizaram os seus jovens participantes e deram corpo, densidade, ao Trampolim. Questão longamente discutida, a da criação ou não do grupo de jovens como associação formal, mostrou-se correcta a decisão de não ter pressa, investir em fins-de-semana e campos de férias em conjunto, deixar a amizade fazer o seu trabalho.

- Celebração de parcerias informais com todas as instituições que pudessem ser úteis ao trabalho. É impressionante a lista de colectividades, empresas, serviços públicos, jovens voluntários que viabilizaram o Trampolim, com donativos em trabalho, dinheiro, produtos. Corro o risco de destacar estes três: a Brigada de Intervenção do Exército, unidade militar sediada em Coimbra; a Cooperativa Mandacaru, que manteve no terreno vários animadores voluntários ao longo dos dois anos; a empresa de construção civil Batista de Almeida, que pagou as passagens aéreas dos jovens para a Hungria. O Trampolim foi capaz de abrir muitas portas. Comprova-se que há bastante gente que não está só ocupada a competir.

- Ligação com o Programa Escolhas 2G e com outros projectos do mesmo na região. A observação atenta, a avaliação e a crítica, o carinho com que fomos tratados pela equipa central do E2G têm sido muito encorajadores. Profissionalismo e fraternidade podem andar juntos. A linha de cooperação com outros projectos Escolhas mais nossos vizinhos ajudou a resolver inúmeros problemas e tornou possíveis eventos maiores e melhores para todos.

3. O novo Trampolim, para fasquias mais altas

Temos muita coisa para melhorar.

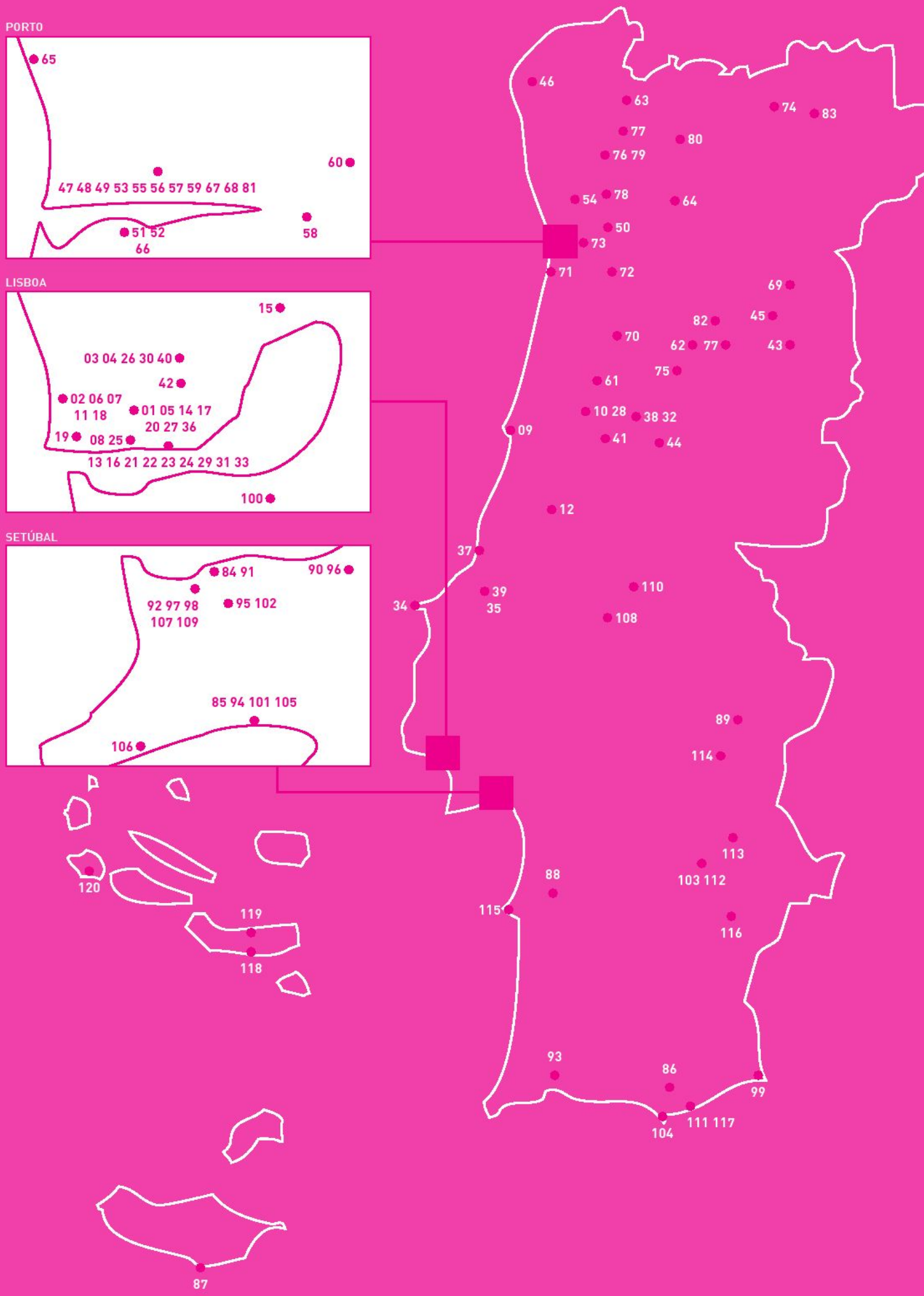
- Aspectos organizativos mais internos: criação e funcionamento regular da equipa técnica alargada, com técnicas(os) das instituições do consórcio; prestação mais regular de contas on line através da plataforma Ágil; boa ligação com o novo parceiro do consórcio – a Associação Cigana de Coimbra; correcto desempenho da nova entidade gestora, que passou a ser o Inovinter; manutenção de um grande envolvimento da Caritas e dos seus responsáveis e quadros técnicos no terreno.

- Mas também no trabalho com a população. Construir formas consistentes de participação dos jovens nas decisões sobre o projecto e as suas actividades. Caminhar a passos seguros para a constituição da Associação Juvenil. Aprofundar o trabalho com as escolas do 1º CEB e o Agrupamento da Pedrulha, que sofreram nos últimos meses fortes alterações. Estas não devem perturbar um objectivo central do projecto – a promoção da escola – antes exigem muita persistência, imaginação e trabalho concreto. Fazer da unidade móvel do Trampolim (um autocarro transformado) um elemento central de ligação entre os moradores dos bairros, destes com a cidade, de difusão do projecto e do estabelecimento de novas parcerias.

Aos queridos leitores da "Escolhas", quero felicitar por terem lido até ao fim e convidar para darem um salto (de Trampolim) a Coimbra e ao Planalto. Esperamos por Vós.

PROJECTO	CONCELHO
1. A Rodar	Amadora
2. O espaço, desafios e oportunidades	Sintra
3. Á Bolina	Loures
4. Projecto Esperança	Loures
5. Anos Ki Ta Manda	Amadora
6. Projecto Raizes	Sintra
7. Escolhas Saudáveis	Sintra
8. Da Escola à Comunidade	Oeiras
9. escol@contigo	Figueira da Foz
10. Renovar as Origens	Coimbra
11. Meg@ctivo	Sintra
12. Novos Rumos II	Ansião
13. Entrelaços, és capaz!	Lisboa
14. Loja Mirajovem	Amadora
15. Poder (Es)Colher	Vila Franca de Xira
16. Emprega o Futuro	Lisboa
17. Formar para Inserir	Amadora
18. Novos Desafios	Sintra
19. Al - Futuro	Cascais
20. Percursos Acompanhados	Amadora
21. P.I.S.C.J.A.	Lisboa
22. Interligar	Lisboa
23. Projecto Sementes	Lisboa
24. Fazer a Ponte - Vale de Alcântara	Lisboa
25. Afri-Cá: Asas e Raízes	Oeiras
26. Juntos Construímos Mais	Loures
27. Escola Mais	Amadora
28. Trampolim	Coimbra
29. ConTactoCultural	Lisboa
30. Sai do Bairro Cá Dentro	Loures
31. Cativar	Lisboa
32. Escolhas de Futuro	Góis
33. Ser Maior	Lisboa
34. Maré Alta II	Peniche
35. Escola com Escolhas	Marinha Grande Leiria Alcobaça
36. Nu kre bai na bu onda	Amadora
37. Boa Onda	Nazaré
38. O Teu Espaço Jovem	Lousã
39. Percursos Alternativos	Alcobaça
40. Construindo Novas Cidadanias	Loures
41. Escolhas Múltiplas	Montemor-o-Velho
42. Távola Redonda	Odivelas
43. Escolha Viva	Fundão
44. Trilhos com-sentido	Pampilhosa da Serra
45. Arca de Talentos	Covilhã
46. Dar mais que Falar	Viana do Castelo
47. Lagarteiro e o Mundo	Porto
48. Saber Viver	Porto
49. Acreditar	Porto
50. Contigo Vais Longe!	Paredes
51. Desafios	Vila Nova de Gaia
52. Mais Jovem	Vila Nova de Gaia
53. Qualificar	Porto
54. Pertencer Participando	Trofa
55. Terço em Movimento!	Porto
56. Pular a Cerca (II)	Porto
57. PPR - Poder Para Reagir	Porto
58. Animar para Prevenir II	Gondomar
59. Raiz	Porto
60. Viver em Liberdade II	Valongo
61. CADI	Anadia
62. Educar e Qualificar	Resende
63. Incluir	Vieira do Minho
64. Projecto_Percursos Integrados	Amarante
65. Escolhas Positivas	Matosinhos
66. Escolhe Vilar	Vila Nova de Gaia
67. Crescer & Saber	Porto
68. METAS Mediar Escolhas, Trabalhar Autonomias	Porto

PROJECTO	CONCELHO
69. Tu decides...	Guarda
70. Asas Pro´ Futuro	Águeda
71. Vivências Multiculturais	Espinho
72. Colorir(indo) a Vida	Castelo de Paiva
73. Gaiato Escolhe	Penafiel
74. Estrela Polar	Alijó
75. Animóvel - Itinerários de Sucesso em Mortágua	Mortágua
76. C.S.I. - Crescer Solidário e Integrado	Guimarães
77. Escolher Ser	Armamar
78. Passo a Passo	Felgueiras
79. Puerpolis	Guimarães
80. Basto Jovem	Cabeceiras de Basto
81. Arte na Rua - Pintar o Futuro	Porto
82. Aprender a escolher: tou nessa	Manteigas
83. Incentivar	Mirandela
84. Cidade Jovem	Barreiro
85. Centro Lúdico-Pedagógico Manteigadas	Setúbal
86. @ventura	S. Brás de Alportel
87. Alternativas	Funchal
88. Intervir.com	Santiago do Cacém
89. Geração XXI	Estremoz
90. Educ@rte	Moita
91. Experiment@RTE	Barreiro
92. AGIR	Almada
93. Bairrismundo	Silves
94. Abrindo as Portas	Setúbal
95. Tutores de Bairro	Seixal
96. TASSE	Moita
97. Projecto XL	Almada
98. Geração Cool	Almada
99. Escolhas Vivas	Vila Real de Sto Antº
100. Tu Kontas	Montijo
101. Agora Sim!	Setúbal
102. Rualidades	Seixal
103. Escolhas Pró-Bairro	Beja
104. CRIA - Centro de Recursos Itinerante do Algarve	Faro
105. Opção Escola	Setúbal
106. No Trilho do Desafio	Sesimbra
107. D.A.R. à Costa - Tr@nsFormArte	Almada
108. OM - Operação Mobilização	Ponte de Sor
109. Outra Geração Outras Escolhas	Almada
110. Envolver	Nisa
111. Ludo-Rodas	Loulé
112. Inclusão pela Arte	Beja
113. Encontros	Moura
114. Mus-e na Cruz da Picada	Évora
115. "A Priori"	Sines
116. Escola Intercool	Serpa
117. Boa Onda	Loulé
118. Pedra Segura	Vila Franca do Campo
119. Porto Seguro	Ribeira Grande
120. Veredas	Horta


PORTO
65
60
47 48 49 53 55 56 57 59 67 68 81
51 52
66
58
LISBOA
15
03 04 26 30 40
42
02 06 07
11 18
01 05 14 17
20 27 36
19
08 25
13 16 21 22 23 24 29 31 33
100
SETÚBAL
84 91
90 96
92 97 98
107 109
95 102
85 94 101 105
106
46
63
74
83
77
80
76 79
54
78
64
50
73
71
72
69
82
45
70
62
77
43
75
61
10 28
38 32
09
41
44
12
37
39
35
34
110
108
89
114
113
103 112
88
115
116
120
119
118
93
86
99
104
111 117
87

PROGRAMAESCOLHAS

ESTE PROGRAMA É FINANCIADO POR:

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

POEFDS - PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

POSC -PROGRAMA OPERACIONAL PARA A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

Porto:
Praça Carlos Alberto, nº 71
4050-157 Porto
Tel: (00 351) 22 204 61 12
Fax: (00 351) 22 204 61 19

Lisboa:
Rua Álvaro Coutinho, nº 14-16
1150-025 Lisboa
Tel: (00 351) 21 810 30 60
Fax: (00 351) 21 810 30 79

E-mail:
comunicacao@programaescolhas.pt

Website:
www.programaescolhas.pt